ANO IV
N. 880
SABADO-DOMINGO
8-9 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



A comissão que estudou o projeto de abono: deputados Benjamin Farah, Lopo Coelho, Gurgel do Amaral e Paulo Sarasate.

ABONO RÁPIDO E PARA TODOS

Foi entregue ao líder da maioria o trabalho da comissão interpartidária — Não haverá exclusões e será aumentada a percentagem para os inativos — Inclusão da mulher no salário-família — A situação do pessoal das autarquias e assemelhados

A COMISSÃO interpartidária que se incumbiu, na Câmara, de melhorar o projeto do abono ao funcionalismo, concluiu ontem o seu trabalho, redigindo documento em que se analisam e emendam todos os dispositivos tecnicamente errados ou substancialmente injustos encontrados na proposição do govêrno.

Consubstanciando pontos de vista assentados nas três reuniões realizadas a partir de quarta-feira desta semana, êsse documento foi aprovado por unanimidade e entregue imediatamente ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, que se havia comprometido prèviamente a aceitar as sugestões, das quais deu conhecimento ao sr. Getúlio Vargas por antecipação.

Se aceitas as propostas reunidas nesse trabalho, o projeto do abono poderá ser aprovado dentro de 15 dias e estará isento das injustiças, exclusões e incongruências que nele têm sido apontadas.

A COMISSÃO E SEUS OBJETIVOS

A aceitação das sugestões apresentadas estava pràticamente assegurada, porque a comissão interpartidária teve o cuidado de preceder seu trabalho de conversas com o líder da maioria, obtendo, inclusive, que o presidente da República se comprometesse a permitir que o abono fôsse estendido a tôdas as categorias de servidores.

A comissão foi constituída dos srs. Paulo Sarazate, da UDN; Lopo Coelho, do PSD; Gurgel do Amaral, do PTB; e Benjamin Farah, do PSP. Trabalhou sempre com a presença do sr. Mário Altino, a quem o govêrno incumbira de redigir o projeto enviado à Câmara.

Seu objetivo foi impedir que cada qual tomasse a iniciativa de apresentar emendas aos dispositivos inconvenientes, avolumando-se a matéria a examinar e tumultuando-se o trabalho das comissões e do plenário, de modo que os próprios defensores do aperfeiçoamento do projeto terminariam por piorá-lo e retardar a sua aprovação. Seus escrúpulos, nesse sentido, chegaram ao ponto de ficar assentado que o documento não seria assinado pelos seus redatores, mas entregue aos líderes, para que tivesse encaminhamento impessoal e fácil.

Os deputados que desejem assinar o conjunto de emendas deverão procurar os srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos.

O DOCUMENTO

Publicaremos abaixo o documento, a que a comissão inti-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A ONU vista de perto

A GRANDE OPORTUNIDADE QUE O BRASIL VAI PERDER

Um lugar à nossa espera: o de líder de um bloco sul-americano - Outras preocupações animam a delegação brasileira: defender os interêsses... da Austria

MURILO MELO FILHO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, novembro — O Brasil está disposto a perder mais uma grande oportunidade de tomar a liderança dos países sul-americanos.

Nenhuma outra ocasião, agora que se reune a Assembléia Geral da O. N. U., seria tão aconselhável para esta tomada de posição, num momento em que mais nitidamente se delineiam os campos dos diversos blocos de nações. Ninguém quer ficar só, para não ser tragado. Vemos, então, o bloco árabe, o bloco latino, o bloco saxão, o bloco soviético, perfeitamente organizados e objetivos, com os seus planos, seus interêsses, suas reivindicações.

Os sul-americanos

SÓ o que não existe é um bloco sul-americano, para fazer valer a voz das nações da parte sul dêste continente. E não existe porque o Brasil, seu líder natural, ainda não se dispôs a chefiá-lo. Está à espera, decerto, que a Argentina tome a sua vanguarda e aí desvirtue por completo as justas finalidades que êle poderia encarnar se tivesse a liderá-lo um país sem ambições como o nosso, em vez de um govêrno ambicioso como o de Perón.

Mas nós não nos dispomos a esta atitude de coragem e definição, embora tenhamos quase a obrigação de assumi-la, pelo que de nós esperam estas pequenas representações dos outros países da América do Sul que, ao contrário do Brasil, não podem custear delegações tão numerosas como a nossa.

A melhor oportunidade

ESTA é a sétima vez que o Brasil comparece às assembléias gerais da ONU. Em bem poucas teremos tido uma oportunidade tão favorável para sair da posição de simples espectadores e fixar uma diretiva ousada, porém objetiva.

E' que estamos presidindo, na pessoa do embaixador João Carlos Muniz, a Comissão Política e de Segurança, que é o mais importante de todos os órgãos técnicos desta Assembléia, dentre as sete principais comissões de que ela se constitui.

Os interêsses da Austria

NADA devemos esperar, entretanto, da delegação brasileira, no sentido de uma atuação menos apagada que a das vezes anteriores. Nada podemos esperar dela, a despeito do valor individual de uns poucos dos seus integrantes.

E o que, de principal, os nossos embaixadores — cuja missão nos vai custar, em dólares, os olhos da cara — vieram fazer aqui, segundo anunciava, ainda no Rio, o sr. João Neves da Fontoura, foi defender... os interêsses da Austria.

São interêsses, realmente, defensáveis. E' uma nobre atitude de pleitear, para o grande país da Europa Central, o direito de ter o seu território desocupado. Já é tempo de dar-lhe, de volta, a independência, que só seria possível e completa com a desocupação.

Interêsses mais altos

MAS, entre aceitar isto e fazer disto o grande objetivo da delegação de um país sul-americano, aqui na ONU, vai, positivamente, uma grande distância.

Temos interêsses muito mais altos e muito mais próximos de nós a defender. A Austria é um país de tradicional amizade com o Brasil e a visita de seu primeiro ministro Karl Gruber estreitou ainda mais êsses laços de afinidade.

Acontece, porém, que muito menos longe de nós estão os argentinos, garroteados em suas liberdades, os chilenos, amedrontados pelos novos rumos que Ibañez quer imprimir aos seus destinos, e os bolivianos, já sofrendo os desvarios de Estensoro. Por que não nos interessamos também por essa gente? Por que teimamos em olhar sempre para o outro lado do Atlântico, quando, bem próximo a nós, existem coisas muito mais importantes para cuidar?

João Neves da Fontoura

Nosso destino não está ligado ao destino do nobre povo austríaco. Tanto assim é que os tormentos por que êle passou durante a última guerra e as agruras por que ainda passa no momento, apesar de nos interessarem de certo modo, não nos afetaram nem nos afetam em coisa alguma.

Mas aos chilenos, aos bolivianos, aos argentinos — a êstes, sim, quer queiramos, quer não, estamos indissoluvelmente ligados e tudo quanto aconteça dentro dos seus países há de refletir-se inevitàvelmente no nosso.

O verdadeiro "altruismo"

ASSIM, já que não nos preocupamos muito com a nossa própria posição, tratemos então de defender posições que, mesmo relativas a países que não o nosso, digam mais de perto conosco.

Seria um "altruismo" diplomático mais interessante, mesmo numa época em que a diplomacia se caracteriza pelo mais hermético egoísmo.

As grandes nações dão aqui, na ONU, o exemplo de que cada uma, por si, ou dentro dos respectivos blocos, deve trabalhar pelos seus próprios interêsses. O Brasil, entretanto, magnanimamente, como um perdulário, não precisa defender, para si, coisa alguma.

Defende a Austria.

Solução do Itamarati ao incidente Mossadegh-Gouthier

Para o Irã, um Ministro que não seja amigo do Xá

Sem maiores consequências a atitude do govêrno iraniano, declarando o sr. Gouthier "persona non grata" - Prosseguem em ritmo lento os entendimentos para a aquisição do petróleo - Missão ao Oriente Médio e Próximo, visando à colocação de tecidos brasileiros e outros produtos - Diplomata brasileiro não para no Teerã

O GOVERNO brasileiro pedirá "agreement" para um novo ministro do Brasil em Teerã, encerrando assim o incidente ocorrido com o diplomata Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, que, considerado "persona non grata" pelo govêrno de Mossadegh, deixou aquêle posto e chega hoje ao Rio, em avião da Panair.

Não terá, assim, maiores consequências o caso diplomático que assinalou esta semana.

AMIGO DO XA'

A propósito da deliberação do govêrno iraniano, três versões surgiram:

1. O ministro Gouthier, em vista de ser amigo pessoal do Xa do Irã, teria atraído a antipatia de Mossadegh.

2. O ministro Gouthier se oferecera para servir de mediador na questão anglo-iraniana, provocando assim o descontentamento do govêrno do Irã.

3. O ministro Gouthier, interessado na aquisição do petróleo iraniano para o Brasil, teria atraído as desconfianças do govêrno daquele país, que o julgaria empenhado em obter informações de interêsse dos Estados Unidos.

A respeito das três versões, o Itamarati tem mantido o mais rigoroso silêncio, nada revelando sôbre os motivos que teriam provocado a surpreendente atitude do govêrno iraniano.

Entretanto, fontes autorizadas confirmam que, das três versões, a única verdadeira é precisamente aquela que demos em primeira mão: foi o fato de o sr. Gouthier ser amigo pessoal do Xá que levou o primeiro-ministro Mossadegh a declará-lo "persona non grata".

NADA A VER COM O PETROLEO

Não têm fundamento as notícias divulgadas, ...

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 2

MOSSADEGH E O XA' DO IRÃ

REZA Pahlevi, o atual Xá do Irã, é filho do aventureiro do mesmo nome que tomou o poder na Pérsia, por meio de um golpe de Estado para o qual recebeu ajuda da Inglaterra. O Xá foi educado em colégios ingleses e tem idéias demasiadamente ocidentais para o gôsto de Mossadegh, que passou tôda a sua vida a combater o Império Britânico.

Tomando o poder, Mossadegh conseguiu, gradativamente, anular todo o poder do Xá. Se a rainha da Inglaterra reina mas não governa, o Xá do Irã nem governa nem reina, aparecendo apenas quando Mossadegh acha necessário. E', virtualmente, um prisioneiro em palácio e os seus amigos não são olhados com bons olhos.

A advogada Romy Medeiros da Fonseca, co-autora do projeto ora em curso no Senado sôbre Direitos Civis da Mulher, é uma feminista entusiástica, o que não a impede de ser boa espôsa e excelente mãe. Vemo-la no cliché com sua filhinha Miriam

DIREITOS CIVIS DA MULHER

Declarações da dra. Romy Medeiros da Fonseca, coautora do anteprojeto — Deve servir de base à elaboração de novo Estatuto Civil da mulher - Experiência tem sido benéfica em outros países - Importa manter uma frente unida

A ADVOGADA Romy Medeiros da Fonseca, co-autora do anteprojeto sôbre os direitos civis da mulher, concedeu-nos uma entrevista, visando a esclarecer alguns pontos de seu modo de pensar na questão que tem emocionado tanto os meios jurídicos do país.

— "Quero que diga por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA" — declarou-nos — "que elaborei o anteprojeto pensando no futuro de minha filha que conta atualmente cinco anos de idade e também, no futuro de milhões de brasileiras que, um dia, haverão de casar, e, por isso mesmo, merecem tôda a atenção de nossa parte".

Afirmou ainda que, como católica, espôsa e mãe, jamais poderia rebelar-se contra os princípios cristãos que sempre regeram a família brasileira.

UM ESTUDO

— "O anteprojeto foi um estudo" — prosseguiu — "destinado a traduzir nosso pensamento de mulheres cultas, de nível intelectual idêntico ao do homem, universitárias, que já temos representado o Brasil em congressos internacionais. Deve servir de base à elaboração do novo Estatuto Civil da mulher. Não temos a pretensão de impô-lo integralmente, mas êle reflete nossos anseios no sentido de conseguir o que há de melhor para a mulher. Diminuindo-lhe os direitos, não se estará prestigiando a família".

EXPERIÊNCIA DE OUTROS PAISES

Perguntamos se ...

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 3

Abandonados fora da barra

Dois ou três náufragos

DOIS ou três náufragos foram vistos pela tripulação do "Parnaíba", do Loide Brasileiro, ao passar êsse navio na tarde de ontem pelas ilhotas do Pai e da Mãe, em viagem para o Norte.

AVISTADOS

Um dêles acenou com uma bandeira ou pano branco para

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

ADIADO POR UMA SEMANA O AUMENTO DA GASOLINA

A Divisão Econômica do Conselho Nacional de Petróleo não concluiu o estudo para a reunião plenária realizada ontem

O AUMENTO de 12 centavos no litro da gasolina (consequência da determinação do IAA para a mistura de álcool anidro com a gasolina) não foi discutido na reunião plenária do Conselho Nacional do Petróleo, ontem.

Continua sendo estudado pela Divisão Econômica do Conselho, em combinação com o Instituto.

UMA SEMANA

Isto significa que durante mais uma semana a ameaça de um aumento de preço no litro da gasolina está afastada. O Conselho só se reune uma vez por semana (às sextas-feiras) e é quem resolve o aumento em última instância.

— "Tampouco acredito que na próxima sexta-feira tenha os elementos necessários" — declarou-nos o sr. Plinio Cantanhede, presidente.

MISTURA

As emprêsas de petróleo no entanto, já estão vendendo gasolina misturada com álcool anidro: desde 1.º de setembro no Rio (10%), de 1.º de novembro em S. Paulo (5%) e de 15 de abril no Recife (10%).

O litro de álcool anidro para as emprêsas petrolíferas, segundo comunicação do IAA em julho dêste ano, é de Cr$ 4,50. Daí o aumento que continua sendo estudado pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Chegou trigo

ESTAO chegando ao Rio novas remessas de farinha de trigo, que, certamente, farão cair a ganância dos especuladores que querem elevar o preço do pão em virtude da escassez da matéria prima.

O "Mormacrey", vindo dos Estados Unidos, está descarregando 1924 toneladas de trigo para quatro moinhos. O "P. & T. Trader" entrará na Guanabara no próximo dia 9, vindo de Vancuver, com 2150 toneladas. Ao largo da baía, acha-se o "Jean L. D.", vindo de Porto Arthur, no golfo do México, com 8339 toneladas de trigo.

Ao todo, teremos, dentro de sete dias, 12413 toneladas.

REUNEM-SE OS MÉDICOS NOS LOCAIS DE TRABALHO

Preparação para a assembléia geral de 5.ª-feira — Resolução sôbre a data de novo protesto. — Nada oficial, sôbre a punição

ERMIRO LIMA: "Vamos tomar novas decisões"

CRESCE de novo o movimento dos médicos.

Na segunda-feira, depois de amanhã, reuniões em todos os locais de trabalho, hospitais, ambulatórios e demais serviços médicos federais e autárquicos. Objetivo: preparação para a assembléia geral de quinta-feira, na Associação Médica do Distrito Federal.

ORGANIZAÇAO

Das reuniões nos locais de trabalho, as mais importantes são nos hospitais do IPASE, IAPETC e MARITIMOS. Estes 3 hospitais contam cêrca de 500 médicos.

Em cada local, a Associação tem um delegado nomeado e encarregado de organizar os colegas. Foi o trabalho desses delegados que conseguiu o sucesso alcançado pela "jornada de protesto".

ASSEMBLEIA

— "Na assembléia de quinta-feira, a classe resolverá que atitude tomar de agora por diante" — declarou-nos o dr. Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal.

A realização desta assembléia foi resolvida um mês atrás, quando também se resolveu a "jornada de protesto". Seria para a adoção de "medidas mais enérgicas", caso o problema não aparentasse melhores possibilidades de solução. Agora, de acôrdo com a resolução do congresso da Associação Médica Brasileira, medidas mais enérgicas só serão tomadas depois de 1.º de janeiro.

O dr. Ermiro Lima, entretanto, não sabe se a classe está disposta a aceitar a decisão, ou se recuará de data, sozinha e por conta própria. A assembléia decidirá.

Outro ponto importante é a punição aos médicos que participaram da "jornada de protesto", isto é, a todos os médicos federais e autárquicos do Rio. Até o momento, nada de oficial existe sôbre o assunto — e os médicos só discutirão a punição em bases oficiais.

O professor Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, dirigiu um telegrama ao presidente da República, apelando para que o ato de punição seja reconsiderado.

— "Nós não nos dirigimos ao

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 5

O governador Lucas Garcez, quando pronunciava sua conferência. A direita, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, e o ministro Horácio Lafer

PROBLEMAS DO BRASIL NA PALAVRA DE GARCEZ

Planejamento, o tema da conferência do Governador na Associação Comercial — Papel das classes produtoras na recuperação material do país — Aspectos estruturais

PLANEJAMENTO, foi o tema da conferência pronunciada pelo sr. Lucas Garcez, governador de S. Paulo, ontem, na Associação Comercial.

"Examinemos em rápidas linhas" — iniciou o sr. Garcez — "os problemas da economia brasileira, os quais já devem ser sobejamente conhecidos no meio de estudiosos como o vosso.

Uma produtividade marginal na agricultura e submarginal em outras atividades não permite ao Brasil a estabilidade econômica desejada. A falta de fluidez na distribuição de índices populacionais, provoca o gritante contraste entre a densidade de concentração demográfica na orla litorânea, com a diluição de elementos humanos na vasta região da hinterlândia, dificultando no interior as obras de desbravamento, de recuperação sanitária e educacional do brasileiro.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

O Acôrdo e as Relações Brasileiro-Americanas

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

Prezado leitor

"VOZES DE PARIS"

TEMOS, na página 3, as já tradicionais "Vozes da Cidade". José do Rio, que as recolhe, é responsável por alguns dos mais importantes "furos" e antecipações quase sempre confirmados.

A partir de hoje, na página 5, você encontrará as "Vozes de Paris", recolhidas por N. G. C., correspondente dêste seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Truman e Eisenhower discutirão os problemas administrativos

Conferência no dia 17 — A posição dos líderes trabalhistas — Mensagem urgente — Reação mundial à eleição de Ike

AUGUSTA, (Georgia), 8 (U. P.) — Segundo se pôde apurar, o próximo item da agenda de Eisenhower é a conferência com Truman em 17 do corrente, na Casa Branca, para debater a transferência do contrôle das mãos dos democratas para as dos republicanos, o que ocorrerá pela primeira vez em 20 anos.

Espera-se que pouco depois da conferência em palácio, o presidente eleito realizará sua viagem à frente de batalha da Coréia, a fim de examinar pessoalmente e "in loco", as perspectivas de paz e os melhores métodos de reduzir os efetivos das fôrças dos Estados Unidos em combate ali.

Entrementes, os auxiliares de Eisenhower declararam que êle continuará vivendo na pequena "cottage" do seu amigo íntimo Bobby Jones, famoso golfista, que presentemente se acha enfêrmo em Atlanta.

APREENSÃO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os líderes trabalhistas mostraram-se apreensivos com a recepção que terão na Casa Branca depois de janeiro vindouro, uma vez que tudo fizeram para derrotar o novo "dono da casa", Dwight David Eisenhower.

O "Big Three" do trabalho — AFL, CIO e United Mine Workers — deram-se as mãos pela primeira vez na passada campanha eleitoral para combaterem de um lado. Verificou-se que ficaram do lado perdedor, e com a vitória dos republicanos o prestígio político do trabalhismo caiu para um novo nível baixo. Bem cientes e conscientes de que Eisenhower nada deve ao trabalhismo para a conquista da vitória, os funcionários dos sindicatos expressaram, não obstante, a esperança cautelosa de que a Casa Branca não seja ocupada por um presidente "anti-trabalhista", razão por que não devem preocupar-se demasiado com o futuro.

MENSAGEM DE TRUMAN

NOVA YORK, 8 (AFP) — O presidente Truman enviou um mensageiro especial, o coronel aviador Alberto Cox, ao general Eisenhower, presidente designado da República, levando-lhe uma mensagem.

Um portavoz da Casa Branca foi quem deu essa informação, não precisando, porém, qual a natureza da mensagem presidencial.

ALEGRIA ALEMÃ

NOVA YORK, 8 (UP) — De um modo geral, a reação estrangeira à vitória de Eisenhower foi de espanto e, em face da grandeza do seu triunfo, a maioria dos estados europeus recebeu um choque. A única exceção foi a Alemanha Ocidental.

A imprensa e os políticos de Bonn mostraram-se contentíssimos, e o povo ocidental alemão também ficou satisfeito, embora provàvelmente não tanto quanto o seu govêrno.

Os alemães sempre encararam os republicanos tradicionalmente fortes nos estados norte-americanos que têm grandes populações alemãs, como mais favoráveis à Alemanha do que os democratas. E isso é perfeitamente natural, porque ambas as guerras dos Estados Unidos com a Alemanha foram travadas enquanto os democratas se encontravam em Washington. Outrossim, os alemães recordam-se do grande auxílio que lhes foi prestado pelos planos de reparações Dawes e Young, durante a administração Coolidge.

Mas quem ficou especialmente exultante foi o chanceler Konrad Adenauer, porque pensa que a vitória de Eisenhower auxiliará a obter a ratificação dos tratados de defesa européia não só em seu próprio parlamento, mas também no francês. Os círculos mais chegados a Adenauer dizem que êle sente que o prestígio pessoal de Eisenhower na França e na Alemanha será de grande auxílio, e que os dois parlamentos sentirão que não podem opor obstáculos a Eisenhower — que têm de ratificar depressa os acordos ou então ver uma redução imediata no auxílio econômico e militar dos Estados Unidos.

NERVOSISMO

Na França, Grã-Bretanha e Itália, a reação é de evidente nervosismo. Os governos e a imprensa dêsses países têm-se mostrado polidos, mas existe muito receio de que Eisenhower, que exigiu e obteve prioridade para os suprimentos americanos destinados à Europa, quando exerceu o cargo de comandante da NATO altere agora a sua diretriz e dê prioridade à Ásia, pelo menos até terminar a guerra coreana.

Alguns setores da imprensa naqueles três países já estão dizendo que se resignam aos grandes cortes na ajuda dos Estados Unidos. No Egito e em outros estados árabes, tem sido ouvidas expressões de júbilo pela vitória do candidato republicano. Êsses países esperam que os republicanos sejam mais amigos dêles e menos amigos de Israel do que o foram os democráticos. Em Belgrado, o porta-vozes do marechal Tito abstiveram-se de formular qualquer crítica a Eisenhower, mas admitiram que eram favoráveis a Stevenson.

FRANCO E CHIANG

Em Madrid observa-se júbilo, de vez que a Espanha espera obter de Eisenhower um preço melhor pelo uso de suas bases militares do que esperava receber dos democratas. A imprensa japonesa disse que a vitória do general significaria uma atitude mais forte dos Estados Unidos contra o comunismo, mas o que é mais significativo é que as ações industriais subiram na Bôlsa de Valores, especialmente as dos estaleiros e companhias que fabricam armas, as quais tiveram uma alta até 15 pontos.

Os preços da borracha subiram no mercado de Singapura.

Em Nova Delhi, os indianos expressaram o receio de que o auxílio dos Estados Unidos venha a ser cortado.

O júbilo na Ilha Formosa foi, como já se esperava, muito grande.

Além da reação geral, houve algumas sugestões específicas, uma das quais em Paris, no sentido de que Eisenhower estendesse até à Indochina a sua viagem à Coréia, para ver com os próprios olhos a luta da França ali em prol de todo o mundo não comunista, e constatar que ela merece maior apoio dos Estados Unidos.

OS FUTUROS MINISTROS

WASHINGTON, 8 (AFP) — Os nomes mais mencionados nos meios republicanos da Capital, como escolha do General Eisenhower, para formar o ministério que substituirá o do Presidente Truman, a partir de vinte de janeiro, são os seguintes:

Secretário de Estado — Thomas Dewey; Governador do Estado de Nova York: John Foster Dulles — Perito republicano em assuntos concernentes aos Negócios Estrangeiros; Paul Hoffman, antigo diretor do ECA.

Defesa — General Lucius Clay, antigo comandante Chefe das fôrças americanas na Alemanha; Diretor da "Continental CAN" — senador Cabot Lodge do Massachussetts, que acabou de perder seu mandato em 4 de novembro.

Trabalho: Antigo Governador do Minnesota, Harold Stassen, atual presidente da Universidade de Pensylvania.

Interior: Governador do Colorado, Dan Thornton.

Agricultura: Senador do Kansas, Carlson.

Justiça: Governador da Califórnia, Warren.

Tesouro: Winthrop Aldrich.

Pensa-se, igualmente, nos meios republicanos que o governador Sherman Adams, que está sempre ao lado do General, desde as eleições, será um de seus principais colaboradores na Casa Branca.

COMPOSIÇÃO DO CONGRESSO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Segundo os resultados conhecidos até o momento, será a seguinte a composição do Congresso norte-americano a empossar-se no próximo ano:

Senado (com tôdas as questões pendentes resolvidas):

Republicanos	48
Democratas	47
Independente	1

Câmara (faltando resolver a atribuição de 4 cadeiras):

Republicanos	221
Democratas	212
Independente	1

Os democratas conquistaram 210 cadeiras, até agora, mas uma delas vagou com a morte do senador Adolph J. Sabath, do Illinois, ontem e os republicanos conquistaram 220. Na apuração das cadeiras ainda não decididas, os republicanos estão vencendo em uma e os democratas em 3.



O ESCRITÓRIO eleitoral de Adlai Stevenson — informam de Washington — recebeu tantos telegramas quanto os que foram enviados ao general Eisenhower. Todos lhe pedem que não abandone as atividades políticas. Stevenson, que revelou possuir a visão de um estadista da estirpe de Lincoln e é dez anos mais moço do que Eisenhower, é desde já considerado como o provável candidato democrático nas eleições de 1956

Recebeu Stevenson a votação operária

Comunicado do C.I.O. e da A.F.L.

WASHINGTON, 8 — (AFP) — Os porta-vozes das duas grandes confederações sindicais americanas — CIO e AFL — afirmaram hoje que o exame dos resultados das eleições, nas diversas regiões, mostrava que seus aderentes haviam votado em massa para os candidatos democratas.

Admitiram, entretanto, que numerosas mulheres de trabalhadores haviam votado, certamente, para o general Eisenhower.

Está desintegrando-se o partido de De Gaulle

Rebelião de deputados — Expulsão de diretores — Redução dos efetivos

PARIS, 8 (AFP) — Vai-se dissolvendo, inexoravelmente, a agremiação partidária em que o general de Gaulle depositou tão grandes esperanças: o Agrupamento do Povo Francês (RPF).

Os primeiros sintomas de desagregação se manifestaram, ao menos publicamente, por ocasião da investidura do atual Presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay, quando vinte e sete deputados, desobedecendo às instruções precisas emanadas do general de Gaulle, apoiaram a moção de confiança que autorizava o sr. Pinay a constituir seu Gabinete. Depois disso, a despeito dos esforços sobreumanos do general e seus principais correligionários por manter coeso o RPF, dia a dia se vão registrando novas deserções.

PEDIDOS DE DEMISSÃO

Hoje, um comunicado do Secretariado Geral anunciava a exclusão do RPF do sr. Paul Coirre, presidente do Conselho Municipal de Paris, em virtude de um pedido de demissão dirigido por êste último ao general. Logo que souberam da exclusão do sr. Coirre, o sr. Jean Louis Vigier, secretário geral da bancada do RPF no Conselho Municipal: Jacques Feron, síndico, o sr. J. Brousse e a sra. Rastler-Caille, também conselheiros municipais, dirigiram ao sr. Pierre de Gaulle seus respectivos pedidos de demissão.

Horas depois, mais três outros membros do RPF no Conselho Municipal comunicavam sua intenção de desligar-se do partido: srs. Drouot-l'Hermine, Teroinet e a sra. Julie Tardieu, o que elevou a nove o número de conselheiros que, desde esta manhã, já não pertencem à agremiação degaulista.

DE GAULLE
O fim de um agrupamento

EXIGÊNCIAS DE AUTO-CRÍTICA

Assim pois, o efetivo do RPF, na Municipalidade da capital, que era de 52 membros em 1947, está reduzido hoje a 28 conselheiros.

Ao sair de uma entrevista que solicitou ao general de Gaulle, o sr. Jean Louis Vigier, conselheiro municipal e um dos demissionários, fez à imprensa esta declaração:

"Convidado a encontrar-me com o general de Gaulle para expor o motivo de minhas reservas, vi-me diante de uma exigência de auto-crítica. Ofereceram-me um prazo de exatamente cinco minutos para dar minha resposta. Recuso-me a dizer o contrário do que penso. Eis-nos portanto excluídos do Agrupamento do Povo Francês por termos pedido aos franceses que se unissem".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Grande desvio de gasolina

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Grave denúncia foi apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações. Milhares de litros de gasolina têm sido desviados do oleoduto Santos-S. Paulo.

Segundo as denúncias, a gasolina roubada era transportada num carro-tanque desde a estação de Utinga até o seu destino: parte era destinada a algumas bombas desta capital e parte ao interior do Estado.

Foi detido um japonês que fazia o transporte num carro-tanque. Declarou à polícia vir fazendo o transporte em várias viagens diárias. Transportava cada vez quase 10 mil litros, ganhando Cr$ 5 mil por viagem.

O delegado intimou vários funcionários da Estrada a prestarem declarações a respeito do acontecido. O desvio vinha sendo feito desde o início do funcionamento do oleoduto. A prisão do japonês foi feita depois de várias investigações.

Devolução dos bens dos súditos italianos

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O prédio há 10 anos ocupado pela LBA em S. Paulo, antiga sede do Círculo Italiano, foi devolvido à colônia pelo governador Garcez.

Dá-se assim cumprimento em S. Paulo, ao acôrdo de devolução dos bens dos súditos italianos, assinado entre o Brasil e a Itália.

Investigações sôbre o terrorismo japonês

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Estão sendo ouvidos pela polícia os terroristas da organização Tai-Nipon Zem Kokumim.

Um jovem que se diz vítima dos fanáticos japoneses prestou declarações. Continuam as investigações policiais.

Suspenso o juiz

NATAL, 8 (Asapress) — O TRE, em sua sessão de ontem, terminou o exame do relatório apresentado pelo juiz de Canguaretama, sr. Paulo Luz, sôbre irregularidades que teriam ocorrido no cartório eleitoral de Goiânia.

Ao juiz Raimundo de Morais Filho foi aplicada a pena de trinta dias de suspensão, pena aplicada também ao respectivo escrivão, por desrespeito às leis eleitorais.

Produção de trigo

FLORIANÓPOLIS, 8 (Asapress) — Apesar da rigorosa sêca e de geadas extemporâneas, Santa Catarina produziu, em 1951, ... 93.527.480 quilos de trigo.

A Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo distribuiu gratuitamente 30 toneladas de farinha de casca de ostra, a título de estímulo.

Grandes embarques de café

SANTOS, 8 (Asapress) — Durante a semana finda e os primeiros dias desta, verificaram-se grandes embarques de café neste pôrto, destinados a diversos países europeus.

Essa exportação atingiu a 91.713 sacas.

Proibida a exibição do nú artístico

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — A Secretaria da Segurança Pública baixou portaria proibindo o "nu artístico" em movimento: busto ou total, nos teatros.

O ravante, as exibições do nu só serão permitidas no fundo da cena, com luz velada e imagens absolutamente estáticas e em exposições de curta duração.

Jogatina desenfreada em Uberlândia

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Um matutino publica correspondência de Uberlândia, informando que a jogatina naquela cidade está sendo conduzida desenfreadamente. O promotor sr. Cyro Franco, enviou longa representação ao procurador geral do Estado, sr. Onofre Mendes, solicitando providências para pôr fim à jogatina naquela cidade.

O incêndio não foi premeditado

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Apurou-se agora que o incêndio que destruiu o forum de Itajubá, foi provocado por um sentenciado em livramento condicional.

Trata-se de João Francisco, que preso, confessou ter assaltado o forum de madrugada, para roubar alguns objetos de valor.

Encontrava-se no cartório criminal, orientando-se com a luz de fósforos acesos. Ouviu então um ruído, abandonando o forum precipitadamente. Os fósforos atingiram alguns papéis, provocando o grande incêndio.

Combate ao câmbio-negro

PARA evitar o câmbio negro, tôda a farinha de trigo que sair do Rio terá que ser visada pela COFAP. O contrôle será feito pelo Setor de Trigo da Comissão.

A portaria que determina a medida foi aprovada ontem em plenário.

"New Deal"

NOVA YORK — A sra. Anna Boettinger, filha de Franklin Delano Roosevelt, casar-se-á na próxima têrça-feira em Los Angeles, com o dr. James Halsted.

Este será o terceiro casamento da sra. Anna Boettinger. Casou pela primeira vez em 1926, divorciou-se em 1934. Seu segundo casamento foi igualmente desfeito por um divórcio em 1949 e, seu marido, John Boettinger, suicidou-se no ano seguinte, atirando-se da janela de um hotel de Nova York.

A sra. Anna Boettinger possui três filhos e três netos. (AFP)

A Igreja e a TV

ROMA — Um sacerdote dominicano, Raymon Pichard, opina que se houvesse televisão nos anos que assistiram ao início da ascensão da influência de Hitler, ter-se-ia evitado o apogeu do nazismo na Alemanha.

O padre Pichard, diretor da seção de televisão da Associação Católica Internacional de Rádio e Televisão, disse aos jornalistas que o entrevistaram que a TV permite uma exposição das qualidades humanas que supera a que é possível por intermédio de jornais, livros e rádio.

Acrescentou que achava que se deveria permitir que seja televisada a coroação da rainha Elizabeth II da Inglaterra. Augurou também que a televisão ajudará poderosamente as obras da Igreja. (UP)

O PULSO DO MUNDO

O tesouro dos piratas

PARIS — Mais uma expedição francesa que planeja recuperar do fundo do mar, na América Central, grande carregamento de ouro espanhol, partirá dentro de poucos dias para aquela região.

A expedição é dirigida pelo russo Alexander Korganoff, naturalizado francês, de 28 anos de idade. O referido ouro espanhol foi para o fundo do mar com navios espanhóis que foram a pique por tempestades ou vítimas de ataques de piratas, há três séculos.

Expedições anteriores fracassaram completamente. (UP)

Duelo a espaguete

ROMA — Giuseppe Attilio Fanelli, ex-parlamentar e ex-tenente-coronel italiano, desafiou para duelo de pistola o jornalista norte-americano James P. O'Donnel, por ter êste escrito que a linha de defesa italiana era "feita de espaguete".

Essa e outras observações foram feitas pelo jornalista em recente artigo, publicado sábado pelo "Evening Post", e provocou azeda reação de todos os setores da imprensa italiana. (UP)

Altas esperanças

PARIS — Há "indicações" da presença de petróleo nas altas e coroadas de neve montanhas da Tunísia, mas a companhia francesa que está fazendo perfurações aí, negou formalmente, que seus engenheiros tenham encontrado um veio.

Disse um engenheiro da emprêsa que "naturalmente nossas esperanças estão altas, mas não podemos ter certeza. Os homens encontraram fortes indicações, inclusive algum gás, mas é muito cedo ainda para afirmar que realmente encontramos um depósito". (UP)

Núpcias reais

BRUXELAS — O príncipe Juan, herdeiro do trono do Luxemburgo, e a princesa Josefina Carlota, irmã mais velha do rei da Bélgica, Baudouin, contrairão matrimônio dentro em breve.

Há meses aguardava-se nos círculos palacianos que se anunciasse oficialmente o compromisso entre Juan que, nos dia 5 de janeiro próximo completará 33 anos, e a princesa Carlota, que completou 25 anos no dia 11 de outubro último.

Juan é muito querido em sua pátria, por sua simplicidade e determinação. Durante a guerra uniu-se às fôrças norte-americanas do general Patton, porém antes sua mãe a duquesa Carlota, fêz um apêlo ao comandante norte-americano para que não deixasse seu filho cair vivo nas mãos dos nazistas. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

quais teriam fracassado as articulações promovidas pelo sr. Gouthier a respeito da aquisição do petróleo iraniano.

Coube ao Departamento Econômico e Consular do Itamarati, atento ao "slogan" do sr. João Alberto da necessidade de o Brasil conquistar novos mercados, promover articulações em tôrno do petróleo bruto e seus derivados do Irã.

O Itamarati encarregou o sr. Gouthier de entender-se com o govêrno iraniano. A transação visava a um acôrdo bilateral, em conta gráfica. Assim, o intercâmbio de mercadorias seria feito à base de um "dolar fictício", como sucede com o acôrdo comercial entre o Brasil e o Japão.

Por êsse convênio, o Brasil se comprometia a fornecer ao Irã grande quantidade de seus produtos, principalmente tecidos. Quanto ao Irã, caber-lhe-ia fornecer-nos petróleo e derivados.

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

As articulações não previam um acôrdo imediato. O óleo bruto, que seria fornecido diretamente pelo govêrno iraniano, dependeria da instalação, no Brasil, de distilarias.

No que se refere à gasolina e outros derivados do petróleo, a paralisação da refinaria de Abadã impossibilitava o Irã de realizar fornecimentos imediatos.

Assim, coube ao sr. Hugo Gouthier fazer sondagens para um futuro próximo, propondo um acôrdo à base de 5 milhões de dólares fictícios, com a perspectiva de ser ampliado depois. O Departamento Econômico e Consular estimou em 50 milhões de dólares a quantia a ser alcançada através de sucessivos desdobramentos dêsse acôrdo inicial.

CONVENIÊNCIAS

A transação planejada foi considerada lucrativa pelo Departamento Econômico e Consular do Itamarati. Isso porque a venda do petróleo bruto e do refinado seria feita a preços abaixo da cotação internacional, compensando assim os fretes que o Brasil pagaria, do Oriente Médio até os nossos portos.

E o govêrno brasileiro considerou que, mesmo não dispensando as aquisições de petróleo feitas em dólar aos Estados Unidos e à Venezuela, o acôrdo comercial com o Irã contribuiria para amenizar a crise brasileira de divisas.

A VERSÃO FANTASIOSA

A atitude do govêrno iraniano, em relação ao ministro Gouthier, suscitou uma fantasiosa ligação entre as atividades dêsse diplomata e as negociações em tôrno do petróleo do Irã.

Segundo essa versão, o encaminhamento do acôrdo do petróleo não chegara a bom têrmo, o que teria levado o govêrno iraniano a considerar o sr. Gouthier como a serviço de interêsses dos Estados Unidos e da Inglaterra, e empenhado em saber as perspectivas da baixa do preço do petróleo iraniano no mercado internacional.

SIMPLES INCIDENTE

Entretanto, a retirada do sr. Gouthier nada tem a ver com o acôrdo com o Irã.

O Itamarati mantém a sua decisão de abrir um novo mercado no Irã, considerando-o mesmo um ponto-chave da nova política econômica de expansão no Exterior.

Apenas os dois motivos já apontados (a falta de refinarias no Brasil e a paralisação da destilaria de Abadã) impedem a pronta concretização do acôrdo projetado.

Assim, caberá ao Itamarati acolher, dentro da praxe diplomática internacional, as suscetibilidades do primeiro ministro Mossadegh e solicitar ao Irã o "agreement" para a nomeação de novo ministro.

Entre os já citados para ocupar êsse posto, de crescente importância econômica e diplomática, figuram o ministro Carlos Thompson Flores, que representa o Brasil no Líbano e tem a vantagem de conhecer as singularidades da política no Oriente Médio, destacando-se pela sua experiência do "mundo árabe".

A solução do Itamarati será, portanto, esta: mandar para o Irã um ministro que não seja amigo do Xá. E o sr. Thompson Flores, não conhecendo o Xá do Irã, é amigo do ministro João Neves e do sr. Ricardo Jafet.

MISSÃO AO ORIENTE

Enquanto isso, o sr. João Alberto organiza, no Itamarati, uma missão econômica para visitar os países do Oriente Próximo e do Oriente Médio, já convidou industriais para compô-la. A finalidade dessa missão é colocar produtos brasileiros no Irã, no Egito, na Síria e no Iraque.

Dos produtos brasileiros que o Itamarati conta colocar fatalmente nesses países, destacam-se os tecidos brasileiros, já objeto de um intercâmbio com o Irã, no planejado acôrdo do petróleo.

Empenhado em conquistar o Oriente Próximo e o Oriente Médio para a esfera do intercâmbio comercial brasileiro, o sr. João Alberto prossegue, em ritmo lento, nos estudos referentes à aquisição do petróleo iraniano, à espera apenas de que desapareçam os obstaculos já citados.

Assim, o caso Gouthier-Mossadegh não terá fôrças, pelo seu estrito caráter pessoal, de impedir a expansão de uma das preocupações principais do Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

A colocação de tecidos brasileiros no Irã, um dos principais objetivos da missão que está sendo organizada, evidencia que não sofreram quebra os propósitos de mútuo entendimento econômico partilhado pelos dois países.

RELATORIO DE GOUTHIER

Na próxima semana, o sr. Hugo Gouthier apresentará ao Itamarati um relatório sôbre os motivos que levaram o govêrno iraniano a declará-lo "persona non grata".

A sua amizade ao Xá, e iniciativas tomadas pelo primeiro ministro Mossadegh em tôrno dessa atitude sentimental do sr. Gouthier — serão os motivos invocados.

OS MINISTROS NÃO PARAM

Uma nota interessante, na apreciação do incidente, é que na Legação do Brasil em Teerã os ministros não param. Pouco demoram no pôsto.

A Legação foi criada em 1943. Seu primeiro ministro plenipotenciário, o diplomata Joaquim Eulálio do Nascimento e Silva, demorou menos de um ano, e em maio do ano seguinte foi substituído pelo diplomata João Carvalho de Morais. Em junho de 44, foi nomeado novo ministro plenipotenciário, o sr. Renato de Lacerda Lago, que ali só passou um ano e um mês.

Em dezembro de 45 foi nomeado o ministro Abelardo Bretanha Bueno do Prado, que ficou até janeiro de 1947. Então, a Legação passou a ser dirigida pelos encarregados de negócios Carlos Alberto de Oliveira Leite e Francisco José Novaes Coelho.

Em setembro de 1947, o govêrno nomeou o ministro Décio Moura enviado especial e ministro plenipotenciário em Teerã. Em junho de 1950, êste passou a direção da Legação para o encarregado de negócios Benedito Roque da Mota. Só em outubro daquele ano o govêrno nomeou o ministro Rui Pinheiro Guimarães para nosso ministro no Irã.

A êste, seguiu-se o sr. Hugo Gouthier, que passou agora a direção dos negócios da Legação ao cônsul Sérgio Corrêa do Lago.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

presidente" — disse-nos o dr. Ermiro Lima. Concluindo:

— "Continuamos na esperança de que a punição humilhante não se concretize".

TELEGRAMA DE BELTRÃO

O deputado Heitor Beltrão dirigiu o seguinte telegrama à Associação Médica do Distrito Federal:

— "Embora acamado e licenciado da Câmara por trinta dias, venho solidário protestar contra a grosseira suspensão dos médicos, exaustos de promessas de um Executivo tão tardio em grandes medidas administrativas quanto expedito em pequeninas vinganças. Os médicos não fizeram greve, nem sacrificaram doentes. Desolados, apenas passaram um dia fixando olhos clínicos no govêrno gravemente adormecido, em sesta oficial permanente, sem sequer sonhar com as próprias injustiças".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

do bem, nos países em que se praticava, a igualdade de direitos civis do homem e da mulher.

— "Em todos aquêles que adotaram a igualdade jurídica entre os sexos a experiência tem sido benéfica para a família e à sociedade, porque criou melhor compreensão dos direitos e deveres de cada um.

Na América, o Panamá, Cuba, Costa Rica, República Dominicana, Uruguai, Chile (desde abril dêste ano), os Estados Unidos em quase todos os seus Estados, para só citar alguns países, já deram êste grande passo na conquista dos direitos da mulher.

Na Europa, os países nórdicos, a Inglaterra, a Suíça, a França (em menor escala), adotaram o mesmo critério. Existe mais relutância da parte dos países latinos. Neles são mais fortes as reminiscências do poder marital, mas nós somos um país novo e progressista e nada justifica um aferramento a tradições que nos vêm da Europa.

PONTOS CONTROVERTIDOS

A luta promete ser dura. Compreendemos perfeitamente que certos pontos do anteprojeto suscitem violentas oposições, como aquêle que diz respeito à chefia da família.

O art. 3.º "atribui a representação legal da família e a administração dos bens comuns, ao cônjuge que provê à manutenção desta", cabendo-lhes decidir espontâneamente qual dêles representará e administrará os bens comuns, no caso de concorrerem os dois igualmente para a manutenção da família.

Mas, a elaboração do anteprojeto foi um trabalho de equipe, em que foram auscultadas as opiniões de várias; caberá às autoras dos dispositivos controvertidos defendê-los em outras sessões de debates que se realizarem."

FRENTE UNIDA

— "O que importa" — diz ainda a dra. Remy — "é que as próprias mulheres alcancem a necessidade de estabelecerem bem os seus direitos. Tudo vai às mil maravilhas, quando são bem casadas e felizes e podem se dar o luxo de conhecer o Código Civil apenas de nome.

A lei sempre foi feita para proteger os que estão sendo prejudicados em seus direitos. Nós, mulheres, precisamos formar uma frente unida, talvez não tanto por nós mesmos, tomados os casos individualmente, mas por tôdas aquelas que sofrem ou sofrerão sem que exista uma lei que venha em seu auxílio.

Os tempos mudaram e o que foi bom para nossas avós (aquelas do tempo da "família-ladainha"), não se ajusta mais à mulher de hoje, intelectualmente evoluída e tendo de enfrentar problemas diferentes".

RIO
Todos os dias
desde 1º de Setembro
FLORIANOPOLIS
Domingos — 7 hs.
2.as feiras — 8 h 15 (direto)
3.as feiras — 8 hs.
4.as feiras — 6 h 30
5.as feiras — 7 hs.
6.as feiras — 7 hs.
Sabados — 7 hs.
pelos magníficos aviões da
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PASTEK — Único produto empregado com êxito na limpeza de automóveis, banheiros, utensílios de cozinha, mosáicos, paredes, elevadores, tintas dos pintores e tipografias. Procurar nas Lojas Cruzeiro da rua da Assembléia e Copacabana — Fábrica em Niterói, à rua Lopes Trovão, 494 — Telefone 2-4298.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Colégio do Povo — BOLETIM MENSAL DO GOVÊRNO

HORÁCIO LAFER

SEU boletim do mês passado começava assim: "Continua sendo o mais movimentado aluno da classe. Tem um programa que, certo ou errado, quer cumprir de qualquer forma. Se o professor o ajudasse, era capaz de ir longe, mas é o professor que mais o prejudica".

Pois até êste menino, que era o mais movimentado e o mais genioso da classe, pois até êle teve um mês parado, cinzento, morno como água morna, o que vai diminuir a sua nota. Já não se pode culpar mais nenhum aluno por ineficiência, preguiça, lição mal estudada. Foi aos Estados Unidos e, de volta, fêz uma composiçãozinha sôbre irrigação e criou mais uma comissão, e só.

A apatia do professor, o seu desinterêsse, a sua capacidade de desestimular alunos reduziu o tonus da classe, prejudicando os alunos individualmente. Êste é o maior exemplo.

NOTA ANTERIOR: 5 — **NOTA DE HOJE: 4**

SOUSA LIMA

TAMBÉM foi fraco, no mês. Mêsinho fraco para tôda a classe. Em todo caso, movimentou-se. Andou mais 1.500 quilômetros ferroviários em Minas, visitando obras e planos para construções das centrais elétricas e usinas.

Aboliu a sobretaxa sôbre os fretes marítimos em Santos e estão dizendo lá que isto pode reduzir o preço de muita coisa. Se assim é...

No mês passado, um adjutório para sua nota foi o fato de ter tido uma interferência no Departamento dos Correios e Telégrafos, que, sendo de sua jurisdição, tem vida autônoma. Parece que ficou nisso, não tendo mais interferência nenhuma, o que é lamentável, pois o servicinho ali anda abaixo da crítica.

NOTA ANTERIOR: 6 — **NOTA DE HOJE: 6**

JOÃO NEVES

POSITIVAMENTE, teve um mês ruim, muito ruim mesmo. Pior do que os anteriores, que, aliás, sempre foram ruinzinhos também. Tem ojeriza às reuniões coletivas. Foi chamado à Câmara, mas soube manobrar de forma a não comparecer. Nas explicações que deu sôbre o acôrdo militar com os Estados Unidos, também se saiu muito mal, tentando convencer gente esclarecida com explicações falhas e até capciosas. Revelou-se até mau diplomata, pois não convocou à reunião de deputados no Itamarati nem mesmo o relator do assunto na Câmara.

Positivamente, vai muito mal nas provas parciais. Talvez não passe no exame final. O professor, porém, cochilante em sua cadeira, talvez apenas faça dêle um repetente.

NOTA ANTERIOR: 5 — **NOTA DE HOJE: 3**

JOÃO CLEOFAS

EM composição, êste aluno revelou aplicação. O tema era êste: educação rural no tempo e no espaço. E êle deveria tratá-lo, como em duelo, com o colega de classe, Simões. Revelou pendores literários, imaginação, ironia e capacidade de argumentação.

Fêz uma grande viagem ao Nordeste, inspecionando serviços. Na terra sêca viu os primeiros resultados da irrigação pelas motobombas e prometeu que, em um ano, mil outras estarão em uso no sertão, o que será uma grande façanha que a região nunca mais esquecerá. Se isto não ficar em promessa, terá marcado um grande ponto.

Felizmente para êle, não teve atuação maior no terreno político, disciplina onde, desde o caso de Pernambuco, não revelou maior aplicação.

NOTA ANTERIOR: 0 — **NOTA DE HOJE: 6**

NEGRÃO DE LIMA

O MENINO perdeu, positivamente, o recalque. Anda ovante, de cabeça erguida, parece até o decurião da classe. E como está gostando de brincar, dizer gracinhas em cima dos adversários que, ontem, o afastavam para um canto. Está se deslumbrando, porém, com sua própria atitude de "desrecalque" e isto o prejudica no estudo. Brilha no recreio, mas continua fazendo má figura na aula. Descura o "meus deveres".

No mês passado, recebeu elogios pela sua atitude em relação aos desmandos da polícia. Parou, porém. A polícia continua como até aqui, dando pranchadas a torto e a direito. No resto, administrativamente, o seu Ministério é como se não existisse.

NOTA ANTERIOR: 8 — **NOTA DE HOJE: 6**

SEGADAS VIANA

HOUVE um "Congresso de Pelegos" em Arcozelo, em reação contra o aluno e isto, que poderia ter sido a seu favor, redundou em seu maior desprestígio, porque êle chegou a confessar que a instituição era dura de vencer.

Atacado duramente pelo órgão pelego da imprensa, que é o jornal do Govêrno, reagiu tornando-se seu repórter.

No mais, nada de destaque, nada que sobressaísse na paisagem cinzenta e rotineira em que se transformou a classe tôda.

NOTA ANTERIOR: 7 — **NOTA DE HOJE: 1**

JOÃO CARLOS VITAL

TODO o mês foi tomado pelo projeto 1.000, que, como se vê, tem, justamente, os três zeros que êle merece pela atuação que teve. Êste aluno anda abaixo da crítica. Começou não tendo coragem de esposar o projeto, como devia, numa mensagem à Câmara de Vereadores. Depois, entregou-se a uma maioria demagógica. Diante da reação que o projeto provocou, ficou dúbio, indeciso, sem coragem para adotar uma atitude firme e defendê-la, correndo de cá para lá, como barata em bico de galinha. Sob êste aspecto, melhorou um pouco no fim do período, parecendo querer mostrar uma atitude, ainda errada, mas, pelo menos, mais firme.

Não merece, entretanto, boa nota porque se revelou, no episódio, sem nenhuma capacidade política e absolutamente impermeável à crítica, mesmo à crítica bem intencionada.

NOTA ANTERIOR: 1 — **NOTA DE HOJE: 0**

SIMÕES FILHO

DE relevo, no mês, só teve mesmo sua correspondência com o colega Cleofas. Discorreu sôbre o tema "educação rural no tempo e no espaço" com ironia e verve. Uma composição excelente. Depois de lê-la, se não olharmos para o retrato de sua ficha, temos vontade de dizer: — "O menino vai longe".

No mês, entretanto, não foi longe. Como todos os colegas, revelou profundos sintomas da "estafa" que parece dominar a classe tôda.

NOTA ANTERIOR: 4 — **NOTA DE HOJE: 4**

Novos critérios da CEXIM

O Senador quer saber quais são

O SR. Carlos Lindenberg apresentou ontem no Senado requerimento de informações, indagando da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o seguinte:

1. Se o atual diretor da CEXIM adotou novos critérios ou normas para a importação do exterior, de bens de consumo.
2. Em caso afirmativo, esclarecer o inteiro teor dêsses novos critérios ou normas.
3. Quais as razões que levaram a CEXIM a estabelecer novos critérios ou normas para as importações do exterior.
4. Qual o sistema adotado pela CEXIM para organização dêsses novos critérios ou as razões em que se baseou para sua elaboração.
5. Se os novos critérios atendem integralmente ou apenas em parte aos interêsses de todos os Estados, portos ou praças importadoras do país, no sentido de ser facultado ao comércio respectivo a importação direta dos bens de consumo de que careçam as populações locais, sem necessidade de recorrer ao comércio importador do Rio de Janeiro e de S. Paulo, como intermediários.
6. Em que data entraram ou entrarão em vigor êsses novos critérios ou normas.
7. Se, por ventura, foram destituídas de fundamento as notícias a respeito publicadas pelos jornais desta capital, informar se é propósito da CEXIM estabelecer novos critérios ou normas para importações e em que data o fará, mesmo aproximadamente.

Agrava-se a cisão Câmara-Prefeitura

S. PAULO, 8 (Sucursal) — A Câmara Municipal, devido ao rompimento com o prefeito, está recusando todo o expediente que lhe é remetido, e continuará a recusá-lo até o pronunciamento da Justiça. Isto cria graves entraves à administração municipal.

O presidente da Câmara, sr. André Nunes Júnior, acha que as relações não estão cortadas. Considera, porém, violência do governador a permanência do sr. Arruda Pereira e por isso não aceita o expediente.

Acredita-se que o prefeito Arruda Pereira não mais se licenciará do pôsto, como estava sendo divulgado. Vai agravar-se, portanto, a cisão já existente.

Nos anais do Senado a entrevista de Estillac

Velasco leu tôdas as declarações do ex-ministro da Guerra sôbre o acôrdo militar — Chuva de apartes

O SR. Domingos Velasco leu ontem, no Senado, a entrevista do general Estillac Leal sôbre o acôrdo militar assinado entre o Brasil e os Estados Unidos. Êsse fato provocou fortes debates no plenário, dele tomando parte ativa os srs. Vitorino Freire, Kerginaldo Cavalcanti e Bernardes Filho.

O sr. Vitorino Freire, frisando que conhecia a altivez do ex-ministro da Guerra, estranhou que não havendo o Itamarati prestado os devidos esclarecimentos sôbre o acôrdo, não houvesse o então ministro da Guerra se demitido naquela ocasião.

"SINGULARMENTE CONDUZIDO"

O sr. Kerginaldo declarou o seguinte, em aparte:

"Veja v. exa. como tudo isto está sendo singularmente conduzido: o ministro da Guerra declarara, àquele tempo, que sôbre êsse pacto — misterioso pacto — não fôra ouvido, o que é realmente singularíssimo.

Agora, o nosso eminente ministro das Relações Exteriores convida alguns parlamentares selecionados para dar informes sôbre êsse pacto. Possìvelmente não pretenderá o sr. João Neves que, com isto, o Senado se julgue como informado sôbre as condições do acôrdo".

MUITOS APARTES

Várias vezes a Mesa fêz soar os tímpanos, chamando a atenção dos aparteantes, pois quem estava na tribuna era o sr. Velasco e o fôgo cruzado dos apartes não o deixava concluir a leitura da entrevista, o que, aliás, foi feito a muito custo.

Situação dos Extranumerários

Interpretação do artigo 257 do Estatuto dos Funcionários Públicos — Críticas ao DASP

O SR. Kerginaldo Cavalcanti tratou ontem, no Senado, do abono para o funcionalismo público, ainda em curso na Câmara. Frisou que a mensagem do presidente da República era um passo na escada que se oferece ao Parlamento que altere, modifique e, afinal, apresente obra construtiva, capaz de atender às reivindicações dos servidores da União.

ERRO DO DASP

Depois, o orador chamou a atenção do plenário para a situação de amargura e desespêro criada por uma interpretação errônea do DASP ao artigo 257 parágrafo 2.º do Estatuto dos Funcionários Públicos, interpretação equivalente a uma ameaça de guilhotina para os servidores beneficiados pelas Tabelas Únicas.

"Enquanto eu supunha" — disse — "que o Estatuto, ora em vigor, acalmaria essa tempestade, ela continua sorrateiramente a infiltrar-se, levando às famílias dêsses funcionários a uma situação de desassossego que não é justa e que é mister, de uma vez por tôdas, acabar".

O dispositivo mencionado determina que os extranumerários não beneficiados pela Constituição continuarão nos seus atuais lugares e o Executivo providenciará, dentro de 12 meses, a remessa ao Legislativo de um código que regule a relação dêsses servidores com a União.

O DASP, ao que se notícia, avançando o sinal, está enviando circulares aos Ministérios, nas quais determina a realização imediata de provas de habilitação para êsses extranumerários e, posteriormente, a degola, conforme o resultado dessas provas.

Contra as injustiças do projeto de abono

Transmitindo à Câmara as reclamações dos funcionários nos Estados

TRANSMITINDO à Câmara as reclamações que vem recebendo dos funcionários públicos que servem no Ceará e em outros Estados, o deputado Armando Falcão pronunciou, ontem, o seguinte discurso:

"Estou recebendo diàriamente dezenas de mensagens de funcionários públicos federais lotados no Ceará e noutros Estados, reclamando contra a sua exclusão do projeto de abono encaminhado pelo Govêrno à Câmara.

Principalmente os servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos — onde se sabe que a miséria dos salários é uma triste tradição — me enviam protestos em face das injustas e descabidas discriminações constantes da proposição governamental, que prejudicam também elementos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e de outras repartições federais.

COMPLETA IGNORANCIA

Cumpro sem vacilação o dever de transmitir ao conhecimento da Câmara as reclamações perfeitamente justificáveis daqueles serventuários da Nação, que o Poder Executivo, sem motivo efetivamente plausível, excluiu de benefício que não pode deixar de ser outorgado a todos.

O procedimento do Govêrno, no caso, revela a completa ignorância em que está da verdadeira situação de tôda a classe de servidores do Estado, inclusive os militares, que é de penúria e angústia financeira generalizada.

Ninguém escapa às duras contingências desta hora em que se acentua o fracasso integral da ação do poder público no sentido de deter a vertiginosa elevação do custo da vida.

REVOLTANTE INIQUIDADE

Não é possível, portanto, sem praticar revoltante iniquidade, estabelecer exceções contra quaisquer categorias de servidores civis ou militares.

Além de tudo, o projeto governamental fere frontalmente a Constituição quando deixa de atender ao princípio de igualdade inscrito como norma fundamental na Carta de 1946.

De fato, se a Constituição declara de modo taxativo e expresso que todos são iguais perante a lei, como aceitar desigualdade de tratamento frente a uma situação que não admite distinções?

MESES DE PROMESSAS

Depois de longos meses de promessas e de ansiedade, vê-se que o Govêrno ainda tenta ludibriar a classe dos servidores públicos, propondo abono em vez de aumento e pretendendo excluir da melhoria funcionários tão necessitados como todos os demais.

Quero juntar minha palavra às vozes dos nobres deputados Lopo Coelho, Paulo Sarasate e outros eminentes colegas, que já advertiram a Câmara sôbre as clamorosas injustiças que a mensagem governamental traz no bojo.

E tão depressa o projeto venha a debate no plenário cuidarei de analisá-lo em têrmos mais amplos, no sentido de contribuir para a eliminação dos defeitos que dêle fazem lamentàvelmente um documento quase imprestável".

O projeto contra imprensa

FOI aprovado, ontem, na Câmara dos Deputados, a redação final do projeto contra a imprensa, que será enviado ao Senado.

Também foi aprovado o projeto de criação do Instituto de Imigração e Colonização.

Atenção!

Iniciadas as vendas no acabamento final

4 Pavimentos

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 923. -IPANEMA-

ENTREGA EM FEVEREIRO-CONST DE SEVERO E VILLARES
PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA "CHAMIE" LTDA

APENAS DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR

Hall, vestíbulo, sala, varanda envidraçada, 3 grandes quartos, cozinha com copa, banheiro em côr, área de serviço espaçosa, quarto e banheiro de empregada.

2 grandes elevadores OTIS
incinerador de lixo
esquadrias e portas com molduras, maçanetas de cristal
ferragens LA FONTE
ampla garage com entrada e saída
pisos de mármore
grandes áreas de iluminação
"playground" para crianças — grandes caixas reservatória de água.

CONDIÇÕES DE VENDA:
10% de sinal
15% na assinatura da escritura
25% na entrega das chaves
50% financiados em cinco anos, tabela price, juros de 10%.

PREÇOS:

BLOCO DA FRENTE do 2.º ao 4.º pavimentos	Cr$ 840.000,00
BLOCO DO CENTRO do 2.º ao 4.º pavimentos	Cr$ 750.000,00
BLOCO DE FUNDOS do 2.º ao 4.º pavimentos	Cr$ 700.000,00
BLOCO DO CENTRO TÉRREOS	Cr$ 680.000,00
BLOCO DE FUNDOS TÉRREOS	Cr$ 600.000,00

Tratar diàriamente à Avenida Franklin Roosevelt, 115 - Grupo 301
Telefone: 32-6537 e 32-9808
Visitas com o encarregado na obra

TRIBUNA PARLAMENTAR

GARCEZ

GARCEZ veio ao Rio, como paulista, assistir à posse de Brasílio Machado, que é também paulista. Veio jantar com os deputados do Estado, o que é acontecimento de alcance restrito. Veio fazer uma conferência sôbre planificação, o que é coisa apenas de sua profissão, fora de política.

A todos êsses acontecimentos, de sentido quase regional, limitados, portanto, à pessoa de Garcez ou, no máximo, ao seu Estado, deu-se o caráter de acontecimento político nacional.

Êle próprio teve muito gôsto em dar, à sua viagem essa elasticidade do plano estadual para o nacional. Concedeu entrevistas coletivas, boas entrevistas, aliás, visitou a Câmara e visitou o Senado, almoçou, com tôda publicidade, com o presidente da República. E contribuiu ainda mais para dar aspecto nacional à sua viagem quando disse, na entrevista, que a eleição do prefeito em sua capital não pode deixar de ser um fato de interêsse para a política nacional.

Isto é discutível. Pode ter e pode não ter. Terá, se assim o entendermos, se tomarmos esta eleição como teste de alguma coisa, se quisermos dar-lhe características de teste. Intrìnsecamente, entretanto, não há nenhum interêsse para a política federal na eleição, que se restringe à capital de S. Paulo.

Garcez ainda é gato escondido. Nem se pode dizer, ainda, que tenha o rabo de fora, como os gatos pouco precavidos. A sua governança em S. Paulo, que, em dois anos, o tornou um nome nacional, fêz o seu renome, começa já a fazer a sua popularidade, quase que o está transformando em "esperança nacional" como já era Agamemnon quando morreu.

Êle é um homem que está conquistando a confiança brasileira sem fazer, aliás, muita fôrça para isto, metido em sua discrição, esfinge cabocla, tipo brasileiro, isto é, esfinge que logo se decifra por si mesma.

Que quer Garcez? A verdade é que êle próprio ainda não disse, nem mesmo por velada atitude, que está querendo alguma coisa. Nenhum gesto seu pode, em interpretação sincera, ser traduzido como um gesto de esperança ou uma inoculação de mosca azul.

Se êle quer, ainda está querendo para si, sem que tenha revelado ainda a esperança do seu coração.

Agora, porém, parece que começa a se sentir figura nacional. Já começa a dar seus pulinhos ao Rio como se fôssem pulos nacionais.

E' inegável que Garcez é um candidato à sucessão de Getúlio. Fizeram-no candidato por interêsse, ou surgiu êle candidato pela sua discrição, pela administração correta que vem fazendo, não interessa apurar. O que interessa, no caso, será verificar até que ponto êle é candidato dêle mesmo, até que ponto acredita em sua candidatura. Claro que esta indagação ainda é impossível de ser feita. Mas, os aspectos de que se revestiu sua viagem de agora talvez tenham fornecido aos intérpretes das coisas políticas, no Brasil, a pontinha de pano pela qual se poderá, um dia, descerrar todo o véu que cobre o enigma Garcez.

JOÃO DUARTE, filho

A "Petrobrás" no Senado

Reunião da bancada baiana, líder da maioria e senador Marcondes Filho

O SR. Ivo d'Aquino conferenciou ontem, à tarde, no Senado, com os srs. Marcondes Filho (PTB de S. Paulo), Aluízio de Carvalho e Pinto Aleixo (da bancada baiana), sôbre a emenda Baleeiro ao projeto da "Petrobrás", que foi incorporada como o dispositivo 53 e seus parágrafos.

"PARECER SEGUNDA-FEIRA"

O parecer do líder da maioria será proferido na próxima segunda-feira, na Comissão de Justiça.

Como o sr. Marcondes Filho fizera observações em tôrno dessa emenda, achando que ela não estava redigida dentro das normas constitucionais, o sr. Ivo d'Aquino resolveu ouvir o representante paulista, juntamente com os baianos, a quem interessa fundamente a emenda.

Trocados pontos de vista, o sr. Ivo d'Aquino resolveu estudar mais detidamente a emenda, embora já se tenha manifestado contrário à mesma, em vista das dúvidas suscitadas quanto à constitucionalidade do artigo em questão.

MARCONDES FILHO

O mercado livre do câmbio

LÍDERES de vários partidos como o PSD, UDN, PTB, PSP, e PR reuniram-se, ontem, no ministério da Fazenda, a fim de assentar medidas que promovam o rápido andamento, tanto na Câmara como no Senado, do projeto que estabelece o mercado livre do câmbio.

O deputado Carlos Luz, relator da Comissão de Finanças, fará as articulações necessárias tendo como base o substitutivo aprovado pela Comissão de Economia.

Mensagens à Câmara

O MINISTRO da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados as seguintes mensagens do presidente da República:

N.º 423, acompanhada de exposição de motivos daquele Ministério, referente à abertura do crédito suplementar de Cr$ 292.315.899,40 em refôrço da Verba 1 — Pessoal, do vigente orçamento da referida Secretaria de Estado;

N.º 424, acompanhada de exposição de motivos do Ministério da Fazenda, em que se justifica a necessidade de ser acrescida na proposta orçamentária para 1953 a importância de Cr$ 2.500.000,00 destinada a atender às despesas com a mecanização dos serviços afetos à Contadoria Seccional junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo;

N.º 428, acompanhada de exposição de motivos do mesmo Ministério, referente à abertura do crédito suplementar de Cr$ 116.200,00 para atender às despesas com o pessoal inativo do Território Federal do Rio Branco;

N.º 429, acompanhada de projeto de lei referente à abertura do crédito especial de Cr$ 146.974,90 para atender ao pagamento de gratificação aos servidores da Seção de Assistência Social da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas, que operam com raios X e substâncias radioativas, próximo às fontes de irradiação.

O ministro da Fazenda comunicou à Câmara dos Deputados, que havia solicitado o pronunciamento dêsse Ministério a respeito do projeto n. 2.237, de 1952, que isenta de direitos o equipamento necessário à instalação em Juiz de Fora de uma fábrica de leite em pó e derivados, nada ter a opor à aprovação do mencionado projeto.

VOZES DA CIDADE

UM grupo de capitalistas italianos organizou uma refinaria no Uruguai, com a finalidade de aproveitar o óleo usado por automóveis e caminhões. Êsses industriais estão no Brasil, tentando exportar êsse óleo, que será colhido nas garagens, fábricas, etc.

A SRA. Ireland, de nacionalidade norte-americana, hóspede do Hotel Novo Mundo e em viagem de negócios no Brasil, diz que é impossível sair de dia no Rio, porque os dois milhões de habitantes possuem automóvel e cruzam as ruas em alta velocidade e tocando buzina...

ENQUANTO o sr. Benjamim Cabello tem um órgão especializado em contrôle e não consegue baixar os preços, o sr. Henrique La Roque, presidente do IAPC, reduziu os aluguéis dos prédios de propriedade do Instituto.

DE acôrdo com o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, em discussão na Câmara, os vendedores, que já têm participação nas vendas, serão os mais beneficiados. Isto porque a distribuição é feita com base no salário individual que já leva em conta as comissões.

O JORNALISTA Theófilo de de Barros, em sua viagem aos Estados Unidos, indagou do cômico Red Skelton quando pretendia visitar o Brasil. Respondeu o artista que viria para a posse do presidente Ademar de Barros e traria um "show" denominado "A nosso amigo do coração".

O BANCO do Brasil começou a protestar títulos dos clientes, alguns de importância bem elevada. Há dias, o título protestado foi de Cr$ 12.000.000,00 e o responsável é o proprietário de um "cabaret". Note-se que essa operação não é objeto do inquérito Miguel Teixeira.

O SR. Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redesconto, continua restringindo, o crédito dos Bancos, o que se está refletindo nos meios industriais e comerciais de forma assustadora.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Isenção de Direitos

Substitutivo Marino Machado na Comissão de Economia

O DEPUTADO Marino Machado apresentou parecer ao projeto que concede isenção de direitos para o material importado pela Clínica Oftamológica da Universidade de Minas Gerais, concluindo pela aprovação.

Admitindo que projetos similares sejam apresentados a seguir, o deputado Marino Machado faz ver a necessidade de ser regulamentada a matéria pela Câmara, apresentando o seguinte substitutivo:

"Art. 1.º — Ficam isentos de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive a taxa de 2% de previdência social, as mercadorias e materiais importados para seus serviços pelos governos estaduais e municipais e suas autarquias.

Parágrafo único — Os governos estaduais, municipais e respectivas autarquias ficarão subordinados às exigências do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938".

PARAÍBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 155 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

O Acôrdo e as Relações Brasileiro-Americanas

O QUE a guerra custou ao Brasil, é impossível avaliar em algarismos; até porque o que pode correr por conta da guerra é também resultado da ditadura. O cruzeiro, por exemplo, desvalorizou-se de 100 em 1937 e 103 em 1939 para 40 em 1946, ao terminarem a guerra e a ditadura, o que significa uma desvalorização de 60 por cento.

O papel moeda em circulação aumentou de 350 por cento entre o comêço da ditadura (1937) e o fim da guerra e da ditadura (1946).

O dólar, no mesmo período, desvalorizou-se de 29%. A libra, de 38%. O peso argentino, de 52%. O franco suiço, de 48%. O cruzeiro, já vimos, caiu de 60%.

Ao terminar a guerra, tinha o Brasil um saldo (diferença favorável entre o que exportou e o que, por causa da guerra, não pôde importar) de 312 milhões de dólares. Se tivesse havido liberdade cambial nesse período, o dólar teria caído — como caiu na primeira guerra mundial — e desta vez a um nível irrisório. O saldo, portanto, em dólares seria muito maior. Mas, vinculado à sua solidariedade com os Estados Unidos, o Brasil, por seu Govêrno, comprometeu-se a não liberar o câmbio e, portanto, a sustentar aqui o prêço do dólar.

Pelos Acordos de Washington, celebrados em 1941, pelo sr. Getulio Vargas, o Brasil vendeu a preços rigorosamente tabelados o que exportava para os Estados Unidos. Assim acumulou penosamente os seus dólares. No momento em que teve de gastá-los, passada a guerra, no equipamento nacional, gasto pelos anos de guerra em que não pôde renová-lo, os preços no mercado americano foram liberados. Isto representou uma verdadeira desvalorização súbita do dólar em desfavor do Brasil. Assim, a diferença entre o dólar que a nossa exportação produziu, de 1941 a 1946, e o dólar que pagamos pelas nossas importações ao ser liberado pelo presidente Truman, o mercado americano, em 1946, foi brutal. Basta atender para êste dado: a diferença do valor da exportação tabelada pelos Acordos de Washington, em 1941, e o valor da exportação com os preços liberados, em 46, foi de 86% do total exportado. Já um entendido avaliou que, sòmente no café, o Brasil deixou de ganhar, com o "preço teto", 770 milhões de dólares, quase Cr$ 16 biliões.

Segundo a Contadoria Geral da República, as despesas de guerra do Brasil foram de 6,4 biliões de cruzeiros.

O Brasil perdeu 30 navios, somando 131.512 toneladas, ou seja, 27% de sua frota, representando Cr$ 650 milhões.

AGORA, vejamos o que o Brasil teve para a sua recuperação, o seu reequipamento e as responsabilidades de que, hoje, o "acôrdo" militar Brasil-Estados Unidos é mera antecipação.

A Lei de Empréstimo e Arrendamento proporcionou ao Brasil 72,5 milhões de dólares, dos quais já pagamos a maior parte.

O Brasil e a Finlândia foram, pràticamente, os dois países que tomaram a sério o pagamento do que obtiveram pela Lei de Empréstimo e Arrendamento.

Há os empréstimos do Banco de Exportação e Importação (Eximport Bank). Vejamos como foi contemplado o Brasil, até 31 de dezembro de 51, em comparação com outras nações:

— À França, o citado Banco emprestou 1.200 milhões de dólares.

— Ao México, que nacionalizou a indústria do petróleo (tanto é verdade, apesar do que julga o sr. Getulio Vargas, que a Casa Branca não segue ordens da Standard Oil), 282 milhões de dólares.

— À Argentina, que não participou da guerra, que teve em intensa parte dêsse período uma ditadura violentamente anti-americana, 130 milhões de dólares.

— Ao Brasil, 293 milhões, dos quais 25% a empresas americanas ou subsidiárias, instaladas no Brasil, o que de resto é perfeitamente compreensível.

Mas é um fato que entre fevereiro de 1943 e dezembro de 1951 o Eximbank emprestou à América Latina menos de 1.700 milhões de dólares, dos quais menos de 400 milhões ao Brasil, enquanto mais do dobro (cêrca de 6 biliões) eram emprestados a menos de metade dos países da Europa. Ninguém discute que a Europa precisava mais, ou melhor, que os Estados Unidos e o mundo livre precisavam mais de uma Europa recuperada. Mas o que se constata, agora, é a necessidade de não fazer passar uma coisa pela outra, de não parecer que há favor onde nem sequer há, rigorosamente, um serviço prestado ao desenvolvimento nacional, capaz de sofrer comparação com o que os Estados Unidos dispersaram pelo mundo, em aventuras e peripécias.

Nos empréstimos do Banco Internacional, até 31 de maio de 1952, o Brasil figura com 7,9% (105 milhões de dólares), contra 16,7% à Holanda, 18,8% à França, e assim por diante.

No plano Marshall, como é sabido, os Estados Unidos entregaram à Europa 10 biliões de dólares. Ao Brasil, nada.

E' no ambiente criado por tais antecedentes, portanto, que o Departamento de Estado entrega ao Itamarati o texto de um acôrdo militar padronizado, que segue rigidamente os têrmos da autorização legal dada ao presidente dos Estados Unidos pelo seu Congresso. E o Itamarati faz o sr. Getulio Vargas assiná-lo e encaminhá-lo ao Congresso para que o ratifique.

DIZ-SE que o Estado Maior viu êsse acôrdo. Sim, o Estado Maior Geral foi consultado, na pessoa de alguns de seus elementos, sôbre pontos isolados do acôrdo.

Mas, se outra prova precisássemos de que também êle foi apanhado de surprêsa, teríamos aquela exclamação do general Bina Machado na "Hora do Pato" promovida pelo embaixador Pimentel Brandão para afundar o ministro João Neves, no Itamarati. Quando o ministro informou que nem êle nem o Govêrno americano faziam maior empenho no acôrdo, e que êste era principalmente solicitado pelos militares brasileiros, o general Bina Machado informou que, realmente, os armamentos já estavam até encaixotados, prontos para embarcar.

Ora, se o general Bina Machado então conhecesse os exatos termos do acôrdo, estaria confessando que o Exército espera êsse armamento para municiar uma fôrça expedicionária. Pois o acôrdo determina que êsse armamento só poderá ser utilizado em missão relevante julgada conveniente à defesa do Hemisfério.

E' tempo de concluir esta parte do exame que estamos fazendo, mais dos antecedentes e implicações (vá lá o têrmo) do "acôrdo" do que pròpriamente do seu texto.

Não se pode isolar o texto de um acôrdo, e ainda menos o de um acôrdo militar, do contexto geral que informa a convivência das duas nações. Os Estados Unidos são faltosos para com o Brasil, em geral, desde a terminação da II Guerra Mundial. O Brasil é faltoso para com os Estados Unidos, desde a irrupção do conflito na Coréia. Negar êsses dois fatos é negar a própria realidade.

O RESULTADO das palavras doces do sr. Dean Acheson, em sua recente viagem de desconto ao Brasil, foi êsse "acôrdo" que constitui, até agora, o melhor instrumento da propaganda antiamericana no Brasil. E quem quiser ter prova disso veja como, ao mesmo tempo, os comunistas "de base" o combatem em pichamentos no muro enquanto os de gabinete o promovem e o aprovam, da bôca para fora, no Itamarati e no jornal que o Banco do Brasil sustenta para a promoção dos interêsses russos junto ao Govêrno do sr. Getulio Vargas.

Como frequentemente acontece, os antecedentes são mais difíceis de explicar do que o próprio documento atual. O que, no entanto, nenhuma dificuldade apresenta é a previsão das consequências.

Veremos o Brasil a vender a preços tabelados os seus materiais estratégicos em troca de Cr$ 60 milhões em armamentos que vão ser gastos em paradas. Pois o próprio "acôrdo" agravará de tal modo o ressentimento da opinião pública que o sr. Getulio Vargas deixará o acôrdo na gaveta. Não sem antes, por questão de prestígio político interno, exigir da maioria do Congresso que o aprove de cruz, a fim de arrastar o Congresso à desmoralização.

CARLOS LACERDA

Trabalho perdido

(Desenho de HILDE)



É SABADO da aleluia e vai haver tourada na fazenda do Estrela.

Tourada em Campo Maior

É SABADO da aleluia e vai haver tourada na fazenda do Estrela.

Ao chegarmos, um dos toureiros exibe a camisa rasgada e uma grande lanhada no lado, pelas costelas: foi um touro que acaba de fugir e pela primeira vez, na boiada, viera ao curral. Vão procurá-lo. Mas não conseguem trazê-lo.

E é explicavel que não queira voltar. Dez, vinte vaqueiros o rodeiam. Não volta. O curral tem gente em tôda a parte.

Então começa uma tarefa monótona. Um a um, vão separando os touros novos; e um a um os grandes bichos mestiços recusam a luta. Encostam-se nos cantos. Negaceiam. Mas não avançam. Nada do ímpeto de cascos e chifres. O velho ditado caboclo tenta provar que zebu não é gado porque morde; mas o certo é que o sangue estrangeiro quebra aquilo que nos marruás de outrora era um riscar violentíssimo de aspas no impulso do ataque incontido. Um depois do outro, os touros acuam, mais abobalhados do que ferozes. Olham quase com mansidão as visagens dos vaqueirinhos novos. Aguentam quase com desprezo e paciência os chuços dos toureiros. As vêzes, uma carreira inesperada quebra a rotina, há gritos, subidas rápidas às carnaubeiras horizontalmente dispostas, com intervalos de palmo, que compõem as cercas do curral.

Por fim, desanimados de obter que os meios-sangues lutem, resolvem-se ao segundo método da tourada.

Primeiro escolhem a vítima. Jogam-lhe o laço no meio de outros touros, tentam encurvar o laço sôbre os chifres com uma vara de talo de côco. As cordas recem-ensebadas, de couro trançado, passam de mão em mão. As aspas do touro misturam-se no tumulto, e de um curral para outro mexe-se a tropelia poeirenta. Afinal o laço pegou, mas escorrega, fica numa só das pontas. Veio agora o animal, meteu também a pata dianteira. E quando, mais tarde, cai a laçada nos dois chifres, o homem não consegue sustentar a corda nem passá-la, com rapidez que iguale a corrida do touro, nas carnaubeiras da cerca.

E' o velho Angelo quem afinal toma a corda; e laça. Apontou para um dos touros maiores. Acertou. O vencido é puxado até o mourão da porteira. Passada a corda, num laço corredio, na carnaubeira mais próxima, lentamente trazem-no até encostar a cabeça, humilhado. Então, serram-lhe os chifres. O sangue começa a esguichar. Amarram-no pelos flancos e cortam-lhe ao meio, com um golpe único, as fontes da vida, para extraí-las. Há um urro imenso. Fustigam-lhe a cara. Batem-lhe na ilharga. Pisam-no. Jogam-lhe terra. Dão-lhe de verdade — para criar vergonha.

Então, se levantando na excitação da dôr enorme, o grande bicho temido ainda tenta algumas escaramuças. Escarva o chão. Procura alcançar, numa carreira curta, o vaqueiro mais ousado. Logo, porém — os chifres são dois repuxos vermelhos — ao sangue dos cornos vem se juntar mais sangue: os chuços ferem-lhe a testa, o cachaço, o dorso. As pás começam a tremer de suor, de sangue, de raiva impotente. Não dura, porém, muito. Logo o zebu se acovarda a um canto.

Conto esta história ao meu amigo pessimista e êle:

— Você está enganado. Não é só com boi que se faz isto neste país, não. Também com gente e até com partido politico...

ODYLO COSTA, filho

MEMORANDUM

Competência

UMA comissão de quatro deputados incumbiu-se de examinar o projeto do govêrno referente à concessão de abono ao funcionalismo público. E encontrou, pelo menos, quinze pontos a emendar. Não apenas injustiças e discriminações, que isso não seria de admirar numa iniciativa do sr. Vargas, mas erros de técnica, o que não é para admitir num govêrno saturado de "órgãos especializados", em número tão grande que êle não os pode mais controlar e está apelando dramàticamente para uma reforma administrativa.

Êsse projeto de abono não foi feito de afogadilho. Custou tanto para sair, tantos foram os "estudos" prévios realizados para a sua elaboração, que terminou sendo "de abono", quando o prometido era um projeto de aumento definitivo de vencimentos. Pois chega à Câmara e os deputados têm que constituir também comissões prévias, a fim de possibilitar que se faça uma lei com um mínimo de acertos, tão pouco errada quanto lhes permitem os vinte dias que o líder da maioria coloca na sua frente.

Que fizeram os "técnicos" do Ministério da Fazenda? E os ditos do Catete? Que fêz o DASP, com a sua massa de ciência suspeita, disposta sempre a subestimar o Congresso, a que se nega, exatamente, "idoneidade técnica"?

O projeto de abono não é um caso isolado. E' exemplo de um sistema de empáfia e primarismo, como o foi, recentemente, o projeto da "Petrobrás", igualmente emendado do primeiro ao último artigo.

A "competência" constitucional do Executivo para formular certos projetos de leis é palavra esvaziada do seu valor intrínseco. Tem-se visto que muitas matérias importantes, se fôssem "da competência" do Congresso, seriam tratadas com mais seriedade, mais velocidade e menos erros. Com mais competência, em suma.

Autonomia para Washington

A PLATAFORMA dos dois partidos, republicano e democrático, com a qual se apresentaram, respectivamente, candidatos os srs. Eisenhower e Stevenson, prometeu a autonomia, a representação nacional para o Distrito de Columbia, o Distrito Federal dos Estados Unidos, onde está a cidade de Washinton, sua capital.

A plataforma republicana diz: "Somos a favor do Govêrno autônomo e do sufrágio nacional para os residentes na capital da Nação".

A plataforma democrática dizia: "Somos a favor da autonomia imediata e da representação nacional, em último têrmo, para o Distrito de Columbia (Washington)".

O presidente Eisenhower tem, na plataforma do seu partido, entre os seus compromissos, o de tornar autônomo o govêrno da capital dos Estados Unidos.

Fica assim respondido o argumento dos que pretendem que o Distrito Federal não tenha autonomia — porque não tem autonomia o Distrito de Columbia... Que irão dizer agora? — Não devemos imitar ninguém, dirão êsses imitadores.

VARIEDADES

A TEMPORADA de estudos sôbre o Rádio e a Televisão, organizada pela Associação Católica Internacional (UNDA), terminou com uma sessão na Universidade Gregoriana. Estavam presentes diversas personalidades eclesiásticas, entre as quais, Monsenhor Charrière, bispo de Fribourg e delegado da Santa Sé junto à UNDA, os representantes diplomáticos junto ao Vaticano, sr. Spataro, ministro italiano das Telecomunicações, e o sr. Ridomi, presidente da Radiodifusão Italiana.

Monsenhor Charrière evocou as imensas perspectivas de ação dos católicos no domínio do rádio e da televisão, e fêz ressaltar a importância do papel reservado à UNDA neste domínio. O prelado acentuou a benevolência do Papa em face desta associação, e lembrou que Pio XII, enquanto Núncio na Alemanha, encorajou os primeiros passos dêste organismo cujo 25.º aniversário será festejado no próximo ano.

O padre B. J. Kors, dominicano holandês, presidente da UNDA, indicou em seguida que várias iniciativas práticas foram aprovadas durante as sessões da Comissão Executiva. Será estabelecido um catálogo dos discos religiosos existentes no mundo e serão produzidos filmes para a televisão, ilustrando a Bíblia e a História da Igreja. Por outro lado, serão concluídos acordos para o desenvolvimento das emissões religiosas das Grandes Rêdes nacionais. (AFP)

NO Congresso Interamericano de Radiologia, realizado no México, anunciou-se a descoberta de novo composto de frutas cítricas para aumentar a eficiência do tratamento direto, por meio de raios X, de crescimentos cancerosos. Disse o dr. Isidore Arons, de Nova York, que dito composto foi "experimentado com êxito" em mais de oitocentos casos, por 34 rádio-terapeutas de hospitais norte-americanos e mexicanos. (UP)

Dilapidador

Do deputado Lima Figueiredo, Rio:

— "Na véspera de partir para a Argentina, a 16 de setembro findo, fui cientificado de que vosso conceituado jornal, numa pequenina notícia intitulada

CARTAS DOS LEITORES

"Dilapidador", informara que o atual diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sr. Américo Marinho Lutz, estaria exibindo aos seus amigos um "dossier", com o fito diabolico de apresentar-me como dilapidador daquela ferrovia.

Antes de mais nada quero esclarecer que fui o sucessor do sr. Lutz, após sua longa gestão de nove anos, e vim a ser substituido por êle, depois de dirigir a ferrovia por quase cinco anos.

Ao receber a direção da estrada mantive a mesma diretoria de meu antecessor, fazendo as substituições necessárias à medida que se iam vagando os cargos. A mesma coisa fiz no que tange aos empreiteiros — os conservei todos.

Fiz uma administração descentralizada, dando a cada chefe de serviço inteira iniciativa no desempenho de suas funções, tomando-lhes contas nas reuniões da diretoria, onde os assuntos eram debatidos ampla e francamente em mesa-redonda. Jamais interferi diretamente no andamento do serviço; cada chefe era o diretor na esfera do seu trabalho; eu era apenas o controlador.

As poucas obras novas foram dadas por concorrência, procedendo-se em alguns casos na conformidade do Código de Contabilidade quando não surgiam candidatos. Realizei apenas duas operações de vulto e para ambas nomeei comissões especiais, adotando as soluções alvitradas por elas. Duas grandes obras foram autorizadas: a eletrificação do trecho Bauru-Lins e a construção do trecho Campo Grande-Cuiabá. Solicitei ao exmo. sr. ministro da Viação e Obras Públicas escolhesse os empreiteiros, já que sou de opinião que o diretor de uma autarquia ferroviária não deve ser o dono dessas obras — deve sòmente explorar os transportes, o que não [illegible]. Qualquer compra ou qualquer pagamento só era feito depois que a Comissão de Contrôle (órgão independente da Diretoria) manifestasse sua opinião, à qual sempre me submeti.

Quem sempre procedeu dessa forma não teme qualquer crítica malévola feita à sua administração que foi limpa, honesta e brilhante, modéstia à parte.

Custa-me crer que o sr. Lutz tivesse lançado mão de um processo tão pouco decente para enxovalhar um nome honrado, qual o de andar mostrando aos seus amigos *documentos comprometedores*. Classifico tal método de covardia. Se algo de errado foi achado na minha administração, êle, que se encontra na direção da Noroeste há quase dois anos, deveria responsabilizar-me pelos meios legais e não andar procurando desmoralizar-me por vias indiretas, agindo à socapa. Se verdadeira tal notícia, desafio o sr. Lutz a publicar os tais documentos ou a entregá-los a um deputado, para que faça a acusação da tribuna da Câmara Federal.

Tenho certeza de que atuei sempre corretamente. E como prova recebi referências encomiásticas do exmo. sr. presidente da República e dos ministros Clovis Pestana e João Valdetaro, ao deixar a direção da Noroeste. Minhas contas foram rapidamente aprovadas pelo Tribunal de Contas e os operários da ferrovia, em gratidão ao tratamento humano que lhes dei, elegeram-me deputado federal.

Sr. redator: a única coisa que dilapidei na direção daquela ferrovia foram meus nervos — minha energia —, no trabalho assíduo e duro e nas vigílias constantes, para que aquêle ferro velho, que recebi em 1946, fôsse transformado de fato numa estrada de ferro; para que aquêle feudo, onde os homens eram tratados como cães, fôsse metamorfoseado em uma colmeia de obreiros livres".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Diretor-
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial:
NILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8188
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0412 — S. Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

PARTIDO EVOLUCIONISTA CRISTÃO

A CLASSE médica, depois de tantas reivindicações frustradas, já tem razões bastantes para abandonar o sistema de guerrilhas com o govêrno e articular um plano de larga envergadura, de execução a longo prazo.

Para isso, que se organize em partido político regular, de modo a concorrer, com candidatos próprios, às próximas eleições, em 55.

O Congresso não a atende? Então mude ela a mentalidade do Congresso, dando um tom mais médico à representação popular, com o que só teria a lucrar o nosso povo, doente e mal protegido sanitàriamente.

Os nossos únicos problemas públicos são: Saúde, Educação e Transportes — dizia Miguel Couto. Grandemente, problemas postos à Medicina.

De fato, um povo jovem, de má formação étnica, parcamente espalhado na vastidão de uma terra fecunda e rica, em fase de colonização pelo emigrante estrangeiro, a exigir, portanto, seleção na base de saúde; ameaçado no seu ruralismo por duas ondas endêmicas que tràgicamente buscam o coração do Brasil: a esquistossomose, que desce, célebre, do Nordeste, e a hidatidose, que sobe do Sul, de modo larvado, lento, mas seguro; minado pela necatorose, a inferiorizar cêrca de 30 milhões, e exposto ainda (isto para citar só as helmintoses) à filariose, presente em tôda a área nacional.

Frente ao nosso pavoroso quadro nosográfico, um "deficit" de 46 mil médicos e de centenas de milhares de profissionais do tipo para-médico. E', pois, urgente incentivar a formação dêsses dois grupos técnicos, nas faculdades existentes, em regime de duplicação de cursos com desarticulação de horários, ou mediante a criação de novas escolas, neste último caso de preferência pela iniciativa privada, sob a fiscalização-orientação de professores eméritos, aposentados das faculdades em funcionamento.

Não é um problema para o legislador médico? Mais que outros, sente êle a condicional de nossa salvação econômica — a batalha da produção — não pode ser imediatamente equacionada, com um exército minado pela doença, e, ainda, de reação social retardada, pelo analfabetismo na taxa de 70%.

A fome crônica, a devorar o brasileiro, martirizando-o no trabalho, é o quadro cotidiano diante dos olhos piedosos do clínico, que, impotente para uma solução radical, procura ao menos, no seu consultório, suprir com o remédio aquilo que o govêrno nega, por incapacidade — o alimento acessível a tôdas as bôlsas.

O oficial administrativo organizou, sem meditação profunda, uma tabela de abono, ou de aumento, para o funcionalismo, considerado apenas o abecedário inexpressivo do escalonamento de vencimentos, e não viu, como vê o médico, a sangria da mortalidade infantil, na sua dupla modalidade. Sim, além da apontada pelo obtuário registrado, a nacionalidade sofre outra hemorragia, interna — a do infanticídio quase generalizado, praticado nas próprias entranhas da mãe brasileira, sob o terror da fome no lar. Isso num país em que a criança seria o melhor imigrante, porque já vem adaptado.

Não enxerga aquêle sociologo improvisado que, até na Capital Federal, pelo menos uma dezena de milhar de menores, privada do direito de brincar e do dever de instruir-se, parte, infeliz, para o deformador trabalho industrial precoce, em busca de suplementação do orçamento doméstico?

Que é do amparo às famílias numerosas, sàbiamente instituído pelo legislador constituinte de 46?

Se o médico fôsse chamado a decidir, o aumento substancial de vencimentos, em si, seria só para as classes iniciais, e, ao máximo compatível com as nossas disponibilidades financeiras, elevar-se-ia o salário-família. Assim, anularia até [illegible] dente no excesso de poder aquisitivo em determinadas classes, excesso — está visto — sôbre as necessidades reais.

Para o caso da instrução, caríssima agora, não seria também um meio inteligente de estimular o desenvolvimento do ensino particular, mais solicitado então? Mesmo porque, com a importância da elevação relativa do salário-família, pouca coisa a mais poderia fazer a instrução oficial para compensar o seu conhecido, crescente "deficit".

O médico é também educador, até por formação: haja vista a galeria de nomes ilustres com que a Medicina enriquece as páginas da história da instrução pública, brasileira e estrangeira.

Ninguém melhor do que o médico sabe das nossas necessidades de transportes, porque ninguém como êle sofre a grande crise, viajando de coração aflito pelo interior afora, ao sol e à chuva, ou na calada da noite, quando todos dormem, na missão quase divina do salvamento de vidas — no desconfôrto de estradas que não aparecem nos luxuosos mapas dos gabinetes oficiais, embora êsses caminhos representem, muita vez, um ziguezague ligando importantes setores econômicos dormentes; pelo seu altruismo estóico, é o profissional liberal que morre em mais baixa idade.

Se a lei é a disciplina dos costumes em consonância com a vontade popular — e numa democracia legítima o é — o médico, ainda por isso, seria o nosso melhor legislador, pois conhece a alma do povo.

Punida e humilhada pelo govêrno, que a altiva classe médica brasileira, irmanada com o povo nas suas mútuas decepções, mostre à Nação, num movimento unânime e bravo, que dezoito mil profissionais arregimentados em partido político podem levar às urnas cêrca de dois milhões de votos, em busca do remédio heróico para uma civilização nascente e já catequizada pela política profissional — uma reforma de base iluminada pelo clarão inestinguível dos princípios da Cristandade.

Venha o Partido Evolucionista Cristão, médico!

MARCELO SILVA JUNIOR
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DESFILE



Discos "versus" livros

A LIVRARIA Royal sempre recebe novidades e, como está num ótimo ponto, em plena Cinelândia, é muito procurada pelas pessoas que ainda gostam de ler livros. E é até confortador ver como os livros da Royal são vendidos — o que mostra que nem tudo está perdido, apesar do rádio, da televisão e das histórias em quadrinhos.

Mas, a Royal também vende discos e possui uma série de cabines onde os fregueses podem escolher as peças sinfônicas ou as canções populares preferidas.

Até aí não há nada. Sucede, no entanto, que uma vitrola foi colocada sôbre uma mesa, fora das cabines e está constantemente funcionando. Os fregueses de música sinfônica preferem sistematicamente as cabines mas os de óperas se dividem na questão. São, porém, os amantes de jazes, blues, boogie-woogies, boleros, rancheiras, mambo-jambos, rumbas, tangos, congas, sambas, marchas e baiões que põem desesperados os fregueses de livros.

Entre a ária do "Barbeiro de Sevilha" e o "Tira-a-tanga-e-bota-a-Tanga", repetidas às vêzes, quatro ou cinco vêzes, estes já não sabem nem distinguir entre uma obra de Graham Greene e uma de Kathleen Windsor.

E' o caso de solicitar-se ao gerente do Royal que, em nome da literatura, em nome dos foros de cultura do nosso povo, em nome da civilização ocidental, se necessário, faça com que os discos só sejam ouvidos dentro das cabines e que, fora delas, reine o tradicional e acolhedor silêncio dêsses estabelecimentos que se chamam livrarias.

Celui de la guitarre

NOTICIAMOS outro dia que o baião "Delicado" está fazendo na França um sucesso semelhante ao que fêz no Brasil, isto é, já está começando a enervar.

Viemos agora a saber como e quando foi que o baião chegou à França. O caso é o seguinte:

Em meados do ano passado, o Nice, time de futebol francês, fêz uma temporada no Rio. Aqui, os jogadores ficaram encantados com a música popular brasileira. Tanto que, no dia da partida, pediram a dois cronistas desportivos que lhes arranjassem alguns discos.

Os rapazes não tinham onde comprar os discos, pois o comércio estava fechado. Saíram, então, à cata de gente de boa vontade que desejasse contribuir para a amizade franco-brasileira.

Um deles conseguiu obter da sra. Inês Carvalho dos Santos um bom número de discos. O outro teve a sorte de recorrer a um conhecido: o sr. Artur Cecil Dawes.

Correram para o aeroporto e chegaram pouco antes de o avião levantar vôo. Fizeram a distribuição dos discos entre os jogadores. Alguns, ao verem a palavra "baião", perguntavam:

— "Est-ce de la guitarre?"

Mas, só havia dois discos do "Delicado" e, antes de embarcar, vários jogadores discutiam. Todos queriam "celui de la guitarre".

O avião chegou a Paris no dia 14 de julho. E foi no aniversário da queda da Bastilha que o baião "Delicado" chegou à França e a epidemia começou.



NO MUSEU DE ARTE MODERNA

AS senhoras Darcy Vargas e Carmelita Garcez, acompanhadas da sra. Mimi Lafer e outras senhoras, visitaram ontem, a exposição de tapeçaria moderna francesa, no Museu de Arte Moderna. As visitantes foram recebidas pela sra. Muniz Sodré, diretora do Museu, e pelo professor Flexa Ribeiro. No cliché, um flagrante da visita vendo-se as visitantes e a diretora do Museu.

ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

COMEMORANDO no dia 16 o aniversário da inauguração da Capela do Colégio Militar, a Associação Nossa Senhora das Graças, o Núcleo da União Católica dos Militares e a Juventude Estudantil Católica do Colégio Militar programaram uma festa comemorativa da bênção da Capela daquele educandário; dia 16, às 10 horas, será celebrada missa pela Imprensa.

Todos os dias, às 20 horas, naquela Capela, o padre Celso de Carvalho proferirá alocuções; êste novenário é patrocinado pelos generais Canrobert Pereira da Costa, Euclides Zenóbio da Costa, Aristóteles de Souza Dantas e Fernando do Nascimento Fernandes Távora.

Dia 18, o novenário é dedicado aos sargentos, soldados e funcionários do Colégio e suas famílias. Será oficiante o cel. capelão pe. João Pheeney.

Dia 19, ao Curso de Admissão, 1.ª série ginasial e suas famílias.

Dias 20, 21, 22, 23, 24 e 25, dedicados a cada uma das séries ginasiais e colegiais e suas famílias.

Dia 26, aos professôres e oficiais do Colégio e suas famílias. Será oficiante o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.



VITRINES DA CIDADE

PARA almoços ao ar livre, há na Casa e Jardim (rua Buenos Aires, 79), umas cestinhas de pão, muito decorativas. São de palha, tecidas à mão e em várias côres. Preço: Cr$ 25,00.

GLORIANNA

Lord Reading no Rio

Inicia uma viagem de boa-vontade pela América do Sul

ESTARÁ segunda-feira no Rio o marquês de Reading, sub-secretário de Estado, adjunto ao Ministério do Exterior da Grã-Bretanha.

Inicia uma missão de boa vontade à América do Sul, com o propósito de incentivar as relações de amizade com os países sul-americanos.

LORD READING

PROGRAMA

O programa inclui recepção no aeroporto, às 13,35 horas, pelo embaixador Leitão da Cunha, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

As 17 horas (mesmo dia), visitará o embaixador Pimentel Brandão. Terça-feira entrevista coletiva.

PERMANENCIA

Lord Reading ficará no Rio até a próxima sexta-feira.

Para acompanhá-lo durante a estada, o Itamarati designou o sr. Carvalho da Silva.

De Volta ao Chile o embaixador Vial

REGRESSOU, ontem, ao Chile, o embaixador dêsse país, sr. Osvaldo Vial, que aqui esteve cinco anos, tendo sido alvo de muitas manifestações de aprêço por parte de seus colegas do Corpo Diplomático e da sociedade brasileira. Acompanha-o a sra. Sara Grez de Vial, colaboradora de sua obra, no desempenho de sua missão diplomática em nosso país.

O embaixador Vial acumulou, com suas funções de embaixador, as de representante de seu país na Comissão Jurídica Interamericana, na qual se distinguiu como jurista culto e brilhante.

Nascimento

NASCEU no dia 1.º a menina Angela Maria, filha do casal Benjamin Cortez e Angela Leandro Cortez, residentes à rua Nilo Peçanha 115, em Niterói.

Na ABI sessão cinematográfica infantil

AMANHÃ, a ABI oferecerá uma sessão cinematográfica aos filhos de seus associados, com exibição de filmes selecionados, precedidos de um "show". Na mesma ocasião serão sorteados dois trajes, sendo um de menino e outro de menina, oferta da Casa Valentim. A sessão terá início às 10 horas, e o ingresso se fará com a apresentação da carteira social.

Centro Social Morvan Figueiredo

O PRESIDENTE da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi, inaugura, hoje, às 11 horas, em Vicente de Carvalho, o Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, denominação dada em homenagem ao antigo ministro do Trabalho.

Em seguida à inauguração, realizar-se-á um almôço em homenagem aos membros do Conselho Nacional do SESI.

Visita ao hospital

ACOMPANHADOS do professor Maury Pinto de Oliveira, estiveram em visita ao Hospital da Polícia Militar os médicos alunos do Curso de Organização e Administração Hospitalar, ministrado pelo Departamento Nacional de Saúde.

As instalações do hospital foram-lhes mostradas pelo tenente coronel José Valentim de Araujo, diretor, pelo médico do dia, dr. José Barreiros e outros médicos do Serviço de Saúde.

Cinema infantil

AMANHÃ, às 10 horas, haverá uma sessão de cinema infantil gratuita, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, oferecida aos filhos de seus associados.

O ingresso será permitido, mediante a apresentação da carteira social. Serão exibidos vários desenhos e uma comédia própria para crianças.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

ONDAS MUSICAIS

SEGUNDA-FEIRA, dia 10, o soprano brasileiro Maria de Lourdes Cruz Lopes voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais".

Esta será sua audição de despedida, em que Maria de Lourdes terá a colaboração, ao piano, de Leonora Gondim. Foi organizado o seguinte programa: "L'invitation au voyage"; "Extase", de Duparc Green; "C'Est L'extase langoureuse", de Debussy; "La rosa y el sauce"; "Pueblito, mi pueblo", de Guastavino; "La sombra"; "Canticos de Abaluayê", de Mignone.

Esta audição será transmitida a partir das 22,05 hs., simultaneamente, pelas emissoras Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara.

Curso de Psiquiatria Infantil

O CURSO de psiquiatria infantil, que o professor Jurandir Manfredini vem realizando, deverá terminar segunda-feira próxima.

A última aula, marcada inicialmente para o dia 11 dêste mês, no auditório do Ministério da Educação, foi antecipada para o dia 10, pois, em virtude de compromissos anteriores do Ministério, o seu auditório estará ocupado no dia 11.

RECITAL DE PIANO NA ABI

NO auditório da ABI realiza-se hoje, às 16 horas, o recital de piano das alunas da professora Elzi Abboud, nele tomando parte Miriam Gonçalves, Terezinha Santos, Raquel Darmont e Regina Helena, que interpretarão composições de Chopin, Grieg, Fall e Debussy.

Falecimentos

FALECEU ontem, vítima de um desastre, o menino Pedro da Costa Zupo, de 14 anos. Era aluno do Colégio Visconde de Ouro Preto.

O féretro sairá da residência de seus pais, à rua Paula Matos 74, às 9 horas, para o cemitério de S. João Batista.

—— Josefina Maria da Conceição — Falecida ontem, seu sepultamento será hoje, às 11 horas, saindo da Ladeira do Barroso 210, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

—— Faleceu anteontem, às 22 horas, o sr. Valdemar Del Giudice, empregado da firma Oscar Zweiss. Era casado com a sra. Zélia Miranda Del Giudice, e residente à rua Padre André Moreira 144. Seu sepultamento será às 9 horas de hoje, no cemitério de S. Francisco Xavier.

Concertos

O CONCERTO da pianista Maria Alice da Fonseca, que se deveria realizar no dia 10, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, foi transferido para o dia 13, às mesmas horas, no mesmo local.

Viajantes

O SR. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, seguiu para Nova York, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways. O sr. João Moreira Sales, que viaja em companhia de sua mulher sra. Lucrícia Moreira Sales, é pai do embaixador brasileiro em Washington, sr. Walter Moreira Sales.

—— E' esperado de Nova York o sr. C. E. Dalton, diretor de vendas e distribuição da Ford Motor Company, que, acompanhado de sua mulher, está realizando uma viagem através de vários países da América do Sul, pelas rotas da PAA.

—— ARCEBISPO DE MANAUS — A bordo de um "Constellation" da Panair do Brasil, segue hoje, à noite, para o Norte, dom Alberto Gaudêncio Ramos, arcebispo metropolitano de Manaus, recentemente eleito, na Reunião dos Arcebispos do Brasil, para o cargo de diretor nacional do Ensino da Religião.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Lauro Mourão Guimarães, Adolfo A. Neves, Danilo Blanchart Gonçalves, Frederico Aguiar, Elvert Carneiro Brandão, Valdozir da Silva Alves Pereira, Alberto Rodrigues, José Corrêa e Castro, Melchisedech de Melo Carvalho, Otoniel Freire de Aguiar, residente em Belo Horizonte; Alexandre Alves Rodrigues.

Senhoras:

Julita Moura, casada com o dr Cândido Moura, Andréa Salvini, Cândida Gomes.

Senhorinhas:

Irani Dias Vieira de Gouveia, funcionária do Ministério do Trabalho; Marly Borges, filha do sr. José Borges Filho e sra. Alice Borges Filho.

Crianças:

Cesar Augusto, filho do casal Gastão Araújo-Elza de Souza Araujo; Celso, filho do casal Júlio-Celina Lopes da Fonseca; Ibsen, filho do sr. Alberto da Gama e da sra. Florinda de Souza Gama; Roberto, filho da sra. Odette Bouças Siqueira e Luiz Fernando, filho da sra Marina Bouças Teixeira.

Marly Borges Pires — Faz anos hoje a senhorita Marly Borges Pires, aluna do Instituto de Educação, filha do alto funcionário do IAPC, José Borges Pires Filho e de dona Alice Borges Pires, residentes à rua Moura Brito, 94 apto. 101.

Denise Vasconcelos — Faz anos amanhã a senhorita Denise de Vasconcelos, funcionária da Secretaria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

A aniversariante oferecerá, em sua residência, uma festa a suas amiguinhas.

Irani Vieira — Faz anos hoje a senhorita Irani Vieira, oficial de gabinete do ministro do Trabalho.

Nelme Eliane — Faz anos hoje a menina Nelme Eliane, primogênita de nosso confrade José Nunes Braz e de sua esposa, dona Edir Freitas Braz.

Nelme oferecerá amanhã, em sua residência, à rua Pinheiro da Cunha 116, apartamento 203, na Tijuca, uma mesa de doces às suas amiguinhas e às pessoas amigas de seus pais.

Marlene Gonçalves Marinho — Faz anos amanhã Marlene Gonçalves Marinho, residente à rua Volta, 277, no Jardim da Penha. A aniversariante oferecerá a seus parentes e amigos uma mesa de doces.

Casamentos

REALIZA-SE, hoje, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição, no Eng. Novo, o casamento da senhorinha Reny Cristina da Silva, filha do senhor Henrique Caetano da Silva e da sra. Julieta Cristina da Silva, com o sr. Nelson Moreira de Paiva, filho do sr. Antonio Moreira de Paiva e sra. Esmeralda Simões de Paiva.

— Hoje, às 17,45 horas, será celebrada na Igreja do Mosteiro de São Bento, a cerimônia do casamento da senhorinha Lindalva, filha da viúva Marília Alves Ribeiro, com o sr. Orlando Batista, filho do sr. e sra. João Batista das Chagas.

REALIZAR-SE-A hoje, às 17,30 horas, na igreja de S. José, no Engenho de Dentro, o casamento da srta. Maria Antônia Agostinho com o sr. Antônio José de Azevedo.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja, de onde, após, seguirão para a casa dos pais do noivo, para dar início a um grande baile.

REALIZAR-SE-A hoje, às 18 horas, na igreja S. Sebastião, à rua Haddock Lobo, o casamento da srta. Idi de Freitas com o sr. Joel de Oliveira Pereira.

Serão padrinhos da noiva o casal João Freitas e do noivo, o casal Jaime de Oliveira Pereira.

Bodas de Ouro

HOJE, às 10 horas, na matriz da Glória do Largo do Machado, será celebrada missa em ação de graças pelo 50.º aniversário de casamento do casal Francisco Antonio de Menezes-Carolina Rebouças de Menezes.

Conferências

O EMBAIXADOR da República Dominicana, sr. Victor Garrido, realizou, ontem, uma conferência da série programada pelo Departamento Panamericano de Cultura destinada a divulgar a história dos países da América, na Faculdade Nacional de Filosofia.

Falou o sr. Victor Garrido sôbre a história de seu país, fazendo uma síntese da evolução de São Domingos desde a independência até os dias atuais.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Vozes de Paris

PROCEDENTE de Nova York, chegou a Paris em viagem de núpcias, Astréia Matos. A milionária brasileira (Café Globo, Chocolate Bhering), ex-proprietária e diretora da Rádio Guanabara do Rio de Janeiro, casou-se nos Estados Unidos com um advogado e homem de negocios argentino.

A IMPRENSA parisiense anuncia que Schiaparelli, a famosa costureira, foi condecorada pelo govêrno brasileiro com a "Ordem dos Vaqueiros". A notícia acrescenta que a Schiaparelli lançará, na sua coleção de inverno, uma nova moda inspirada no traje de couro que é a indumentária oficial da ordem. Até o momento, esclarece a nota de um jornal, sòmente Churchill e o presidente Truman tiveram a honra de ser admitidos nessa comenda do govêrno brasileiro.

NOS corredores da Assembléia Nacional, diz-se que o presidente Herriot, — cujo pronunciamento contrário à assinatura do tratado de paz com a Alemanha, nos têrmos propostos pelo Departamento de Estado americano, ameaça provocar uma crise no govêrno francês e aumentar o mal-estar entre as nações signatárias do Pacto do Atlântico — comprou tubos de pintura e um cavalete e declarou a amigos que vai abandonar o cachimbo pelo charuto. Influências? Churchill, entretanto, foi visto, pela primeira vez, fumando cachimbo, quando, recentemente, estêve em férias na Côte d'Azur.

HOSPEDADO no Plaza-Athenée está o coronel Benjamin Vargas, que veio à Europa tratar de um braço doente. No bar do hotel, que é um dos mais caros de Paris, e onde também está hospedado o deputado e usineiro Edilberto Ribeiro de Castro, depois de ouvir dêste e de um médico amigo diferentes diagnósticos e terapêuticas, o fugaz chefe de Polícia da ditadura concluiu, ceptico: "Qual nada! Nem bursite, nem reumatismo, nem jeito. São os 50 anos".

A sra. Benjamin Vargas (Edíala), que já se encontra aqui há meses, deu entrada, há poucos dias, no Consulado brasileiro, a um pedido de revalidação de passaporte. Neste, a cunhada do presidente da República figura como viajando em "missão de estudos sociais".

NGC
(Pelo Bandeirante, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Homenagens

O SR. Renato Reis, chefe do Pessoal da Sudeletro, será homenageado com um almôço na Confeitaria Colombo, às 13,30, oferecido pelos funcionários daquela emprêsa.

EM virtude de sua promoção a agente do impôsto de consumo no Distrito Federal — cargo que vinha exercendo há 16 anos em Niterói — o sr. Mac Dowell Montenegro foi homenageado pelas classes conservadoras daquela capital, tendo à frente o sr. Francisco Otaviano, presidente da Associação Comercial Fluminense.

O sr. Montenegro, que é também escritor e jornalista, foi saudado por vários oradores. A homenagem, que constou de um banquete no Derby Club, de Niterói, compareceram os líderes do comércio e da indústria do Estado e também o inspetor da Alfândega, o delegado fiscal e demais autoridades locais do Ministério da Fazenda, naquele Estado.

A posse do novo consultor jurídico do DASP

TOMARA' posse, na segunda-feira, às 16 horas, do cargo de consultor jurídico do DASP, o dr. Caio Tácito, professor de Direito Administrativo da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e procurador do IAPC, onde já exerceu as funções de chefe de Gabinete da Presidência e diretor de Departamento.

E' também membro efetivo do Instituto dos Advogados do Brasil e secretário da Sociedade Brasileira de Criminologia. E' autor de recente monografia sôbre o "Desvio de Poder em Matéria Administrativa", assim como de variada colaboração em revistas cientificas.

A solenidade de posse realizar-se-á no Gabinete do diretor do DASP, sr. Arízio de Vianna, no 6.º andar do Ministério da Fazenda, com a presença de autoridades e amigos do novo consultor jurídico.

Nova série de visitas-conferências

NA próxima têrça-feira, dia 11, realiza-se a 1.ª visita-conferência da nova série programada para o Museu Nacional de Belas Artes, organizada pela Difusão Cultural da Prefeitura, em colaboração com o quadro de conservadores do próprio museu.

Falará sôbre "A pintura holandesa e flamenga" a sra. Regina Real.

Nos próximos dias 18 e 25 de novembro e 2 de dezembro realizar-se-ão as demais visitas, sempre às 16 horas, e versarão sôbre os seguintes temas: Escola Italiana — Escola Portuguesa — Interpretação da Paisagem no Século XIX.

MAIS UM GABINETE POPULAR DE CONSULTAS SÔBRE O IDIOMA

O DEPARTAMENTO de Difusão Cultural da Prefeitura, que promoveu a Semana do Idioma Nacional, instalou, em caráter permanente, sete Gabinetes Populares receptores de consultas sôbre o idioma nacional, que já se encontram em pleno funcionamento.

Agora, o professor Celso Kelly, diretor da Difusão Cultural, acaba de receber um ofício do comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu Literário Português, em que, juntando às suas congratulações, noticia a criação e instalação no tradicional Liceu de um Gabinete de Consultas, completando assim a contribuição que essa instituição presta à educação popular.

Essa iniciativa mereceu as congratulações efusivas da Difusão Cultural.

REUNEM-SE AS ANTIGAS ALUNAS DO COLÉGIO DE SION

A OBRA de Confraternização das Antigas Alunas de Sion promoveu uma reunião para amanhã, dia da festa de "Notre Père" (Père Théodore Ratisbonne) o fundador da Congregação de N. D. de Sion, a realizar-se no colégio do Cosme Velho.

O programa é o seguinte: Missa às 8,30 — Programa recreativo às 10 horas, constando de jogos para crianças, filhas de antigas alunas, as "netinhas de Sion". Almôço às 12 horas. Sessão solene às 14 horas, com representação.

Estão convidadas a tomar parte na festividade tôdas as antigas alunas dos colégios de Sion do Brasil.

SEGUROS DE VIDA DO IPASE
Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131

PASSATEMPO

Problema n. 747 — em 8-XI-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais: 1 — colocar; 3 — astro-rei; 5 — preposição; 7 — naquele lugar; 9 — rebordo de chapéu; 12 — nome antigo da letra V; 14 — óxido de cálcio; 16 — aparelho próprio para lubrificar pequenas máquinas; 17 — interjeição da gíria que exprime protesto; 18 — rio da Suíça; 19 — pronome; 22 — nulo; 23 — pena; 26 — religião; 27 — alguma.

Verticais: 1 — base; 2 — nota musical; 3 — sobrenome; 4 — além; 5 — ruim; 7 — símbolo químico do lantânio; 8 — careca; 10 — pequeno barco; 11 — dança da moda; 12 — canto; 13 — qualquer; 14 — partido; 15 — a pátria; 19 — a pessoa que fala; 20 — prefixo; 21 — o mais; 22 — nota musical; 24 — conjunção; 25 — outra nota musical.

CHARADA NOVISSIMA

Na minha choça ninguém faz enredo — 2-1 (Odnairo).

CHARADA CASAL

Foi uma festa reles 3 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Este enfeite tem a sua origem — 3-2 (Odnairo).

CARTAO DO DIA

Pisar

Cidade européia

SOLUÇÕES DO DIA 7 (6.ª feira)

Cartões: Tripoli — Toulon — Riga

Principiantes: (445) — H. e V. — calada — amolar — lotada — aladim — dádiva — aramar.

DIOFRAN

O SAPS organiza o programa da III Semana Nacional da Alimentação

TÊM início, hoje, as solenidades comemorativas da III Semana Nacional da Alimentação, promovidas pelo SAPS, com a inauguração das novas instalações do Restaurante Central da Praça da Bandeira, à qual comparecerá o presidente da República, sendo-lhe oferecido um almôço em que tomarão parte ministros de Estado, senadores, deputados, altas autoridades militares, dirigentes dos órgãos da Previdência Social, jornalistas etc.

Foi lançada, ontem, através da "Voz do Brasil", pelo dr. Edison Cavalcante, a III Semana Nacional da Alimentação, explicando a significação dessa iniciativa para as atividades assistenciais, culturais e educativas do SAPS.

AVISO

Na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, até ao próximo dia 10 de dezembro do corrente ano, encontram-se abertas as inscrições para os concursos de Escriturário, Conferente e Guarda Portuário.

As provas dos dois primeiros serão realizadas nos dias 18 e 19 do mês de dezembro e as do último em 22 do referido mês.

As inscrições serão feitas na Seção do Pessoal, localizada no 3.º andar do Escritório Central, da A.P.R.J., à Avenida Rodrigues Alves n.º 20, onde poderão ser obtidas as instruções referentes aos respectivos concursos.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LÍDER
Perfeito serviço de manutenção e proteção ao vôo - "Oficinas do Cajú" com centenas de técnicos altamente especializados.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-0000 — AV. NILO PEÇANHA, 20-B - TEL.: 32-7000

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 120 (Esquina de Buenos Aires)

Dois Mortos e Quatro Feridos na Colisão

No choque do caminhão com o auto de passeio, morreu no local o chofer culpado, da segunda viatura

DOIS mortos e quatro feridos, dois dos quais em estado grave, foi o resultado da colisão verificada ontem à tarde, na confluência das estradas dos Bandeirantes e da Estiva, em Jacarepaguá, entre o caminhão 7-59-57 e o auto de passeio de S. João de Meriti de chapa n.º 3-66-62 R.J., êste sob a direção do motorista profissional Gerson Correia da Silva, solteiro, de 36 anos, do beco Rodrigo Silva 9, em Belfort, município de S. João de Meriti, que morreu, e aquêle dirigido pelo chofer Waldir Martins, que abandonou o veículo no local.

MORTOS

Os mortos são o motorista Gerson, acima citado, e o comerciário Helio Feijó, solteiro, de 32 anos, da rua Ana s/número, em Agostinho Porto, que viajava no auto de passeio.

FERIDOS

Dos feridos, Ernani Alves Pontes, solteiro, de 30 anos, também comerciário, da rua Florisbela 213, em Agostinho Porto; e Gervasio Dias da Costa, casado, de 29 anos, igualmente comerciário, da av. Getulio de Moura 149, em S. João do Meriti, foram os que mais sofreram. O primeiro, teve o crânio fraturado sendo internado em estado de choque no Carlos Chagas e o segundo também foi recolhido ao mesmo hospital visto apresentar suspeitas de fratura do crânio.

O comerciário Francisco dos Santos, solteiro, de 24 anos, da av. dos Operários 206, em S. João do Meriti e Luiz Gomes da Cunha, igualmente solteiro e comerciário, da mesma idade, da rua dos Expedicionários 83, na aludida localidade, sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se do citado hospital após os curativos.

ILESOS

Nada sofreram os ajudantes do caminhão Carlos Martins, solteiro, de 37 anos, e Alcides Dama, de igual idade e estado civil, residentes ambos na rua Tavares Ferreira 26, bem como o chofér do auto-carga cujo nome já mencionamos.

No local do desastre estiveram o comissário Ari Couto, do 26.º distrito, o detetive João Inacio dos Santos e o investigador Horacio Galhardo, que tomaram as providências da praxe fazendo remover para o necrotério do I.M.L. os cadáveres das duas vítimas.

Atacados a ponta-pés, socos e barras de ferro

Uma inspetora e dois alunos do Ateneu Brasileiro machucados por mais de 50 alunos do Pedro II

MOTIVOS ainda ignorados fizeram com que um grupo de mais de 50 alunos do Colégio Pedro II tentasse, na tarde de ontem, invadir o Ateneu Brasileiro, na rua 24 de Maio, 797, agredindo então uma inspetora de alunos e dois estudantes dêste educandário.

FERIDOS

Ivone de Souza Teixeira, casada, de 33 anos, inspetora de alunos do Ateneu e residente na mesma rua 715, sofreu escoriações e contusões em consequência de socos e ponta-pés, sendo medicada no Pronto Socorro, depois do que se retirou.

Os estudantes Alberto de Jesus, de 18 anos, da rua Agrario de Menezes, 243, em Vicente de Carvalho, e seu colega Alcir Aristides Costa Matos, de 15 anos, da rua Julio Bahiba 243, igualmente contundidos, regressaram aos respectivos lares, após os curativos de que careciam.

CHAMADA A POLICIA

Chamada a Rádio-Patrulha ante o inopinado do ataque no decurso do qual os colegiais atacantes se utilizaram de barras de ferro, paus e pedras, compareceu um carro cuja guarnição logrou deter alguns dos invasores levando-os até a Delegacia de Menores. Depois de aconselhados pelo delegado, os indisciplinados foram entregues aos respectivos pais, cuja presença foi solicitada pela autoridade.

O colégio invadido é de propriedade do delegado Jaime Praça, que de há muito se dedica nas horas vagas ao magistério.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

— PUBLICIDADE —

RCA Victor Radio S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Radio, S.A., à Rua Visconde da Gávea n.º 127, nesta Capital, no dia 17 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a venda de imóvel de propriedade da sociedade sito nesta Cidade.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1952.

Pela Diretoria,
P. F. Hadlock,
Diretor-Presidente

Não serão descontados os associados

AS consignações referentes a empréstimos simples e imobiliários que sejam devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, não serão descontadas de seus associados, nos meses de novembro e dezembro, em cumprimento às determinações do presidente da República.

Quanto aos descontos referentes a aluguéis de imóveis, serão efetuados sem qualquer alteração.

+ 1 !

ARBITRARIEDADE DO DELEGADO

O DELEGADO fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio está exigindo para pagamento das subvenções ordinárias a que têm direito as instituições contempladas pelo govêrno da União, a apresentação de certidão da ata de eleição e posse da diretoria em exercício, estatutos e outros documentos.

Esquece-se o delegado da lei n.º que estabelece em seu artigo 12: "O pagamento de subvenção ordinária não depende de requerimento, mas, na ocasião de recebê-la a entidade interessada deverá fazer perante a repartição pagadora, prova do mandato de sua diretoria e do seu regular funcionamento, em atendimento à sua finalidade, atestado êste pelo juiz da Comarca, promotor público, coletor federal da respectiva jurisdição, prefeito ou coletor estadual".

Em face da atitude do delegado fiscal, dezenas de estabelecimentos pio não conseguiram ainda levantar as subvenções que lhe foram atribuidas no corrente exercício e cujo pagamento foi autorizado pelo Conselho Nacional do Serviço Social, desde setembro.

CARTEIRAS APREENDIDAS

POR terem cometido excesso de velocidade diversas vêzes, tiveram apreendidas suas carteiras de habilitação, durante quatro meses, os motoristas profissionais José Teixeira Lopes e Iberê Santos.

A pena lhes foi aplicada por portaria do diretor do Serviço de Trânsito, de acôrdo com o artigo 142, parágrafo 5.º, do Regulamento do Tráfego.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor 69-A 2.º sala 24
Tel. 43-3305

SAMDU EM TODO O ESTADO DO RIO

A JURISDIÇÃO do SAMDU do Distrito Federal fica estendida a todo o território do Estado do Rio, por portaria assinada pelo ministro Segadas Viana. Assim, o diretor do SAMDU deverá providenciar a instalação de postos nos seguintes municípios: Campos, Petrópolis, Vassouras, Barra Mansa e Nova Friburgo.

Em outra portaria ficou resolvida a criação de Serviços de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência da Previdência Social (SAMDU) nos seguintes Estados: Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

ANTECIPADO O PAGAMENTO

OS pagamentos das aposentadorias e pensões do Instituto dos Comerciários, referentes ao mês de dezembro, serão antecipados para novembro corrente, segundo instruções expedidas, ontem, pelo presidente do Instituto, sr. Henrique de La Roque Almeida.

Mais de 40 dias de greve na Faculdade de Medicina

Declarações do presidente do Diretório Acadêmico sôbre o caso do estudante que alegou pobreza para conseguir transferência

— "RENATO Caruso, que, para conseguir sua transferência da Escola de Medicina e Cirurgia para a Faculdade Nacional de Medicina, apresentou ao Tribunal Federal de Recursos 8 documentos comprovando seu estado de pobreza, é milionário, dono de automóvel, apartamentos e casas comerciais" — declarou-nos, ontem, o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade, Hermes Rodrigues de Alcântara.

INTERFERÊNCIA

Renato, que é casado e pai de três filhos, era aluno do 3.º ano da Escola de Medicina e Cirurgia, onde pagava uma mensalidade de 350 cruzeiros. Após 5 anos de estudos, não conseguia passar do 3.º ano, assim mesmo dependendo de duas matérias do 2.º. Pensou em conseguir uma transferência para a Faculdade Nacional de Medicina, onde, segundo imaginava, por ser desconhecido, seria mais fácil conseguir aprovação.

Enviou, então, por intermédio do general Djalma Polly Coelho, uma carta ao reitor e outra ao diretor da Faculdade, alegando pobreza (não podia pagar escola) e pedindo reserva de uma vaga. O diretor, por causa da falta de vagas, negou. Isto em meados de 1951.

INSISTÊNCIA

Em janeiro do ano seguinte, Renato voltou a pedir matrícula, apresentando 8 documentos comprobatórios de sua pobreza, inclusive um atestado do delegado do 15.º Distrito Policial. Nova negativa.

Desta vez, Renato recorreu à Justiça, sem êxito. Outro qualquer teria desistido. Renato, porém, foi ao Tribunal Federal de Recursos, barbado e maltrapilho, pedindo mandado de segurança por equidade.

Seu aspecto impressionou e comoveu os juízes. O ministro Elmano Cruz lembrou-se do artigo 168 § 2.º da Constituição que diz ter direito a ensino gratuito todo aquêle que provar seu estado de miserabilidade. E Renato apresentava 8 documentos, inclusive o atestado de um delegado...

RESULTADO

Foi-lhe dado ganho de causa, ou seja, "transferência independente de qualquer condição".

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina não se conformaram e, 15 dias após, convocaram uma assembléia, na qual ficou deliberado que entrariam em greve e levariam o caso ao Superior Tribunal Federal, cuja decisão acatariam.

BENS

O presidente do D.A. enumerou os bens que, segundo investigações feitas, Renato possui: é sócio, com 30 mil cruzeiros, da firma "M. Viegas & Caruso", casa de roupa para crianças que tem um capital de 60 mil cruzeiros; possui 10 ações ordinarias, no valor de mil cruzeiros cada uma, do Hotel Tiradentes S.A.; é dono de apartamento na rua Domingos Ferreira, 603, antigo 25, em Copacabana, avaliado em 265 mil cruzeiros; possui, ainda, um automóvel.

— "O que revoltou meus colegas" — finalizou Hermes de Alcântara" — foi o Renato alegar pobreza, para ingressar na escola, quando a própria Escola de Medicina e Cirurgia, onde estudava, tem 18 vagas para alunos pobres. Nós, que fizemos vestibular, estudamos noites a fio para passar nos exames, não podemos permitir "para-quedistas" capazes de levar uma Faculdade à greve por 40 dias, e que só poderá prejudicar o nome e o prestígio de nossa escola".

Projeto demagógico de Paes Leme instituindo o seguro na Prefeitura

O VEREADOR Paes Leme, um dos principais cabeças da aprovação do projeto 1.000, apresentou ontem à Câmara, para discussão em regime de urgência, um projeto que institui um seguro de Cr$ 50 mil para todos os funcionários da Prefeitura, do Tribunal de Contas e da Câmara do Distrito Federal e autarquias municipais.

O seguro correrá à expensas da Prefeitura mediante consignação na Lei Orçamentária ao Montepio dos Empregados Municipais.

PROJETO TOTALITARIO

Assim que tomou conhecimento do projeto, o vereador Gladstone Chaves de Melo classificou a proposição de totalitária, pois desestimula a iniciativa individual em relação aos seguros privados, além de trazer prejuízos para os cofres públicos.

No caso, seria melhor a Prefeitura ficar obrigada ao pagamento da quantia sem ter de fazer lançamento em companhias seguradoras que negociem com o Montepio.

JOGO ELEITORAL

O requerimento do sr. Paes Leme, conforme confissão feita por êle próprio, será um ótimo "caça votos". Caso aprovado, o vereador poderá ser novamente reeleito.

PROIBIDOS OS AMBULANTES

O DEPARTAMENTO de Abastecimento proibiu o funcionamento de ambulantes na feira-livre do dia 16, da 3.ª série.

Os ambulantes devidamente legalizados terão ingresso em outras feiras.

"Hilda morreu queimada"

Vem ao Rio o médico da Aeronáutica que passou o atestado de óbito

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Seguirá para o Rio o capitão médico da Aeronáutica, Carlos Assis, que pretende provar com fotos, outros documentos e testemunhas, que a jovem Hilda Albuquerque morreu mesmo queimada no sinistro do avião da Aerovias, em S. Francisco de Paula.

O dr. Assis repele as declarações feitas no Rio pelos médicos, segundo as quais a "Rainha da Beleza" faleceu em consequência da falta de cuidado nas buscas em redor do local do acidente.

PERMITIDO O SEPULTAMENTO

INFORMOU o advogado Felix Rebouças que o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, deu permissão para o sepultamento dos restos mortais de Hilda de Albuquerque. Atendeu, assim, dada a situação especial criada com a interpretação da lei pelo juiz Plinio Ferreira da Cunha, da 3.ª Zona do Registro Civil, à petição daquele advogado.

Comprometeu-se a família da morta a providenciar a vinda do atestado de óbito passado pelo cartório do Registro Civil de S. Francisco do Sul.

Casos de raiva em Bonsucesso e Lucas

O DEPARTAMENTO de Veterinária avisa que os exames de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedidos no cão trazido da rua Júlio Ribeiro, 260 em Bonsucesso, pelo sr. Angelo Pereira, com as caracteristicas macho, amarelo e branco, mestiço médio e que deu entrada naquele Serviço no dia 3 do corrente, bem como no cão que foi trazido da rua Crato n.º 45, em Parada de Lucas, pelo sr. Aureliano Loureiro, com as caracteristicas macho, mestiço, pequeno, preto e marron e que deu entrada no mesmo Serviço no dia 4 do corrente, revelaram tratar-se de casos positivos. Deste modo, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contacto com os referidos animais, que procurem com urgência, o Instituto Pasteur na rua Juan Pablo Duarte n.º 11 (antiga Marrecas) para o tratamento necessário.

Novo mercado em Bento Ribeiro

SERA' CONSTRUIDO PELA PREFEITURA

A SECRETARIA de Agricultura, atendendo ao desenvolvimento do bairro de Bento Ribeiro, cuja população é numerosa, submeteu ao prefeito João Carlos Vital o projeto de construção de um moderno mercado, na Praça Managuá, naquela localidade. Em despacho com o sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura, o prefeito aprovou o referido projeto, determinando a abertura de concorrência pública para a sua execução.

O novo Mercado será dotado de perfeitas instalações, para o comércio de gêneros alimentícios, inclusive câmaras frigoríficas para peixes, carnes, aves e ovos.

Manteev o despacho anterior

"ESTOU de acôrdo com os argumentos expedidos pelo sr. Consultor Jurídico. E por isso deixo de reconsiderar meu despacho anterior, que mantenho" — foi o despacho do ministro da Justiça ao pedido de reconsideração contra o arquivamento de um processo para apurar irregularidades atribuidas a Raul de Souza Gomes e Raul de Oliveira Rodrigues, funcionários da Imprensa Nacional, formulado por Murilo Ferreira Alves.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará, segunda-feira, dia 10, as fôlhas do 18.º dia útil:

Pensionistas — Montepio da Viação — fôlhas 7901/7912 — letras A a E.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

O inquérito no PTB

Deverão ter vista do processo, para apresentação de defesa por escrito, os vereadores que foram suspensos

OS vereadores petebistas que votaram a favor do projeto 1.000, suspensos ontem por dois anos, tiveram o prazo de 8 dias para vista do processo.

Encerrado o prazo, terão 20 dias para apresentar defesa por escrito, tudo de acôrdo com o estatuto do PTB.

SITUAÇAO GRAVE

Conquanto pouquíssimas notícias tenham sido reveladas sôbre o inquérito, sabendo-se apenas que os vereadores estão suspensos e com seus direitos partidários cassados, é certo que lhes será imposta a pena de expulsão sumária. Isto porque os verendores se estariam rebelando contra a decisão do partido.

LIGAÇÕES SUSPEITAS

A situação está cada vez mais crítica para os vereadores que votaram a favor do projeto 1.000.

JUNQUEIRA, DISCRETO

O vereador José Junqueira, ex-lider da maioria da Câmara, apesar de se ter desligado do partido, continua sujeito ao processo iniciado pelo diretório.

Ontem, a uma pergunta sôbre o diretório e o processo de expulsão, o vereador eximiu-se de qualquer resposta.

ANEXADO NO PROCESSO

O discurso de desligamento do vereador Junqueira foi anexado ao inquérito que o diretório está realizando. Nêsse discurso muita coisa foi dita contra a Comissão, aí comparada a um arremedo do Tribunal de Nuremberg.

O vereador Junqueira não pode desligar-se do partido, pois tem de esperar a pena que lhe será imposta, como a seus colegas que votaram a favor do 1.000.

TRABALHO CONSTANTE

A comissão, presidida pelo sr. Baeta Neves e composta dos srs. Helio Walvacer, Mani Crockract de Sá, Frota Aguiar e Antonio José da Silva, continua trabalhando no sentido de apurar novos detalhes que possam determinar a expulsão dos vereadores.

Novo remédio contra a brucelose

NA reunião de técnicos agricolas, ontem realizada no Ministério da Agricultura, em presença do ministro João Cleofas, o industrial Moura Brasil fêz uma exposição sôbre o novo antibiótico "micoina", que poderá ser empregado com grande êxito contra a brucelose, doença que vem causando grandes prejuízos aos rebanhos do Brasil.

Assistiram à exposição os diretores do Departamento de Produção Animal, do Instituto de Biologia Animal e membros da Comissão Nacional de Brucelose.

Melhoramentos no pôrto de Amarração

VINTE milhões de cruzeiros foram orçados para a execução de obras de melhoramentos no porto de Luiz Correia (ex-Amarração), em Piauí, em projetos assinados, ontem, pelo ministro Souza Lima.

Falhou "o conto do bilhete"

Detido na hora "H", o vigarista tentou subornar os policiais

PRESO em flagrante ontem à tarde, no campo de S. Cristóvão, quando tentava passar no agricultor Ludgero Agripino da Silva, de Campina Grande, na Paraiba, o "conto do bilhete premiado", o vigarista Antônio Meucci, casado, de 28 anos, da rua Piatã 51, em S. Paulo, foi levado ao 16.º distrito pelo detetive 325 e investigadores 1.700 e 816, sendo autuado pelo comissário Bandeira Lins.

Antônio estava quase conseguindo convencer Ludgero a comprar o bilhete de 100.000 cruzeiros por 10.000, tendo perto um "auxiliar" que fugiu à aproximação dos policiais, quando êstes o detiveram.

No caminho da delegacia, o espertalhão, num último golpe, ainda tentou subornar a turma de policiais, sendo repelido.

Críticas ao Prefeito na Câmara Municipal

"Está nomeando candidatas reprovadas", afirma um vereador — Nomeações para cargos inexistentes — "Vital está contrariando a lei", diz João Luiz de Carvalho

— "O PREFEITO está nomeando funcionários para cargos não existentes na Prefeitura", — declarou-nos o sr. João Luis de Carvalho. Aludiu, depois, às nomeações feitas pelo sr. Vital para o cargo de auxiliar administrativo, referência "J", do quadro permanente da Prefeitura, que, segundo diz o vereador, inexiste.

Fora disso, o sr. Vital contrariou a lei, pois havendo exonerado datilógrafas classe "G", que contavam quase cinco anos de serviço, depois da realização de um concurso, tornou a nomeá-las, enquanto muitas candidatas aprovadas esperam aproveitamento.

DENUNCIA NA CAMARA

Logo depois das declarações do sr. João Luis de Carvalho, o vereador Couto de Souza denunciou à Câmara o que vinha ocorrendo, tecendo críticas à administração do sr. Vital.

Segundo êsse vereador, o sr. Vital mandou fazer o concurso para ter oportunidades de fazer nomeações interinas, atendendo aos vereadores com quem está em compromissos.

APARTES VIOLENTOS

O discurso do sr. Couto de Souza foi aparteado pelo sr. Salomão Filho, que tentou tumultuar as referências ao prefeito.

QUEREM NOMEAR

O sr. João Luis de Carvalho também, falou da tribuna da Câmara sôbre as irregularidades da administração municipal. Disse que, embora o prefeito afirme que a Prefeitura não tem recursos, vem fazendo nomeações de protegidos e afilhados de políticos que aprovaram o projeto 1.000.

Primeira remessa de castanhas de Lisboa

O NAVIO inglês "Argentina Star" é esperado na Guanabara, no próximo dia 11, com a primeira remessa de castanhas portuguesas para o Natal do carioca. Vêm 430 sacos que, imediatamente, serão postos à venda na praça.

O JUIZ QUER SER CONVOCADO

O JUIZ Mário Paula Fonseca, titular de Vara Criminal, alegando ser o mais antigo na classe, reclamou do Tribunal de Justiça contra o fato de o presidente não convocá-lo para servir como desembargador durante os impedimentos que ali se dão com frequência, ou por férias ou licença de desembargadores.

Afirma o magistrado que êle está colocado entre o grupo de cinco juizes mais antigos. No entanto, ainda não foi convocado.

O Tribunal indeferiu o pedido, sob o fundamento de que a lei não diz qual seja o juiz que deva ser convocado, mas, sim, exige que seja um dos mais antigos.

Diz ainda o Tribunal que se o juiz não concordar com essa decisão, deverá, se quiser, dirigir-se ao Conselho de Justiça.

Capitão derrota almirante

Mandado de segurança contra o diretor do Lóide

O CAPITÃO da Marinha Mercante Nicolau Spyrides obteve ganho de causa no mandado de segurança contra um ato do diretor do Lóide, almirante Lemos Bastos.

Fôra demitido da Diretoria de Abastecimento do Lóide, onde ocupava cargo de responsabilidade, sob a alegação de que era extranumerário.

CASO ANTIGO

O capitão já teve um caso com o almirante. Há 8 meses, contra a sua vontade, foi designado para imediato do "Lóide Argentina". Procurou não embarcar, só o fazendo sob ameaça de suspensão por 30 dias. Na volta dos Estados Unidos, a tripulação foi acusada de facilitar contrabando. Nos vários inquéritos instaurados, de um foi presidente e nos demais, testemunha. De nada foi acusado, daí a surprêsa da demissão e posterior mandado de segurança, vitorioso.

EX-COMBATENTE

O comandante Constantino, na última guerra, tomou parte nas operações do Altântico e Mediterrâneo, tendo sido condecorado várias vêses, inclusive com a medalha da Legião do Mérito Militar dos Estados Unidos.

Agora, nova vitória.

Continuarão presos os militares

O CONSELHO Especial de Justiça da 1.ª Auditoria Regional indeferiu o pedido da defesa no sentido de que fôssem postos em liberdade todos os militares acusados de atividades subversivas nas Fôrças Armadas.

O sumário de culpa seria iniciado ontem. Entretanto, como não estavam presentes dois dos acusados, o presidente anunciou o encerramento da sessão.

O pedido de liberdade foi iniciado pelo advogado Evandro Lins e secundado por todos os outros advogados. Baseava-se no fato de que todos os acusados já estão presos além do prazo legal.

O pedido foi recusado pelo conselho, sob a alegação de que, tratando-se de processo assim tão complexo, não havia cabimento na medida pleiteada. Apenas o tenente coronel Afonso Solano de Oliveira deu provimento ao pedido, afirmando que não via porque os acusados não poderiam ficar em liberdade. Se a Justiça dêles necessitasse, poderiam ser presos a qualquer momento.

Procurador interino investidura legítima

O TRIBUNAL Federal de Recursos deu ganho de causa ao procurador da República, interino Dionisio da Silveira, que intentara mandado de segurança com o objetivo de anular o despacho do juiz Aguiar Dias, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, que considerara ilegítima a sua investidura funcional.

O relator do feito opinou pela concessão da segurança, no que foi seguido pelos seus colegas. A decisão visa não somente restaurar os atos impugnados como também evitar que os futuros atos do procurador sejam anulados.

Considerou o Tribunal legítima a investidura do procurador e a sua situação de interino, desde que ela é aceita pelo procurador geral.

— PUBLICIDADE —

Camco Exportação e Importação, S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Camco Exportação e Importação, S.A., à Avenida Presidente Vargas n.º 290, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1952.

Carl J. Steiner,
Diretor Presidente.
Alberto Torres Filho,
Diretor Secretário.

— PUBLICIDADE —

Indústrias Farmacêuticas "Merck" (Norte-Americana) S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. Acionistas de Indústrias Farmacêuticas MERCK (Norte-Americana) S. A., a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na sede social, à Avenida Franklin Roosevelt, n.º 194 — 5.º andar — s/501, no próximo dia 14 de novembro, às 10 horas, para o fim de deliberar sôbre uma proposta referente à transferência da sede para a cidade e Estado de São Paulo e consequentes alterações estatutárias.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,
JAMES WILFRED BELANO
Diretor Presidente

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 808. Tel. 32-3881 — Diariamente, de 10-11-52 a 10-2-53.

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Te ls.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1006 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 22-1365, das 16 às 18 horas. Resid. 27-2585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Origenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 22-6225 — Diariamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-0646 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 8,30 às 10 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8987.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 902 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2806 — 28-1652.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano, 27/39 (Edifício Odeon) s. 301 — Das 3 às 5 hs. — Tels. 22-7247 25-2365

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º and., salas 319/320. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 32-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 32-0696.

ESTER CASTEL — Especialista — Doenças do Anus, do Reto e dos Intestinos. Trata de Fistulas, sem operação. Telefone: 46-1758.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OPERAÇÕES - TRATAMENTOS ÓCULOS
Assembléia 104 — Tel. 42-5053

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT
Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 135, s/104 (Esq. Praça Saens Peña) — Diariamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-6359 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI
Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-8071.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 607/12 — Tel: 32-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar sala 713 — Tel.: 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licença, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels 42-3992 32-3021

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 32-5066.

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 32-5066.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 29-6546

ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. Sáb.	2as. 4as 6as.
5.25	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as 4as. 6as	3as 5as. Sáb.
6.20	6.20

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUASES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguases
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

Mercado de Automóveis

BOA NOTÌCIA!

A Agência GLÓRIA, Automóveis tem o prazer de comunicar que recebeu a 2.ª SÉRIE dos famosos modelos 1952 :

HUDSON

— • —

PACKARD

MECANICOS OU HIDRAMÁTICOS

(Tôdas as côres)

Garantia absoluta, supervisionada por tecnicos especializados

Grande facilidade de pagamento

ACEITA-SE TROCA

Exposição e Vendas :

Agência Glória, Automóveis

RUA SÃO CRISTÓVÃO

Praça da Bandeira

Curiosidades

NA exposição de automóveis realizada no Pincio, em Roma, foi apresentado como última novidade um dormitório portátil que recebeu a denominação de "Auto-Attico".

Êsse dormitório é constituido de um envoltório impermeável adaptado a um arcabouço de aço, com 2,10 x 1,05 metros, e está dotado de dois colchões de borracha. Sua montagem é muito fácil, para o que é necessário apenas três minutos, sem haver necessidade de furos especiais na capota.

DIVERSAS eram as emprêsas que se dedicavam, em 1892, à indústria automobilística. A fábrica Panhard Levassor redigia naquela época os seus catálogos da seguinte maneira: "Para pôr em movimento o motor, instantâneamente, bastam alguns minutos. Os veículos têm três velocidades: pequena, média e grande. Esta última alcança 17 quilômetros por hora, mas em caminhos planos vai quase até 20. Entretanto, estas grandes velocidades requerem suma atenção e cuidado por parte de quem maneja o veículo, e não as recomendamos". Pelo que se vê, viajar de automóvel naquela época era uma verdadeira façanha. Era necessário que o motorista se fizesse acompanhar de um bom mecânico, alem de levar em stock muito óleo e muita gasolina.

UM automobilista muito afeito às longas viagens teve uma idéia brilhante para acabar com o problema da sêde. Adaptou no "rabo de peixe" do seu carro um bebedouro elétrico. Diz o engenhoso automobilista que a única preocupação é a de "trancar a chave a tampa do bebedouro, a fim de que os transeuntes não se lembrem de amenizar os rigores da canícula, valendo-se do bebedouro particular que possui reservatório bem limitado".

PEÇAS E ACESSORIOS para todos os automoveis e caminhões. Preços sem competidor.

Material Elétrico "DELCO"

CASA PORFIRIO Av. Mem de Sá, 200-A

Recondicionamento

DE MOTORES

A mais completa oficina de reconstruções de motores de automóveis e caminhões. — Retificações em blocos de cilindros, mancais, bielas e virabrequins.

ENCHIMENTOS EM VIRABREQUINS

Mantemos estoque para permuta e pronta entrega com garantia de novos, de motores recondicionados, para as seguintes marcas: Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De Soto, Fargo, G.M.C., etc.

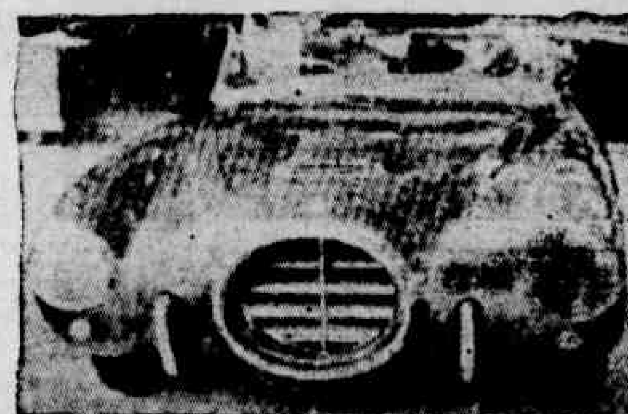
A. PINHEIRO S. A.

RUA RIACHUELO, 130 — TEL. 42-3032 — RIO

VENDE-SE grupo eletrogêneo à gasolina "Fairbanks Morse", 1800 R.P.M., 110 AC., 15 DC., 600 W e 15 W. Preço Sete mil cruzeiros (Cr$ ...... 7.000,00). Tratar à rua Santa Luzia, 799, 11.º andar, sala 1103, ou pelo telefone 52-7479.



Carrosserias FARINA na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AUTOMÓVEIS DE TURIM



A carrosseria feita por Farina no Lancia Aurelia tem parabrisa especial moldado para deixar espaço para a direção. Os parachoques convencionais foram substituidos por guarda-parachoques integrais



O Ferrari America tem motor de 12 cilindros, com deslocamento de 4 102 c c



Outra carrosseria de Farina, agora um modêlo esportivo Maserati de 2 000 c c

AG. TIJUCA

EXPOSIÇAO ATÉ AS 22 HORAS

1952 — MERCURY, Merco-Matic, 4 portas, equipado, importado.
1951 — MERCURY, 4 portas, equipado.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, equipado, mecânico.
1951 — FORD, 4 portas, equipado.
1951 — PLYMOUTH, 4 portas, equipado.
1951 — VAUXHALL, 4 portas, equipado.
1950 — PLYMOUTH, 4 portas, equipado.
1950 — AUSTIN, 4 portas, ótimo.
1948 — FORD, 4 portas, equipado.
1948 — STUDEBAKER, Land Cruisier, 4 portas, equipado.
1948 — PEUGEOT, 202, 4 portas, ótimo.
1946 — MERCURY, coupé, equipado.
1946 — FORD, 2 portas, ótimo.
1939 — CADILLAC, 4 portas, ótimo estado.

VENDEMOS — TROCAMOS — FACILITAMOS

Rua Conde de Bomfim, 426 — Tel. 48-2783

DUQUE DE CAXIAS ONIBUS LTDA.

Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)

Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias	Praça Mauá à Vila São Luis	Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 4,40 às 24 horas De 10 em 10 minutos	Das 6 às 22,30 horas De 30 em 30 minutos	Das 6,08 às 19,50 horas De 1,30 em 1,30 horas
Duque de Caxias à Praça Mauá	Vila São Luiz à Praça Mauá	Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 4 às 23,15 horas De 10 em 10 minutos	Das 5 às 21,30 horas De 30 em 30 minutos	Das 7,40 às 18,10 horas De 1,30 em 1,30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Corrida da Quinta da Boa Vista

A COMISSÃO Organizadora de Corridas do Automóvel Clube do Brasil, no desejo de prestar uma homenagem póstuma à memória do saudoso seresteiro Francisco Alves, resolveu dar o seu nome à corrida da Quinta da Boa Vista.

Teremos assim, dentro de um mês, ou seja, no dia 7 de dezembro, uma prova automobilística que decerto despertará a atenção não só dos entusiastas dêsse esporte como também do público em geral.

Além dessa deliberação do Automóvel Clube do Brasil, aliás digna de nota, ficou também estabelecido pela mesma Comissão Organizadora que 50 por cento da renda obtida será destinada ao Abrigo das Filhas de Lázaro, o que representa, igualmente, um belo gesto dos dirigentes do Automóvel Clube.

Nessa prova, que é de caráter interestadual, comparecerão ases do volante de vários Estados, principalmente do Rio Grande do Sul, S. Paulo, bem como do Distrito Federal.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS U. S. ROYAL

PERGUNTANDO

1 — Em que tempo recebe o eixo a fôrça do volante do motor?

2 — Qual o fenômeno observado no motor?

3 — Que é distribuição motora?

4 — Quais os aparelhos movimentados pela distribuição motora?

5 — Quais os aparelhos acionados pela distribuição motora que não podem ser movimentados por uma roldana e correia-polia?

RESPOSTAS DO SABADO PASSADO

1 — E' uma peça de ferro, cilíndrica, que se acha presa ao flange do eixo de manivelas. 2 — Serve para receber, armazenar e distribuir fôrça, contrabalançando, assim, os tempos do motor e, também, para receber uma parte da união de fricção (embreagem); alguns volantes possuem uma cremalheira para receber a fôrça ou impulso da engrenagem do motor de arranco quando se liga os contatos da passagem da corrente elétrica da bateria para o mesmo. 3 — Cremalheira é uma roda dentada disposta em tôda a circunferência do volante do motor. 4 — O de entrada e o de saída da água; o de entrada e o de escapamento do gás; os rubinetes (se houver), sedes das válvulas, os das velas, bujão, os de parafusos e os cilindros. 5 — Na fase de explosão.

PEÇAS E ACESSÓRIOS CORREIAS PARA VENTILADOR Americanas para Chevrolet e Ford CASA PORFÍRIO Av. Mem de Sá, 200-A

BATERIAS USADAS

Compramos qualquer quantidade ao preço de Cr$ 75,00 cada, posto nossa fábrica, à Rua dos Caetés, 21 — Bonsucesso. Escritório: Rua da Assembléia, 19 - 13.º andar. Tel.: 42-2920 — ARPA S/A. Rio.

PEÇAS & ACESSORIOS PARA CHEVROLET GENUINOS

PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor. CASA PORFÍRIO Av. Mem de Sá 200-A

Limitando a velocidade dos caminhões

O DIRETOR do Serviço do Trânsito, sr. Edgar Estrela, baixou uma portaria estabelecendo limite máximo de velocidade para os caminhões que trafegam no Distrito Federal.

Ficou estabelecido que a velocidade máxima na avenida Brasil será de 40 quilômetros, nas ruas afastadas da cidade, 30 quilômetros, e nas ruas centrais, no perímetro compreendido entre as praças da República, Mauá, 15 de Novembro, Independência e largo da Lapa o limite será de apenas 20 quilômetros.

Máquina para empastar placas de acumuladores

A FABRICA Wirtz Manufacturing Co., de Nova York, está fabricando uma empastadora para placas de acumuladores, de simples manejo e de grande rendimento. Em apenas 1 minuto a empastadora Wirtz pode encher 30 placas duplas. O operário que trabalha com essa máquina tem sòmente um cuidado: alimentar as placas e encher o depósito da massa. Enchem-se as placas de ambos os lados, simultâneamente, e a pasta excedente é removida por um raspador de borracha.

ALUGUE UM CARRO VOCÊ GUIA!

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127, tel. 26-0710

24 HORAS — Cr$ 600,00

COM 150 KLMS. — Cr$ 400,00

CARROS HILLMANN 51/52

PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automoveis e caminhões. Preços sem competidor.

CANOS — DESCARGAS E SILENCIOSOS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS

CASA PORFIRIO Av. Mem de Sá 200-A

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	19.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00 Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) Petrópolis: 2268 — (Cerâmica) (ou vice-versa) Av. 15 de Novembro, 557 Rio 43-4111

PACKARD 1952

MOD. 200 — 2.ª SÉRIE — VARIAS CORES PRONTA ENTREGA — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — ACEITAMOS TROCAS BOAS AVALIAÇÕES

Agência Hélio de Automóveis

Rua Frei Caneca, 41 — Fone: 32-2860

CARBURADOR STROMBERG



Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243 Tel. 42-3790

S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 43 Tel. 51-6280

Voga Publicidade

SEU CARRO TEM DEFEITO?

LEVE-O A

Auto Mecânica Moderna

ABERTA DIA E NOITE

Piazzi Lancellotti & Cia. Ltda.

TECNICOS EUROPEUS

Rua Carvalho de Mendonça n. 24 "C" — Copacabana

Telefone 37-6155

VIDROS BORRACHAS

MACHADO

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

VIDROS "TRIPLEX"

Calhas, corrediças, batentes e borrachas para portas, malas, assentos, etc.

RUA DO SENADO, 16-A — Tel. 22-0884

PNEUS EM PRESTAÇÕES

De passeio e caminhão — Encerados — Rádios — Capoteiro — (forração em nylon) — TUDO SEM FIADOR Crédito aberto em 5 minutos. — PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares, 140 — Tel.: 32-0163

DE SOTO • 1952

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

Karl Heinz Hansen, o gravador

ENCERROU-SE, ontem, uma pequena mostra no saguão do Museu Nacional de Belas Artes do artista alemão Hansen, chegado ao Brasil há dois anos. Nascido em 1915, êle veio dar neste país, via Suécia, onde um cônsul brasileiro humano, impressionado seja pelo caso pessoal do homem ou pelas obras do artista, lhe insinuou a vinda para cá. O gravador bateu para S. Paulo, onde expôs no Museu de Arte que lhe editou além disso uma pasta de xilogravuras. Antes de S. Paulo já havia êle exposto em Estocolmo.

MÁRIO PEDROSA

Hansen primeiro se fez poeta, e impregnado de fantasia literária escreveu também livros de historias de fatos para crianças. A guerra o pegou, quase o matou e depois sacudiu-o para um lado, como pedaço de pau podre, resto de um naufrágio. Depois da guerra, a doença apareceu, e enterrou-se nele com volúpia furiosa. Ao sair de suas garras, o poeta Karl Heinz Hansen não era mais poeta, era pintor. Pegou do pincel em lugar de pegar da pena. Mas... na realidade continuou escrevendo, quer dizer, a utilizar o pincel como se fôsse caneta.

A transição da literatura para a pintura custou. Foi feita através do expressionismo pictórico de sua primeira maneira. Desde então se tem esforçado nobre e tenazmente para trocar os meios verbais de expressão ainda os seus até bem pouco tempo, no uso que fazia do pincel ou mesmo da goiva e no tratamento que dava à tela ou à madeira, por meios de expressão plástica mais autênticos.

Sua mostra foi uma demonstração dêsse esfôrço. Para felicidade do artista plástico, vai o esforço tendo êxito. Suas últimas coisas em xilogravura já são muito mais libertadas dos processos literários, dos detalhes narrativos e anedóticos próprios à expressão literária. Nesse sentido, a obra mais destacada da exposição era a de data mais recente, o ciclo do Drama da Paixão, quatorze gravuras sôbre imbuia, material brasileiro de sua preferência, ilustrando um texto de Menotti del Picchia. Aqui, a qualidade do desenho, já saliente numa série de cabeças de Apóstolos feita ainda na Alemanha (gravura sôbre pinho europeu), se alia a uma intuição mais perfeita da propriedade do material, alcançada posteriormente, no ciclo do Apocalipse, em duas cores, realizado em S. Paulo, sôbre imbuia.

Na última série, a do Calvário, as preocupações tipicamente do gravador com as sutilezas do material a fim de realçar o belo calor da madeira dilacerada e os referentes em cor e textura, em sombra e luz que o papel calcado oferece, coordenam-se com um desenho robusto na tradução do motivo, da idéia. Agora destacam-se os motivos da queda do Cristo no caminho do Calvário (ns. II e III) e o sepultamento do Cristo, na última gravura da série. Nessas peças a unidade da composição é maior, e o tema é abordado de modo inteiramente plástico, sem reminiscências de técnica literária expressionística. Desaparece a influência de Franz Masereel e os ecos românticos de Chamisso. As linhas, os planos, sombras e luz, a textura, o espaço são tratados em si mesmos, em busca das próprias qualidades, para que de sua combinação e correspondência resulte uma unidade estrutural animada de ritmo plástico, encarregado de transmitir a densa mensagem do artista.

LIGIA CLARCK

INAUGUROU-SE, segunda-feira passada, a exposição de Lígia Clarck, no salão do Ministério da Educação, com grande afluência publica e êxito certo. Do conjunto da mostra a impressão é boa. Nota-se uma vontade artística que desabrocha, sem peias, com salutar otimismo. Os desenhos de Lígia (sobretudo os de escada) trazem para a atualidade modernista brasileira uma energia, uma fôrça estrutural a que não estávamos acostumados. E que tem dominado entre os nossos modernos, ao contrário da energia, da economia resoluta de meios, do senso construtivo, a doçura, a elegância por vezes, o acaso poético, a sensualidade — nos melhores; e, na maioria, a moleza, a incaracterística linear, a deformação submissa a um prévio conceito acadêmico, quando não a simples confusão do exagêro do gesto caricatural ilustrativo com a fôrça em si mesma expressiva da linha, a forma espiritualmente contida, o verdadeiro ímpeto criador.

As indecisões, os senões, o açodamento que se notam em vários de seus trabalhos de pintura são, por outro lado, frutos do entusiasmo de uma jovem artista com dois anos apenas de iniciação e atividade. Cheia de idéias, ela ainda não teve tempo de amadurecer as próprias concepções nem de chegar a uma técnica pessoal adequada às suas pesquisas mais caras, porta estreita através da qual deverá passar integralmente a sua personalidade, já forte pelo calor com que se apresenta mas ainda imprecisa quanto aos limites e contornos. De qualquer modo, a mostra de Lígia Clarck é uma experiência digna de ser vista. E' uma revelação.

Cristo e Tomé, de K. H. Hansen (195)

Marilyn Monroe está no elenco de "Só a mulher peca" ("Clash by night"), da RKO

TEATRO

A POSIÇÃO DE BIBI FERREIRA

CLAUDE VINCENT

DE São Paulo — Assisti no Teatro Colombo a "Divórcio", de Clemence Dane, pela companhia de Bibi Ferreira. Não vou fazer uma crítica, nem da peça, já vista no Serrador, com Procópio, e no Carlos Gomes, com Delorges. A história desta peça, justificando o divórcio quando se trata de uma doença incurável, como o é a loucura, mas colocando o problema da filha do "incurável curado", que para sempre se julgará tarada — esta história é conhecida de mais para tecer novas considerações a respeito. Quanto à interpretação, nas grandes linhas deve ser a mesma que a do Rio.

Mas, é preciso dizer, é de uma homogeneidade que a crítica de pelo menos um jornal daqui não deixava esperar, o desempenho de Delorges, no papel do pai, embora não da mesma altura do de Procópio, foi de uma sobriedade e intensidade que comoveram a platéia, e a mim. Na Margaret, Yara Cortes, que se considera unicamente atriz cômica, foi de uma humanidade que abalava. Se quisesse trabalhar nesta linha, faria carreira rapidamente. Lina Costa, na tia, segue a linha das outras tias — um pouco exagerada, me parece. Dino Florencio no noivo de Margaret, e Norto Lanza, no jovem que gosta de Sidney, figuras de bela estampa, e que convencem.

Mas, é de Bibi Ferreira, sobretudo, que desejo falar. Vi "Divórcio" quando Bibi voltou da Inglaterra. Vejo novamente a sua interpretação da Sidney, mas com o mesmo prazer. Bibi é uma atriz de primeira linha; e num outro país não faltariam empresários para cuidar praticamente da sua carreira. Como é, que no Brasil, isto ainda não aconteceu?

Não é verdade, que é preciso sempre lutar financeiramente para produzir uma obra de arte. Só às vêzes, isto dá resultados. A produção absolutamente inesquecível de "Muito barulho para nada", que vi em Londres, com John Gielgud, não teria sido possível sem a estabilidade da casa H. M. Tennent, que permitia ao grande ator-diretor escolher um elenco, que sabia trabalhar junto, e um cenógrafo de grande classe.

Bibi Ferreira não tem estas condições essenciais. Não pode agora contratar exatamente os atores sonhados, nem o cenógrafo de primeira classe. Seu cenário, que, esquemàticamente, é o mesmo que o do Serrador, não pôde ser bem realizado. Mas, o valor pessoal da Bibi Ferreira, isso ninguém pode negar, porque é indiscutível.

E eis que esta atriz de tantas realizações se encontra obrigada a correr de um teatro para outro, de uma peça para outra, do rádio até à televisão, para sustentar a companhia, que, seja dito de passagem, não recebeu nenhuma subvenção, já que a quantia prevista foi atribuída ao ex-empresário.

Bibi é jovem e tem, como sempre teve, muita vitalidade. A sua capacidade de trabalho é imensa. Saindo do teatro, levou consigo uma pilha de manuscritos, para o rádio. Mas, diz o seguinte:

— "E' ótimo a Prefeitura conceder gratuitamente os seus teatros limpinhos, reformados, às companhias, para que cobrem só Cr$ 20,00 a entrada. Mas não podemos fazer duas sessões, até nos fins de semana, e na terça e na sexta, casa fechada! Não temos as vesperais de quinta-feira, tão úteis para uma companhia. E já que a Prefeitura devolveu ao teatro casas que tinham sido cinemas, não seria esplêndido esta mesma Prefeitura fazer propaganda em tôrno de tão elogiável fato, para o público tomar, mais uma vez, o hábito de ir ao teatro?"

Uma cena de "Depois do casamento", com Norleza e Luis Delfino, que tanto sucesso vem obtendo no Regina

Eva vai para Maceió

O SUCESSO de Eva e seus artistas no Teatro Santa Isabel, do Recife, tem sido sem precedentes, mas agora, depois de representar peças do gênero de "Colégio Interno", terá que deixar êste teatro. A companhia virá depois de segunda-feira, para Salvador e Maceió. Em seguida, voltará ao Rio, para preparar a temporada nova de março.

"Comédia" em Niterói

O GRUPO "Comédia", de Niterói, que não conta com o auxílio de qualquer espécie, já construiu os cenário para "Candida" de Bernard Shaw, que será apresentada êste mês. Mais tarde, representará "Teresa Raquin", "Casa de Boneca", "O Avarento", "Seis personagens à procura de um autor" e "Além do horizonte".

"Candida" será levada de hoje até o dia 16.

Esta notícia nos foi mandada pelo presidente, Liad de Almeida.

"O Filhote de Espantalho"

A PEÇA de Ricardo Braga estreará nos meados dêste mês, com Waldir Finotti, Ligia Nunes, Gianotti Rodrigues, Ricardo Braga e Oswaldo Senra.

"A Imprensa é livre"

A REVISTA de Guilherme Figueiredo e Geysa de Boscoli só ficará no Jardel até o dia 16, pois a companhia vai, no dia 18, para o Recife, tomar parte na "Festa da Mocidade".

Sérgio Cardoso vem ao Rio

NUMA visita relâmpago aos país, Sérgio Cardoso, o "Hamlet" que virou "Harpo Marx" na atual produção do TBC, "Vá com Deus!" virá ao Rio segunda-feira. Têrça, terá que voltar para o espetáculo de 21 horas, da comédia de John Murray e Allen Boretz.

"Comediantes Brasileiros"

O ESPETACULO anunciado para ontem, foi transferido para dia 21, no Cassino Atlântico. "Sétimo dia", original de Celso Kelly, "A face e o espêlho" e "Uma prova de Amor", ambos de Alexandre de Souto, constituem o programa. Carolina Sotto Maior dirige as peças e trabalha em "Sétimo dia".

Duas estréias dia 12

NO Teatro Duse, com direção de Pernambuco de Oliveira, "Lázaro", de Francisco Pereira da Silva, será apresentada no dia 12, para a crítica teatral.

Nêste mesmo dia, Alda Garrido voltará ao palco carioca, com "Se o Guilherme fôsse vivo", que dará em temporada a preço único de Cr$ 15,00.

A peça foi o grande sucesso cômico de Alda Garrido, em 1950, no Rival.

A temporada no Carlos Gomes será de apenas 3 semanas.

CINEMA

"HONG-KONG"

PARA os que gostam de cinema, felizmente a semana está terminando. Nenhum filme interessante.

Os dois grandes cartazes da semana passada ("Chaga de fogo" e "Uma aventura na Africa") continuaram ocupando alguns cinemas, tão caros quando se tem tão poucos. Apenas "Entre a mulher e o diabo" subiu um pouco além da linha comum. E, para completar, "Terras do Norte" foi à segunda semana nos "Metro", não atinamos por que motivo.

Esse "Hong Kong" merece bem encerrar a nossa semana de atividade cinematográfica. Fecho próprio: é o pior dos que estão sendo exibidos.

Somente uma dupla como Pine e Thomas (produtores) teria a coragem de ainda recorrer à fórmula que já devia estar engavetada há muito tempo: mistério no Oriente, misticismo dos orientais, velhas e riquíssimas relíquias, tudo isto envolvendo dois americanos (rapaz e moça, já se vê). Em xeque a honestidade do moço e desfrutada a obra missionária da moça, terminam ambos apaixonados e tudo como manda o figurino. Nem o grande público vai mais para isto.

Por cima, a fórmula foi utilizada de maneira primária, com cenários falsos, de papelão e imagens superpostas, dois planos de tonalidades diferentes. Embora a tela apareça totalmente tomada por multidão e cartazes orientais, não há ambiente, porque às cenas reais se sucedem os cenários de estúdio, golpeando o espectador. Ronald Reagan e Rhonda Fleming são os atores. Plano idêntico ao do filme. — N.C.

"Cuidado com sua mulher"

UMA das comédias mais engraçadas do cinema italiano é "Cuidado com sua mulher", que a Cadef vai estrear nos cinemas do circuito Luiz Severiano Ribeiro dentro de mais alguns dias.

Clara Calamai, a "estrêla" de "Obsessão", reaparece nêsse filme, juntamente com Vittorio de Sica, Carlo Campanini e outros.

Para breve a Cadef anuncia também "Tabu", de Murnau & Flaherty; "O barão de Munchausen"; "Guilherme Tell", a biografia do herói nacional da Suiça, e a fita brasileira "Custa pouco a felicidade", com Vera Nunes.

A mãe e a irmã de Giuliano aparecerão num filme

A MAE e a irmã do bandido Giuliano aparecerão num filme que Franck Capra e Vittorio de Sica têm a intenção de rodar, sôbre a vida do bandido siciliano.

Mariannina, irmã de Giuliano, confirmou à imprensa que lhe foram feitas propostas naquele sentido, bem como à sua mãe. Os produtores do filme teriam oferecido, pela sua colaboração, uma soma superior a 300 milhões de liras.

A SEMANA NOS CINEMAS

CANTINFLAS ("O Mata-Sete") em segunda semana nos cinemas Pathé, Mauá e Para-Todos. Os excelentes René Clair (diretor) e Michel Simon (ator) numa adaptação cinematográfica da lenda de Fausto em "Entre a mulher e o diabo". "Uma aventura na Africa", experiência bem sucedida de Walter Huston, deixa o circuito onde foi exibido a semana passada e vai para o Império, obedecendo o mesmo horário. "Simão, o caolho", brasileiro.

Embora inferior à semana passada, a que hoje se inicia não será das piores. E o carioca tem agora um novo cinema — o Pax — integrando o circuito do Presidente.

"ENTRE A MULHER E O DIABO" — Desponta como o melhor. Trata-se de uma adaptação cinematográfica da lenda de Fausto, "o homem que vendeu a alma ao diabo". Michel Simon num papel duplo: professor Fausto e Mefistófeles, ou, mais acertadamente, Fausto e o diabo. Gerard Philipe é o Fausto rejuvenescido. René Clair, responsável por tantas sátiras de grande comicidade e valor, dirigiu o filme. Cinemas Pax, Art Palácio, Presidente e Cassino Icaraí. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SIMAO, O CAOLHO" — História extraída das novelas de Galeão Coutinho, escritor paulista falecido num desastre de aviação. Dizem que Cavalcanti concordou em dirigir o filme num acesso de vaidade: quer provar aos donos da "Vera Cruz" que também sabe fazer fitas comerciais, em pouco tempo e com pouco dinheiro. Agora é esperar os resultados. Mesquitinha no papel-título. Cinemas Palácio, Odeon, Azteca, Ipanema, Roxy, Miramar, América, Tijuca, Maracanã, Avenida, Iris, Floriano, Icaraí, Botafogo, Coliseu, Braz de Pina e Vaz Lôbo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"TRAGÉDIA DO MEU DESTINO" — Joan Crawford, inicialmente cega, diante de um trio masculino: dois "gangsters" e um cirurgião que termina por devolver-lhe a vista. David Brian, seu companheiro de tantos filmes, é um dos "gangsters"; Denis Morgan, sem cantar, o cirurgião. Cinemas São Luis, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"HONG KONG" — Produção da dupla "Pine-Thomas", responsável pela maioria dos filmes de linha da Paramount. Ronald Reagan e Rhonda Fleming nos papéis principais. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Nos Metro, "TERRAS DO NORTE". O nacional "VENTO NORTE" (no Rex) e o francês "AS PRECOCES" (no Rivoli), ambos em reprise, completam a semana.

Foi assim a corrida do saco no "Playground" da praça Nossa Senhora da Paz, em agôsto dêste ano. Amanhã, será revivida esta cena sempre alegre

Playground

PRONTAS AS EQUIPES PARA AMANHA

Distribuição da revista "Bamba" para a garotada

GRUPOS de crianças dos diversos colégios de Ipanema e Copacabana disputarão o primeiro lugar no salto em altura, dentro do "Playground" de amanhã, na Praça Nossa Senhora da Paz. As perspectivas são de que o "Playground" será muito animado. As provas de salto em altura serão a grande atração da manhã recreativa promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

QUALQUER CRIANÇA

Exceto a prova de salto em altura, qualquer criança poderá tomar parte nas brincadeiras do "Playground", que, aliás, são em grande número.

Haverá, por exemplo, o futebol mirim, as corridas do saco e das pernas amarradas, os revesamentos de bandeirinhas e muitas outras coisas para alegrar a meninada.

HORARIO

O "Playground" terá início às 9 horas da manhã e terminará ao meio-dia, se as crianças deixarem.

DISTRIBUIÇAO DO "BAMBA"

Haverá distribuição da revista juvenil "Bamba", que é editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Quase decisiva a rodada de hoje

No dia 15 (feriado) a decisão do certame de botões

A RODADA de hoje pelo campeonato de botões deverá apontar os finalistas do certame. Partidas interessantes estão reservadas para esta rodada que poderá eliminar grande número de disputantes.

DIA 15, A DECISAO

No dia 15 de novembro, aproveitando o feriado, será decidido o certame. Os melhores da turma das quintas-feiras estarão em confronto com os melhores dos sábados. A rodada vai ser "de morte".

O CLASSICO DE HOJE

O clássico de hoje será o encontro Amaury Wanderley x Carlos Augusto de Araújo Dória, dois craques de Ipanema.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

2

HOJE publicamos o segundo "Ticket" do mês: o número dois. Você deve guardá-lo e juntar aos dez que serão publicados até o dia 30 e remeter para o "Playground" a coleção completa, como "mensalidade" do Clube do Pequeno Reporter.

E você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

LONDON FILMS apresenta MOIRA SHEARER LEONIDE MASSINE ROBERT HELPMANN
OS CONTOS DE HOFFMANN — The tales of Hoffmann — Em Technicolor
IMPERIO — 2ª feira — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,10
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MÚSICA

ARACY CORTES E RUI CAVALCANTI

MÁRIO CABRAL

APESAR da fôrça de penetração do rádio e do disco, é, às vêzes, ainda do palco das revistas que se espalham os grandes sucessos populares pela cidade. Antigamente, quando aquêles dois elementos de divulgação ainda se achavam na fase das primeiras experiências, era nas revistas assinadas por Luiz Peixoto, José do Patrocinio Filho, Ari Barroso, que com "Dá Nela" teve o primeiro triunfo, todos lançados por êsse Ziegfeld brasileiro, o empresário Manoel Pinto, que o povo conhecia e decorava os grandes sambas e as marchinhas da época, ainda puros, sem a ação deformadora das melodias, do instrumental e dos preceitos de harmonização que depois se começou a copiar dos compositores de fora.

Foi a fase áurea do teatro musicado com as "vedettes" Margarida Max, Pinto Filho, Mariska, João de Deus, Otilia Amorim e a nossa Aracy Côrtes, que agora reaparece em grande forma.

Aracy, espontânea, desabusada, sestrosa, "sol. revista. Foi a marcha "Sassaricando", criação de Virginia Lane. Agora, voltou ao palco triunfalmente a grande intérprete dos sambas de Henrique Vogeler, Sinhô e Ari Barroso.

A mesma voz de agudos limpos, o mesmo estilo personalíssimo. Ela não precisa socorrer-se dos meios fáceis para esconder a pobreza vocal, usando aquêle "rubato" de que se servem tanto os cantores populares vindos depois.

Aracy, expontânea, desabusada, sestrosa, "solta a voz" e torna-se a grande atração do espetáculo, mesmo para os que a estão ouvindo pela primeira vez. Outro cantor, êste um jovem estreante, que apareceu num teatrinho de Copacabana, é Ruy Cavalcanti, que, além de se revelar um ator de grandes possibilidades, canta um belo samba em homenagem a Chico Alves.

O espantoso é que êle canta como êle mesmo, sem imitar ninguém. Isto quando os cantores, mesmo os mais famosos, se vêm copiando, numa época em que até se estimula a proliferação dos papéis carbonos em nosso meio.

O samba também está precisando de um laboratório para firmar vocações e estimular experiências como é o Teatro Duse.

MÚSICA PARA A JUVENTUDE

ÊSTE programa da Rádio Ministério da Educação, em seu próximo concerto, que se realiza aos domingos, pela manhã, apresentará a Orquestra Universitária, da Casa do Estudante do Brasil, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

A regência estará a cargo do professor Enio de Freitas Castro. O programa é o seguinte: Concerto em ré menor, para orquestra de cordas, de Vivaldi, em primeira audição no Rio; Sinfonia em fá sustenido menor (da despedida), de Haydn; Ouverture da Rosamunda, de Schubert, Sonata para orquestra de câmera, também em primeira audição, de Arnel e o poema amerindio Imbapára, de Lorenzo Fernandez. Enio de Freitas Castro, grande animador das atividades culturais e artísticas no Rio Grande, é um dos diretores da Orquestra Filarmônica de Pôrto Alegre.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Declamação lírica

A PROFESSORA Carmen Gomes apresenta hoje à noite seus alunos da Escola Nacional de Música, no auditório dêste estabelecimento.

Interpretando cenas de óperas de Massenet, Mascagni, Puccini, Leoncavallo, Donizetti, Carlos Gomes, Verdi, Mozart, Delgado de Carvalho e Offenbach, tomam parte os alunos Léa Caldeira, Maria Secco, Helida Gonçalves, Aurora Moreno, Jocélia F. Coelho, Alice Velon Ribeiro, Milena Peterle, Graciema F. de Souza, Maria Angela Della Vedova, Edna Polillo, Jorge A. Franco, Sergio Napoli, Paulo Ozorio, Ludna Motta Ferreira, Terezinha Serpa, Alcidéa Ribeiro, Leda Silva, Arsênio Aguirre, Wanda Sposito, Arlette Pinto, Maria Aurora P. Bertes, e Fernando Paes.

Orquestra sob a direção de Martinez Grau. Ao piano, Jorge Vinicius Salles.

ÀS TÊRÇAS, QUINTAS E SÁBADOS, ÀS 21 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA: "O PODER DO ÓDIO", NOVELA-SENSAÇÃO DE RAIMUNDO LOPES, APRESENTADA PELA "CASA CAMELO", L. DE CAMÕES, 26

UM CAPITULO DE FRANÇOIS MAURIAC

EM tradução de Carlos Drummond de Andrade, que também escreveu um excelente prefácio, saiu há alguns anos no Rio uma tradução de "Therese Desqueyroux", sob o título "Uma gota de veneno".

Divulgamos abaixo o capítulo inicial dessa tradução:

TERESA, muita gente dirá que não existes. Mas eu sei que existes, eu que há anos te observo e muitas vêzes te detenho de passagem e te desmascaro.

Adolescente, lembro-me de ter visto, numa sala abafada de tribunal, presa de advogados menos ferozes que as senhoras empenachadas, teu rostinho branco e sem lábios.

Mais tarde, num salão de província, apareceste-me com as feições de uma moça selvagem, a quem irritavam os cuidados de parentas velhas e de um esposo ingênuo. "Mas afinal, que é que ela tem? diziam êles. Nós a enchemos de tudo".

Desde então, quantas vêzes admirei, sôbre essa testa larga e bela, tua mão um pouco grande de mais! Quantas vêzes, através das grades vivas de uma família, eu te vi andar à roda, a passo de loba; e com teu olhar mau e triste me encaravas.

Muita gente se espantará por ter eu podido inventar uma criatura mais odiosa ainda que tôdas as minhas personagens anteriores. Mas saberei algum dia falar das criaturas rebrilhantes de virtude e que têm o coração na bôca? Os "corações na bôca" não têm história; mas eu conheço a dos cartões secretos e misturados a um corpo de lama.

Gostaria que a dor te entregasse a Deus, Teresa; e durante muito tempo desejei que fôsses digna do nome de Santa Locusta. Mas muita gente, apesar de acreditar na queda e no resgate de nossas almas atormentadas, falaria em sacrilégio.

Nesta rua em que te deixo, pelo menos tenho esperança de que não fiques sòzinha.

O ADVOGADO abriu a porta. No corredor escondido do Palácio da Justiça, Teresa Desqueyroux sentiu a bruma no rosto e aspirou-a profundamente. Tinha medo de ser esperada, hesitava em sair. Um homem de gola levantada destacou-se de um plátano; ela reconheceu seu pai. O advogado gritou: "Impronunciada" e, voltando-se para Teresa:

— Pode sair; não há ninguém.

Ela desceu os degraus molhados. Sim, a pracinha parecia deserta. Seu pai não a beijou, não lhe deu sequer um olhar; interrogava o advogado Durós, que respondia a meia-voz, como se estivessem vigiados. Ela ouvia confusamente:

— Amanhã receberei a comunicação oficial da impronúncia.

— Não poderá ainda haver alguma surprêsa?

— Não. São favas contadas, como se diz.

— Depois do depoimento do meu genro, estava seguro.

— Seguro, seguro... Nunca se sabe.

— Uma vez que, como êle próprio confessou, nunca contava as gotas...

— Mas você sabe, Larroque, nesta espécie de casos, o testemunho da vítima...

A voz de Teresa elevou-se:

— Não houve vítima.

— Queria dizer: vítima da própria imprudência, minha senhora.

Os dois observaram por um momento a moça imóvel, apertada no *manteau*, e o rosto pálido, que não exprimia nada. Ela perguntou pelo carro; o pai tinha-o feito esperar na estrada de Budos, fora da cidade, para não chamar a atenção.

Atravessaram a praça; fôlhas de plátano colavam-se aos bancos encharcados de chuva. Felizmente, os dias eram bem mais curtos. Aliás, para apanhar a estrada de Budos, pode-se ir pelas ruas mais desertas da sub-prefeitura. Teresa caminhava entre os dois homens, que ela dominava com a cabeça, e que voltaram a discutir como se a moça não estivesse presente. Estorvados por aquele corpo de mulher que os separava, empurravam-no com o cotovelo. Ela então foi ficando um pouco para trás, e tirou a luva da mão esquerda para arrancar o musgo das velhas pedras da margem. Às vêzes um operário de bicicleta ou um carrinho passavam na frente, e a lama espadanada obrigava-a a encolher-se contra o muro. Mas o crepúsculo envolvia Teresa, impedindo que os homens a reconhecessem. O cheiro de forno e de nevoeiro já não era para ela apenas o cheiro do entardecer numa cidadezinha; descobria nêle o perfume da vida que lhe era enfim restituída; fechava os olhos sob o hálito da terra adormecida, úmida e ervosa; esforçava-se por não ouvir as palavras do homenzinho de pernas curtas e arqueadas, que nem uma só vez se voltou para a filha. Ela poderia cair à beira da estrada: nem êle nem Duros teriam percebido. Já não tinham medo de levantar a voz.

— Sim, o depoimento do sr. Desqueyroux foi excelente. Mas havia a receita: em suma, tratava-se de uma falsificação... e foi o doutor Pedemay quem deu queixa...

— De qualquer modo, a explicação dela: o desconhecido que lhe entregou a receita...

Menos por fadiga do que para escapar a essas palavras com que havia semanas a aturdiam, em vão Teresa diminuiu o passo; era impossível não escutar a voz do pai, em falsete:

— Eu disse muitas vêzes: "Desgraçada, inventa outra coisa... acha outra coisa..."

Com efeito, dissera-lhe isso muitas vêzes, podia-se fazer justiça. Mas por que ainda se agita? O que êle chama "a honra da família" está salvo; daqui até às eleições senatoriais, ninguém se lembrará mais da história. Assim cisma Teresa que gostaria bem mais de não apanhar mais os dois homens; mas, no calor da discussão, êles param no meio da estrada e gesticulam.

— Pois é, Larroque, faça frente; tome a ofensiva no "Semeador" de domingo; ou você prefere que eu me encarregue disto? Seria ótimo um título assim como "O infame rumor..."

— Não, não, meu velho. Aliás, que responder? E' mais do que evidente que a instrução foi atamancada. Nem mesmo se recorreu aos peritos em grafologia: o silêncio, o abafamento, conheço muito a coisa. Eu agirei, eu hei de me empenhar nisso. Mas quanto à família, é preciso encobrir tudo isso, êsse negócio... é preciso encobrir...

Teresa não escutou a resposta de Duros, pois êles tinham esticado o passo. Aspirou de novo a noite chuvosa, como um ser ameaçado de sufocação; e de repente brotou dentro dela o rosto desconhecido de Júlia Bellade, sua avó materna. Desconhecido: inùtilmente se procuraria em casa dos Larroque ou dos Desqueyroux um retrato, um daguerreotipo dessa mulher de que ninguém sabia nada, a não ser que um dia sumira. Teresa imagina que também poderia ficar assim esvaecida, aniquilada, e mais tarde nem mesmo sua filha, sua Mariazinha, conseguiria achar num álbum o rosto de quem a pusera no mundo. A esta hora, Maria adormece num quarto de Argelouse e que Teresa chegará, mais tarde; então a moça escutará nas trevas o sono da criança; e inclinado-se, seus lábios procurarão — como água — aquela vida adormecida.

À beira da valeta, as lanternas de uma caleche de capota baixa, iluminavam duas ancas magras de cavalos. Para além, erguia-se, à direita e à esquerda da estrada, a muralha escura da floresta. De um a outro talude, os primeiros cimos de pinheiros se juntavam e, sob êsse arco, afundava-se o caminho misterioso. Por cima da estrada, o céu se fazia um leito juncado de ramos.

O cocheiro contemplava Teresa com uma atenção voraz. Tendo ela perguntado se chegariam a tempo de tomar o último trem, em Nizan, êle tranquilizou-a. Mas, de qualquer jeito, era melhor não demorar.

— E' a última vez que lhe dou essa maçada, Gardère.

— A senhora não tem mais que fazer por aqui?

Teresa sacudiu a cabeça. O homem continuava a comê-la com os olhos. Teria de ser encarada assim a vida inteira?

— Então, estás contente?

Enfim, seu pai parecia perceber que ela estava ali. Num olhar breve, Teresa esquadrinhou o rosto sujo de bílis, as faces eriçadas de pêlos duros, de um branco amarelado, que as lanternas iluminavam cruamente. E disse em voz baixa: "Sofri tanto... estou exausta". Mas interrompeu-se: para que falar? Êle não a escuta, não a vê mais. Que lhe importa o que Teresa sente? Uma só coisa importa: sua ascensão ao Senado, interrompida, prejudicada por causa dessa mulher (tôdas são histéricas, quando não são apenas idiotas). Felizmente ela já não se chama Larroque; é uma Desqueyroux. Evitado o Tribunal, êle respira. Mas como impedir que os adversários cultivem a ferida? Amanhã, irá ver o prefeito. Graças a Deus, o diretor da "Lande Conservadora" está no papo: aquela história das meninas... Tomou o braço de Teresa:

— Sobe depressa; está na hora.

Então o advogado, talvez por perfídia — ou para que Teresa não se fôsse sem lhe dirigir palavra — perguntou se ela encontaria naquela noite mesmo o sr. Bernardo Desqueyroux. E tendo respondido: "Mas certamente, meu marido me espera...", ela se [illegible] pela primeira vez depois de ter deixado o juiz, que com efeito, dentro de algumas horas, penetraria no quarto em que seu marido estava estendido, ainda adoentado, e que se abriria uma infinita sequência de dias e noites, ao longo dos quais seria preciso viver inteiramente junto daquele homem.

Instalada em casa do pai, às portas da cidadezinha, desde o início da instrução, certamente ela não fizera muitas vezes o mesmo percurso desta noite; mas antes, não tinha outra preocupação a não ser a de informar exatamente o marido. Antes de subir ao carro, escutava os últimos conselhos de Duros sôbre as respostas que o sr. Desqueyroux devia dar ao ser interrogado de novo. Nenhuma angústia naquele tempo, nenhum mal-estar à idéia de tornar a encontrar-se face a face com aquele doente; cuidava-se então, entre êles, não do que realmente se passara, mas do que era preciso dizer ou não dizer. Nunca os dois esposos estiveram mais unidos do que por essa defesa; unidos em uma só carne — a carne de sua filhinha Maria. Recompunham, para uso do juiz, uma história simples, muito bem urdida, que pudesse satisfazer aquele espírito lógico. Nessa época, Teresa subia ao mesmo carro que a espera esta tarde — mas com que impaciência de acabar a viagem noturna, de que agora não quer mais ver o fim! Lembra-se de que, mal se instalava no carro, já queria estar no quarto de Argelouse, e recapitulava os esclarecimentos esperados por Bernardo Desqueyroux (êle não devia ter medo de afirmar que ela lhe falara, uma noite, sôbre a receita que um desconhecido lhe suplicara que mandasse aviar, sob pretexto de que não ousava aparecer na farmácia, a que devia dinheiro... mas Duros não achava que Bernardo devesse chegar ao ponto de pretender lembrar-se de que havia censurado a sua mulher uma tal imprudência).

Dissipado o pesadelo, de que falarão esta noite Bernardo e Teresa? Ela vê em imaginação a casa solitária onde êle a espera; imagina a cama no centro do quarto quadrado, a lâmpada baixa, entre jornais e vidrinhos... Os cães de guarda, que o carro acordou, latem ainda, depois calam-se; e de novo reinará aquele silêncio solene, como nas noites em que ela contemplava Bernardo presa de vômitos atrozes. Teresa esforça-se por imaginar o primeiro olhar que os dois trocarão daqui a pouco; depois esta noite, e o dia seguinte, e mais outro dia, e as semanas, na casa de Argelouse em que não terão de construir juntos uma versão confessável do drama já vivido. Não haverá mais nada entre êles senão o que realmente aconteceu... o que realmente aconteceu... Tomada de pânico, Teresa balbucia, voltando-se para o advogado (mas é ao velho que se dirige):

— Pretendo ficar alguns dias junto do sr. Desqueyroux. Depois, se as melhoras se acentuarem, voltarei para a casa de meu pai.

— Ah! isso não, isso não, filhinha.

E como Gardère [illegible]xesse sôbre a almofada, o sr. Larroque prosseguiu em tom baixo:

Estás ficando doida? Deixar teu marido neste momento? E' preciso que vocês sejam unha com carne... unha com carne, compreendes? até à morte...

— Tens razão, pai, onde estava eu com a cabeça? Os senhores virão, como vieram sempre!

Era incrível ela não compreender que a menor infração dos costumes seria a desgraça de todos. Estava entendido? Podia contar com Teresa? Ela havia atrapalhado bastante a família...

— Farás tudo o que teu marido mandar. Não tenho mais nada a dizer.

E impeliu-a para o carro.

Teresa viu se estender para ela a mão do advogado, de duras unhas pretas. Ainda bem que tudo acabou bem, disse êle; e era do fundo d'alma. Se o caso tivesse prosseguido, quase não teria lucro, a família apelaria para o dr. Peyrecave, do fôro de Bordéus. Sim, tudo estava ótimo...

OS MODERNOS VISTOS POR JOÃO RIBEIRO

Um curioso desfile de opiniões

INCORPORANDO-SE às comemorações que, êste ano, assinalam o transcurso do 30.º aniversário da "Semana da Arte Moderna", a Academia Brasileira de Letras reuniu em volume organizado pelo sr. Múcio Leão as anotações críticas de João Ribeiro sôbre a produção editorial da fase heróica do modernista.

Essa série de artigos testemunha que, embora membro da Academia, João Ribeiro acolhia sempre com grande simpatia os trabalhos dos novos escritores brasileiros, naquela época obstinadamente combatidos pelos outros acadêmicos.

Tendo vivido em Paris, Berlim, Viena, Milão e Roma, João Ribeiro já estava a par da renovação estética mundial, e esta era uma das razões de sua atitude, tanto assim que já em 1917 anunciava o aparecimento de uma "nova poesia", livre no metro e na expressão.

Dessa coletânea de artigos de um escritor cujos livros são hoje, infelizmente, raridades bibliográficas, extraímos alguns julgamentos críticos que recaem sôbre figuras das mais conhecidas de nossas letras. Naquele tempo, quando João Ribeiro os criticava, não tinham ainda conquistado essa posição, e lutavam por um lugar ao sol.

Manuel Bandeira

"Com a "Cinza das Horas", Manuel Bandeira criou um nome que, dentro em pouco, será popular na sua pátria, se tem algum valor o meu fácil vaticínio". (1917).

Cassiano Ricardo

"Brasileiro até a medula dos ossos, nas côres dos seus livros e no texto de inspiração nacional, quase aborígene, o sr. Cassiano Ricardo é um dos representantes da nova estética da poesia contemporânea" (1928).

Drummond

"A meu gôsto pessoal, agrada-me intensamente a sua inspiração desembaraçada e livre de todos os lugares comuns e de todos os preconceitos da poesia antiga" (1930).

Schmidt

"É um dos bons poetas de agora. Nem modernista nem passadista exclusivamente, mas, inclusive, as duas coisas juntas, se é possível, e creio que o é, e o nosso poeta o demonstra". (1929)

Sergio Milliet

"O sr. Sergio Milliet é um poeta de alma composita, gaulesa e americana. As duas origens estão nele inconsúteis e inseparáveis, e, nem sabemos como distinguí-las, no furta-côr, e nos matizes de sua poesia luminosa, que denuncia o clima equatorial da América. E' um sinal dos tempos". (1920)

Raul Bopp

"Para ler a bordo de um gaiola do rio-mar foram feitos êsses versos (Cobra Norato) de intensa brasilidade". (1931)

Murilo Mendes

"Os "Poemas" acusam um temperamento de artista ainda não definido. E' um poeta vago e impessoal, o que também pode ser uma qualidade estimável". (1931)

Eugenio Gomes

"O sr. Eugênio Gomes é um poeta modernista, que escreve com a mais discreta moderação. Acreditamos que dentro em pouco será um dos nomes de maior brilho e relêvo da geração presente". (1928)

Menotti del Picchia

"O sr. Menotti del Picchia é uma das mais fortes inteligências da geração nova". (1920)

Octavio de Faria

"Octavio de Faria é um jovem escritor que parece um velho, tanto êle é grave e sisudo. Em outros seria estranha essa atitude, nele porém percebe-se que é ingênita e natural, o que não exclui a precocidade". (1933)

José Lins do Rego

"O autor (de "Menino de Engenho"), bem se vê, é um homem novo, escritor desabusado, mas completo, e cheio de talento, conhecedor da sua arte". (1932)

Amando Fontes

"O sr. Amando Fontes é um escritor raro, e destinado a ser um dos mestres da geração nova". (1933)

"Canção das Aguas Claras"

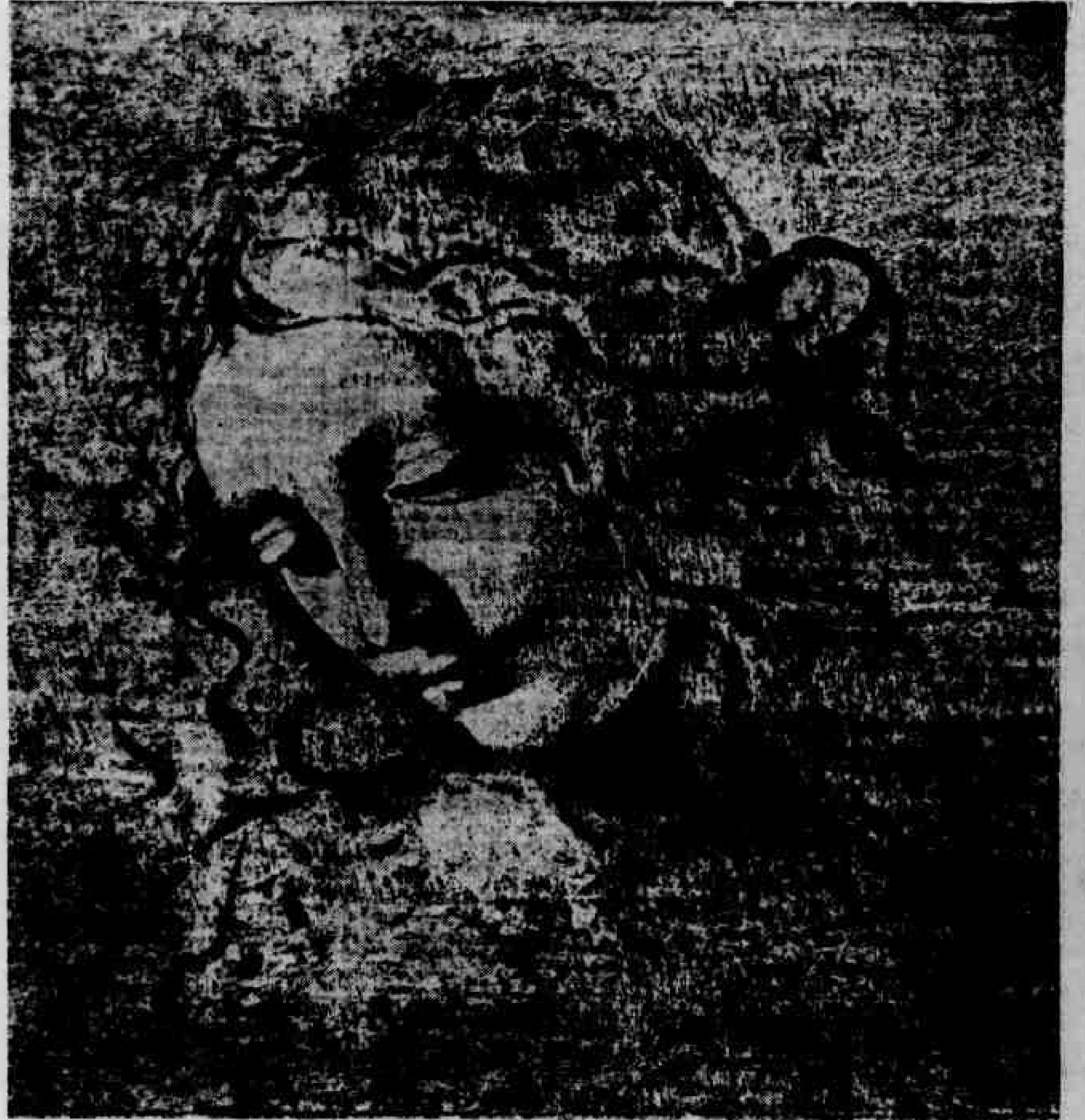
ALÉM de ensaista e romancista, Gilberto Amado se distingue como poeta, gênero que tem cultivado, por assim dizer secretamente, desde que publicou, com singular êxito, "A suave ascensão".

Na Suiça, durante uma temporada diplomática, Gilberto Amado lançou, em bela edição de tiragem limitada, as suas "Poesias".

E' também uma edição restrita esta "Canção das Aguas Claras" que acaba de aparecer, tirada na prensa manuel de "Hipocampo".

Mais do que em nenhum de seus livros, Gilberto Amado apresenta neste poema integro que é a "Canção das Aguas Claras" a plenitude de sua emotividade poética. Ao apuro formal de quem de há muito sabe dominar a técnica do verso, junta-se o espetáculo de uma aguda sensibilidade.

O sentido transitório das coisas, fixado através de uma experiência estética e humana — eis a chave dêste poema em que Gilberto Amado pôs a sua melhor emoção, a sua mais precisa ciência do verso e a sua visão particular da vida e do mundo.



ABBOZZO DI TESTA MULIEBRE — Leonardo da Vinci — Parma, R. Pinacoteca

TRIBUNA DAS LETRAS

François Mauriac, Prêmio Nobel



AOS 67 anos de idade, acaba de ganhar o Prêmio Nobel de Literatura um romancista católico, mundialmente conhecido e traduzido, e que mereceu a consagração na França e em outros países, sobretudo porque criou um dos tipos mais estranhos e pungentes da literatura de nosso século.

O romancista é François Mauriac, nascido em Bordéus, em 11 de outubro de 1885. E o tipo é Therese Desqueyroux, uma estranha mulher de olhar de pássaro, dedos sujos de nicotina, porque passava os dias fumando, e que tentara envenenar o marido.

François Mauriac, atualmente destacando-se como um dos mais completos jornalistas franceses, escrevendo diariamente em "Le Figaro" artigos de repercussão nacional (muitos dêles são divulgados pela TRIBUNA DA IMPRENSA), é autor de uma enorme bagagem, entre os quais se destacam "L'Enfant chargé de chaines", "Le Mystere Frontenac", "La Fin de la nuit", "Les chemins de la mer", "Le desert de l'amour", "Le Sagouin", "Galigai", "Therese Desqueyroux", "Le Baiser au lepreux".

Êsse romancista católico preocupa-se, em seus livros, principalmente com os problemas morais e sociais decorrentes do pecado. É um analista e um narrador, ao mesmo tempo, e possuem seus livros uma "atmosfera" da qual nenhum leitor se esquecerá mais, após conhecer qualquer um dêles.

A concessão do Prêmio Nobel de Literatura a François Mauriac vem premiar, sem dúvida, um dos maiores romancistas de nosso tempo e uma figura moral e humana de excepcional envergadura.

No Brasil, a maior parte dos livros de Mauriac está traduzida.

O novo premiado é um nome conhecido por parte do nosso grande público e, pessoalmente, figura entre os escritores franceses preferidos, para visitas, pelos intelectuais brasileiros que vão à França.

— ASSINE

Terre Humaine

Ano: 1.950 francos

43, r. de Liège, Paris 8 ème.

No Rio:

LIVRARIA AGIR

98, R. México

BILHETES DO NOVO MUNDO

AMIGOS DO BRASIL

FOI em Mashville, no Tenessee, hoje famoso pelo T. V. A. (Tenessee Valley Authority), — que está transformando pela captação e distribuição de energia elétrica, um Estado pobre em uma região de grande prosperidade e de senso cívico muito desenvolvido, pela multiplicação das "communities" que vieram aqui substituir a velha divisão colonial em "counties" (municipalidades) — foi em Mashville que encerrei a minha visita às 20 Universidades do Sul. Para nós, brasileiros, essa cidade tem uma significação muito especial, pois aí funciona, na Vanderbilt University, o único Instituto de Estudos Brasileiros, que existe nos Estados Unidos.

Iniciado há cinco anos passados, com auxílios fornecidos pela Carnegie Foundation, disse-mo o reitor, prof. Brauscomb, bem conhecido dos meios universitários e bibliotecários do Brasil, que estava disposto a levar avante a obra, mesmo que a Fundação resolva agora não renovar a subvenção, o que entretanto esperam não venha a ocorrer.

São por ora quatro cátedras, se não me engano, — economia, do prof. Carlson; antropologia, do prof. Williems (nosso velho conhecido da Universidade de S. Paulo e da Escola Livre de Sociologia; língua e literatura, do prof. Thomas e história, do prof. Marchand, êsse último nascido aliás no Rio e de partida, por êstes dias, para lá, onde vai pôr a última demão no livro que está escrevendo sôbre o Brasil. Foi ali que, no ano passado, se publicou a obra coletiva "Brazil, portrait of half a continent" sob a direção de Lynn Smith e Marchand, porventura os dois mais eminentes "brasilianistas" dos Estados Unidos.

Se me perguntarem que impressão trouxe dos estudos brasileiros nessas 20 universidades deverei confessar que não foi muito lisongeira. Só em Mashville e em Austin (Universidade de Texas) é que atualmente se está ensinando português. Não por desinterêsse dos respectivos departamentos de estudos latino-americanos, mas por falta de alunos.

Em Tulane (New-Orleans) e Alabama (Tuscalosa) houve um curso, por alguns anos, mas no ano passado fechou por falta de inscrições. E Hanke me disse que ficou desapontado com a exiguidade das inscrições na Universidade de Texas. Ao contrário, os cursos de espanhol estão superlotados. Só em Tulane, por exemplo, dos seus 6.000 alunos há mais de mil que atendem a cursos de espanhol, dados por 15 professores e instrutores. E, no entanto, o interêsse pelo Brasil é enorme e crescente. O bom senso nos indica que não há paradoxo algum nêsse fenômeno.

São 17 nações em face de uma, mesmo levando em conta que metade da América Latina fala português. Além disso é sabido por todos que os brasileiros compreendem o espanhol, ao passo que a maioria dos hispano-americanos tem dificuldade em entender português. Alfonso Reyes me afirma que há razões filológicas para isso. Os nossos filólogos não sei se também pensam assim. A experiência nos ensina o fato e os estudantes norte-americanos que querem estudar uma língua latina para os seus negócios futuros ou para a carreira diplomática e consular, julgam mais prático saber a língua de 50 milhões de hispano-americanos do que a de número equivalente de luso-americanos.

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARA mim, entretanto, o problema da língua não tem maior importância. O que tem é o da civilização brasileira. Essa sim, precisa ser conhecida e estudada mais e melhor do que geralmente o é. E para isso não há desculpas de falta de interêsse dos estudantes. Nem há necessidade de cursos especiais. O que falta é maior conhecimento da nossa história e da nossa cultura, por parte dos professores e, de nossa parte, maior interêsse em divulgar os estudos brasileiros nestas Universidades, onde se está formando o cerne da civilização norte-americana. Já em França havia observado o interêsse que Portugal tomava pelos estudos portugueses nas Universidades.

Tanto em Paris, como em Bordeaux, Toulouse, Montpellier, encontrei professores estipendiados pelo govêrno português para manter cursos e bibliotecas adequadas ao assunto. De nossa parte não havia nada ou muito pouca coisa. Aqui vim encontrar a mesma situação. Enquanto vários países latino-americanos, como o México ou o Peru, mantêm aqui adidos culturais, só agora chegou para a representação do Brasil junto a O. E. A. um enviado especial para êsse fim. E a Embaixada, junto ao Govêrno, costuma destacar um dos seus secretários — até agora um dos seus melhores elementos, o sr. Lauro Escorel, que entretanto já passou a outras funções — para cuidar dêsse aspecto capital de nossas relações com os Estados Unidos. Não basta.

MAS em Mashville, como em Duke, em Loyola, em Tulane, em Texas, encontrei professores que desinteressadamente se dedicam aos estudos brasileiros, mesmo com pouca oportunidade de encontrar numerosos alunos, com o maior entusiasmo, como o jovem professor Andrew Romeo, da Universidade de Loyola, de New-Orleans, que aprendeu português sòzinho e o fala correntemente.

Em State-College, nas montanhas da Pensilvânia, o prof. Moser é outro dêsses entusiastas espontâneos. E não está sòzinho, pois acaba de fundar, com mais 5 ou 6 companheiros, o "Bando dos Papagaios" (sic) que se reunem uma vez por semana para falar entre si português e discutirem fenômenos da civilização brasileira. Assim o prof. Engelsick em Tulane, que sem jamais ter ido ao Brasil, também fala perfeitamente a nossa língua. E o seu companheiro, prof. Wogan escreveu a melhor obra bibliográfica e crítica que temos sôbre as letras hispano-americanas no Brasil. E está preparando agora o estudo em sentido contrário, do Brasil nas literaturas hispano-americanas.

Aliás, na Universidade de Tulane pude fazer uma conferência em português, para professores e alunos e, pelo olhar dos assistentes (um conferencista conhece, pelos olhos, o grau de chateação dos seus ouvintes...) pude verificar que só uma minoria cochilava...

Hanke, em Texas, é outro animador extraordinário dos estudos brasileiros, sendo aliás um professor de primeira classe. Em Stanford, o mesmo se pode dizer de Ronald Hilton, outro apaixonado de nossa terra.

São êsses embaixadores espontâneos que representam os nossos melhores enviados culturais. Pois só há uma propaganda que mereça a nossa absoluta aprovação: a da Verdade. E só há um sentimento que convence os ouvintes: o da sinceridade.

CIÊNCIA PARA TODOS

A ESQUISTOSSOMOSSE

MAIS de 3 milhões de brasileiros são infestados pela esquistossomose. Esta verminose é, seguramente, um dos maiores fatores da baixa produtividade do homem do campo no Brasil.

E' ela uma doença parasitária, causada por um verme alongado, portador de uma cauda, o esquistossoma, cujo tipo mais frequente entre nós é o Mansoni, nome dado em homenagem a um grande parasitologista que estudou esta doença.

A esquistossomose causa graves lesões nos órgãos internos, principalmente no fígado e no baço. No fígado, é ela uma das causas mais comuns em nosso meio da cirrose hepática. A verminose depaupera o doente, impedindo-o de trabalhar, e acaba levando-o à morte, quer por degeneração do fígado, condição incompatível com a vida, quer por uma anemia grave.

Como assinalamos em outro artigo, é uma doença do homem do campo, do vale dos rios, dos lagos e das represas, incidindo principalmente nos 7 Estados do Nordeste e no Norte do país, descendo, entretanto, cada vez mais para o Sul, pelo vale do rio São Francisco, sendo encontrada recentemente em Belo Horizonte e no sul de Minas.

O esquistossoma, ao contrário da maioria dos outros vermes, desenvolve-se na água. De maneira que a forma mais comum de infestação consiste nos banhos em águas poluídas pelo esquistossoma, nas águas paradas das reprêsas e lagoas, ou nos brejos das águas pantanosas. O germe tem movimentos ativos e penetra pela pele dos pés mesmo na ausência de qualquer ferida que facilite a entrada.

Como dar combate a esta grave infestação? E' uma luta que exige a associação de medidas educativas, ensinando a usar sempre calçados nos pés, orientando sôbre as zonas onde grassa o verme, e, ao mesmo tempo, medidas enérgicas de combate ao próprio verme, destruindo os caramujos, que são os hospedeiros intermediários dos esquistossomas e tratando as águas paradas que são usadas para o banho e para beber.

Associando os esforços da Saúde Pública com o das Escolas, é possível estancar e remover esta grave doença parasitária que é a mais grave existente entre nós.

Inauguração amanhã do encontro da JOC

Jovens trabalhadores sul-americanos debaterão seus problemas em Petrópolis

AMANHÃ, a abertura do I Encontro Sul-Americano da JOC. Local: Petrópolis, na colônia de féria do SESC.

Presentes jovens trabalhadores cristãos brasileiros, argentinos, uruguaios, paraguaios, chilenos, peruanos, bolivianos e venezuelanos.

CONFERÊNCIA

O objetivo do Encontro (de 9 a 16 dêste mês) é estudar e debater os problemas da mocidade operária sul-americana.

Os trabalhos serão acompanhados de perto pela srta. Marguerite Fievez, secretária da Organização Internacional de Jovens Trabalhadores Cristãos. A presidência da comissão diretora será ocupada pelo sr. José Gomes de Morais Neto, presidente da JOC brasileira.

Dentre os temas que serão debatidos, destacam-se:

1. A juventude trabalhadora e a JOC em face do Sindicalismo.
2. A situação espiritual e cultural da juventude trabalhadora sul-americana.

Negrão operado

O MINISTRO da Justiça, sr. Negrão de Lima, foi operado hoje às 8 horas, na Casa de Saúde S. Miguel. O operador foi o dr. Fernando Paulino.

O ministro internou-se ontem e o seu caso não apresentava gravidade. A hora em que encerramos esta edição ainda não se sabia o resultado da operação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

bordo. Como não pudesse parar e lhes prestar socorros, o barco mercante comunicou o fato à estação de rádio do Arpoador, que, por sua vez, deu parte do ocorrido à Polícia Marítima.

AUXILIO DA MARINHA

Impossibilitada, por falta de embarcações de alto mar, de bordejar o sítio para recolher os desconhecidos, possivelmente náufragos de algum barco pesqueiro ou de outra embarcação, a Polícia Marítima pediu o auxílio da Marinha de Guerra.

O "BRACUÍ", NO LOCAL

Foi mandado ao local o contratorpedeiro "Bracuí", que até perto das 23.30 horas de ontem não havia regressado, nem dado ciência ao Estado-Maior da Armada do pé em que estavam suas pesquisas.

Novos generais em cargos em Comissão

OS generais Justino Alves Ribeiro Bastos, Thales de Azevedo Vilas Boas, Paulo Krugger da Cunha Cruz e Floriano de Lima Brayner, foram nomeados, respectivamente, para os cargos de comandante da Artilharia Divisionária da 5.ª Divisão de Infantaria; secretário do Conselho da Ordem do Mérito Militar; chefe do Gabinete do ministro da Guerra; diretor das Transmissões e Comandante da 7.ª Divisão de Infantaria.

Assistência à infancia

Considerado satisfatório o programa que está sendo executado no Nordeste

UM crédito de 545 mil dólares para a América Latina foi aprovado na reunião do Conselho de Administração do Fundo Internacional de Socorro à Infância, realizado em Nova York, no novo palácio das Nações Unidas, do dia 6 a 13 de outubro último.

Funcionou como Delegado Permanente do Brasil, em substituição ao sr. Cleanto Leite, o sr. Flamarion Costa, diretor da Divisão do Departamento Nacional da Criança, que foi eleito 2.º vice-presidente do Conselho de Administração e reeleito vice-presidente da Comissão de Programa.

EXEMPLO

O programa de assistência à Infância, que está sendo realizado no nordeste brasileiro, sob a supervisão do Departamento Nacional da Criança e da Missão que o Fundo Internacional de Socorro à Infância mantém no Brasil, foi estudado e considerado satisfatório.

O Brasil foi apontado como exemplo de cooperação e de trabalho objetivo pelo diretor Executivo do FISI, sr. Maurício Pate.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tulou de "Sugestões para a modificação do projeto de abono, visando a atender um mínimo de reivindicações justas com o andamento rápido da proposição e sem maiores encargos financeiros":

"1. *Art. 11 (cabeça do artigo)* — Declara êsse dispositivo que não será pago o abono:

a) ao servidor sujeito ao regime de remuneração (dois terços do padrão do vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei);

b) ao servidor que, além do respectivo vencimento ou salário, perceber gratificações, percentagens ou outra vantagem pecuniária suplementar, a qualquer título ou de qualquer natureza.

No primeiro caso são excluídos dos benefícios da lei em elaboração todos quantos são pagos pela União mediante o regime de remuneração, indistintamente.

No segundo, além dos que percebem percentagens ou vantagens suplementares (exatores e funcionários aduaneiros dentre outros) figuram todos os funcionários que tenham direito a gratificação adicional por tempo de serviço e esta seja superior ou igual ao valor do abono. Se fôr menor, o abono corresponderá apenas à diferença verificada.

Não nos parece razoável o dispositivo em qualquer dos dois casos e suas subdivisões. A regra geral deve ser, como é, o pagamento da majoração a tôdas as categorias de servidores. E, se exceção deve haver, que seja estabelecida em razão do valor total das importâncias percebidas (soma de vencimento ou salário, gratificações, percentagens, etc.) e não do sistema de retribuição dos serviços prestados.

Propomos, portanto:

I — Supressão do dispositivo em exame;

II — Inclusão de um dispositivo novo, em que fiquem perfeitamente resguardadas as adicionais, sem qualquer interdependência com a majoração do que trata o projeto, considerando que aquelas constituem prêmio por tempo de serviço e esta resulta, segundo as expressões da Mensagem, do "desajustamento entre o nível de remuneração do servidor público e o custo de vida".

III — Inclusão de um dispositivo, se parecer conveniente, em que se fixe um teto de remuneração além do qual não será pago o abono e que, a nosso juízo, não deverá ser inferior ao valor do extinto padrão S (Cr$ 11.900,00)".

FUNÇÕES NO EXTERIOR

"2. *Parágrafo primeiro, letra "a" do art. 11* — Dispõe o parágrafo 1.º do art. 11 que o abono também não será pago a outras categorias de servidores, enumerados nas letras *a, b, c, d* e *e*.

A letra "a" exclui "os que *exerçam funções no exterior do país*".

Julgamos que pode ser suprêssa, desde que se adote o teto a que alude o inciso III do número anterior destas Sugestões".

OS CASOS DE ACUMULAÇÃO

3. *Letra "b" do mesmo parágrafo* — Exclui do abono "os que acumulem cargos remunerados ou que, exercendo um, estejam em disponibilidade remunerada ou aposentados quanto ao outro".

Refere-se o dispositivo aos membros do magistério, pois as únicas acumulações permitidas pela Constituição (arts. 185 e 96 n.º I) são as de dois cargos de professor, de um dêstes com outro técnico ou científico, e do cargo de juiz com cargo de magistério secundário e superior.

O que o projeto pretende evitar, nesse caso, é a concessão de abono a quem percebe vencimentos elevados. Se o propósito fosse evitar que se pagassem dois abonos — o que até certo ponto seria razoável — deveria ter dito, que, em caso de acumulação, seria pago apenas o maior abono.

Mas, se se trata, realmente, de evitar majoração de altos proventos, a exclusão pura e simples prevista na letra b não atende ao referido propósito, pois casos haverá em que a soma dos vencimentos acumulados não atingirá aos níveis em que o projeto concede abono.

Propomos, por isso, também aqui, a supressão do dispositivo ou a sua substituição por outro em que se declare que, em casos tais, será pago apenas o maior abono".

AS EXCLUSÕES

"4. — *Letra c (Várias exclusões)* — Por essa letra estarão excluídos:

a) — os que, por qualquer forma, tenham sido beneficiados pela Lei n. 200, de 30-12-1947;

b) — os que hajam obtido majoração de vencimentos ou salários, posteriormente à vigência da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, em virtude de reestruturações, reclassificações, equiparações, acessos automáticos, inclusões ou outra modalidade de provimento não prevista, expressamente, na legislação geral, por efeito de decisão administrativa ou judiciária.

E' êsse o dispositivo que tem dado margem a maior número de reclamações.

Entendemos que deve ser suprêsso. E, se alguma das exclusões nele previstas possa ser tida como procedente, não haverá ainda aí mal maior com a supressão do dispositivo, uma vez que se estabeleça o *teto* já referido.

5. — *Letra d* — Exclui os que, classificados no padrão O, estejam percebendo importância superior ao valor atribuído ao referido padrão.

Também deve ser supressa, pois, fixado um *teto* máximo até onde seja permitido o pagamento do abono, não se justificará a exclusão.

6. — *Letra e* — Exclui os que houverem ingressado ou vierem a ingressar nos cargos ou funções a que se refere a alínea *c*. Sendo uma consequência das exclusões previstas na letra *c*, a supressão desta acarretará a da outra.

7. — *Parágrafos 2.º, 3.º e 4.º do art. 11* — Corolários dos dispositivos anteriores, cujas supressões sugerimos, também devem todos êles ser eliminados do projeto."

INATIVOS

"8. — Art. 12 — Estabelece o art. 12 que o abono dos inativos (aposentados, em disponibilidade e pensionistas) corresponderá a 70% do previsto para os servidores em atividade.

Julgamos que o ideal, no caso (inclusive para evitar demandas de ordem constitucional) seria a concessão do abono aos inativos em igualdade de condições com os servidores em atividade. Atendendo, porém, a várias circunstâncias, propomos a percentagem conciliatória de 80%, que era a originàriamente sugerida para o projeto referente aos aposentados dos Correios e Telégrafos, em tramitação no Congresso (n. 691-1951). Note-se que a percentagem afinal vitoriosa no projeto em aprêço foi de 90%."

SALARIO-FAMILIA

"9. Art. 16 e §§ — Reza o art. 16 que o salário-família passa a ser concedido na razão de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), por dependente, a todo servidor ativo ou inativo. E o parágrafo 1.º adianta: "Considera-se dependente, para efeito da concessão do salário-família, o cônjuge do sexo feminino que não seja contribuinte de instituição de previdência social, que não exerça atividade remunerada ou perceba pensão ou qualquer outro rendimento em importância superior ao valor do salário-família".

A redação do dispositivo (§ 1.º) pode dar margem a dúvidas, fazendo crêr, contra o pensamento do legislador, que sòmente a esposa é considerada dependente.

Propomos, por isso, que êsse dispositivo passe a ter a seguinte redação: "§ 1.º — Inclui-se como dependente, para efeito da concessão do salário-família, o cônjuge do sexo feminino etc."

O § 5.º do art. 16 dispõe que "o salário-família será pago na base de Cr$ 150,00 exclusivamente aos servidores civis *atingidos* pela presente lei".

A palavra *atingidos* não exprime bem a intenção do legislador que foi a de beneficiar com o novo valor do salário-família os servidores que tenham direito ao abono, com exclusão dos demais, inclusive os referidos no art. 11. Em vez de *atingidos*, portanto, deveria dizer, *beneficiados*".

PESSOAL DE OBRAS

"10. (Arts. 18 a 20) — De acôrdo com o projeto "o pessoal de obras ficará sujeito ao regime de emprêgo previsto na Consolidação das Leis do Trabalho".

Julgamos necessário, a fim de evitar dúvidas futuras, algumas das quais já suscitadas no Senado a propósito do projeto n.º 128-1947 desta Câmara, que ali foi rejeitado, se declare, num dispositivo especial, qual o sistema de julgamento para as pendências que ocorrerem entre o pessoal de obras e as respectivas repartições, pois a Justiça do Trabalho não será competente para examinar a matéria.

Propomos, por outro lado, a supressão do parágrafo único do art. 20, pois, dependendo de prévia autorização do presidente da República a fixação de diárias superiores a Cr$ 130,00 na conformidade do art. 20, segunda parte, parece-nos dispensável o aludido parágrafo único, cujo limite será baixo para certos casos excepcionais".

AUTARQUIAS E ASSEMELHADOS

11. Art. 25 — Dispõe o projeto, no art. 25, que "os vencimentos e salários dos dirigentes e empregados das autarquias federais será fixado por ato do Poder Executivo, não podendo, em caso algum, exceder os níveis dos cargos ou funções correspondentes dos servidores federais". Os parágrafos do artigo completam o enunciado do mesmo.

Propomos que se acrescente um dispositivo no qual se declare que o disposto no artigo 25 é extensivo ao pessoal das Caixas Econômicas e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

OUTROS CASOS

12. REGIME DE PAGAMENTO EXCEPCIONAL — *Art. 27* — Entendemos que a matéria dêsse artigo deve constituir projeto em separado, no qual seja ela devidamente disciplinada, sem os inconvenientes da redação constante do projeto.

13. PEESSOAL EM REGIME DE ACÔRDO — Propomos a inclusão de um artigo regulando o abono do pessoal em regime de acôrdo, nos termos do § 2.º do art. 20 da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948:

"Aplica-se o disposto nesta lei ao pessoal dos serviços executados em regime de acôrdo entre a União e os Estados cujas despesas, resultantes do abono, correrão à conta das cotas federais".

Observação: o art. 264 da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952 (novo Estatuto dos Funcionários) equipara aos extranumerários da União os servidores em regime de "acôrdo" com os Estados.

14. EXTRANUMERARIO CONTRATADO (art. 4.º) — Propomos a supressão do artigo, por serem matéria alheia ao objetivo primordial do projeto as condições de admissão do extranumerário contratado. E o parágrafo 2.º do art. 257 do novo Estatuto já prevê a revisão da lei sôbre extranumerário, dentro do prazo de um ano.

15. SUPRESSAO DE CARGOS E FUNÇÕES (art. 30, letra "a") — Sugerimos, para atender melhor ao plano de economia a que se refere o art. 30 do projeto, seja incluído um dispositivo referente à extinção (quando vagarem) dos cargos e funções iniciais das carreiras e séries do serviço público civil, respeitada a forma de provimento das carreiras consideradas principais pelos ocupantes das classes finais das carreiras auxiliares (art. 255 do novo Estatuto) e a imprescindibilidade de certos cargos referentes a serviços técnicos ou ligados à arrecadação e à fiscalização das rendas públicas.

16. SUPRESSAO DO ART. 34 — Consideramos dispensável o dispositivo em aprêço e propomos por isso a sua supressão".

ESTOQUES DE CIMENTO

O PREÇO do cimento continua subindo, apesar de haver, conforme apuramos, relativa fartura do produto no mercado e em estoque nos armazens. No cais do pôrto, por exemplo, havia, até ontem, 170.544 sacos guardados. Esperando descarga, acham-se ao largo da Guanabara, no "Transwik", 31.800 sacos, e no "Alphard", 49.400.

Ontem ainda entrou no pôrto o "Chaco", com 50.000 sacos, devendo chegar depois de amanhã o "Rosa M", dinamarquês, com 50.000 sacos.

Existem, portanto, para consumo imediato, 351.744 sacos de cimento, não incluindo a produção nacional.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Com constantes topográficas pouco favoráveis a fácil penetração, observa-se no Brasil um dos custos mais elevados por quilômetro de estrada construída, assim como altíssimo custo por tonelada-quilômetro de mercadorias transportadas.

NOS SETORES

No setor de suprimento de meios internos de energia, notamos uma carência que se acentua com o crescendo da industrialização, observando-se então a mais irracional e irritante anomalia de, ao invés de explorarmos as possibilidades de nosso potencial de energia, consumirmos combustível de origem vegetal na proporção de 82%.

Com a intensificação da produção industrial e consequente procura da mão de obra, observamos que as cidades têm imantado as populações rurais, desfalcando os campos de elementos de trabalho.

No setor da produção rural a fase de garimpagem agrícola está derrubando as últimas matas das zonas de terra reconhecidamente boas e próximas dos centros de consumo.

Com decorrência dessa política predatória, arrasamos a capa florestal de zonas ubérrimas e abrimos a porta para uma devastadora erosão produzindo também um desequilíbrio na precipitação pluviométrica. Assim, praticamos êrro imperdoável em região de clima tropical.

No setor de Saúde e Educação, apesar dos esforços empregados, não chegamos ao ideal a ser atingido.

Na agricultura, em virtude da exaustão do solo, de deficiências dos meios de financiamento e de falta de adoção de práticas evoluídas, observamos um dos mais precários rendimentos por área cultivada e, como decorrência, estamos vivendo o ciclo dos gravosos, que estão clamando por providências básicas.

As nossas jazidas minerais, não totalmente conhecidas, são potencialmente ricas e estão a demandar amplo investimento de capital e de técnica.

No setor financeiro, a organização urgente do mercado de capitais, a melhor orientação na aplicação de economias em empreendimentos não especulativos; o estudo amplo de medidas monetárias e creditícias estão a reclamar o melhor de nossos esforços.

CHOQUE

Em síntese, ao examinarmos o panorama da situação brasileira, verificamos que os nossos anseios de progresso e desenvolvimento chocam-se contra os quadros de estrutura já superada.

Evoluímos da situação de Colônia para a de Reino e desta para a de Império e depois para a República. Politicamente, tornamo-nos independentes mas não pudemos solidificar a base econômica para a nação que estávamos construindo.

Apesar de independentes há quase século e meio, continuamos na órbita das nações subdesenvolvidas, cujas economias ainda se apoiam precàriamente na exportação de alimentos e matéria prima "in natura".

O surto industrial que vem caracterizando a nossa história econômica a partir da Segunda Guerra Mundial, pode ter parecido aos menos avisados o marco inicial de nossa independência econômica. Realizamos na verdade, um notável progresso em determinados ramos da produção industrial e até na agricultura, onde o ritmo de evolução é sempre mais lento, demos alguns passos decisivos no sentido de sua modernização e racionalização.

Todo o progresso realizado, e do qual podemos, com justa razão, nos orgulhar, não bastou, entretanto, para deslocar nosso país para a periferia das nações de economia desenvolvida.

DIVISAO DO MUNDO

A divisão do mundo atual em dois blocos econômicos, pràticamente isolados um do outro, o próprio grau de desenvolvimento dos países mais adiantados do grupo ocidental, conduziram a um agravamento das condições de intercâmbio econômico sem paralelo em tôda a história.

Umas após outras vão as nações reconhecendo a necessidade de manterem os velhos controles e até de impor novos e mais complexos mecanismos de regulação do comércio internacional.

O ritmo do desenvolvimento industrial ultrapassou de muito o ritmo de modernização da agricultura, resultando daí o insuficiente desenvolvimento do mercado interno.

Continuamos assim a depender da exportação de alimentos e matérias primas "in natura" para prover a maior parte das necessidades em bens de produção utilizados pela indústria e agricultura.

INFLAÇÃO

A detenção do processo inflacionário tem sido preocupação de governantes e as suas causas e remédios têm suscitado interpretações diversas.

Chegando a esta parte, podemos concluir que impossível se torna retornar ao "laisser-faire", assim como os atuais sistemas de contrôle, alguns excessivos, têm deixado muito a desejar.

Como corolário, podemos afirmar novamente que só nos resta um caminho a seguir: o de maior congraçamento e um melhor e mais perfeito entendimento entre o poder público e as classes produtoras, tendo como fim o planejamento geral da economia brasileira.

Não subestimamos, nem mesmo em pequeno grau, as dificuldades de um planejamento geral em nosso país. Parece-nos, no entretanto, à luz do que sabemos da situação brasileira e do mundo de hoje, que não haverá alternativas para o planejamento. Ou então continuaremos a marchar às escuras e às apalpadelas, como temos nos conduzido até hoje. Resta-nos, portanto, a coragem cívica de assumir a responsabilidade da hora presente".

PAPEL DO COMÉRCIO

E' neste ponto que a atenção do governador de São Paulo se volta para os homens do comércio, aos quais cabe a função deveras relevante de ligar os dois extremos do processo econômico: a produção e o consumo.

"Em nenhuma outra época a função de distribuir a produção adquiriu tanto sentido social como agora. E' uma grande responsabilidade que pesa sôbre vossos ombros.

A nacionalização de métodos de produção da indústria, e a vitória indiscutível da produção em massa, ambos visando ao aumento da produtividade e a redução de seu custo, sob o princípio do lucro unitário mínimo compensado pelo vulto do lucro total, não deixa dúvidas de que êste é o caminho certo, também na fase da distribuição da mercadoria, cuja tarefa é a grande responsabilidade do comércio.

Como já disse, não podemos marchar por caminhos desconhecidos. O exemplo de outros povos de elevado índice cultural e maturidade administrativa, está patente diante de nossos olhos: resolvem os problemas de suas regiões subdesenvolvidas através de planejamentos gerais: — é o plano decenal britânico para suas colônias africanas; é o plano belga para o Congo; é o plano colonial português; é o plano Colombo para o Oriente distante.

E' A HORA

O Brasil encontra-se no ponto crítico de sua crise de crescimento. Temos, quais médicos de auscultar as necessidades de seu corpo jovem, ministrar-lhe a terapêutica certa e colocá-lo na verdadeira estrada a ser palmilhada em busca de progresso e de estabilidade econômica. A terapêutica é o planejamento geral.

Na Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, sete unidades da Federação, em pé de absoluta igualdade, sem a mínima sobrelevância de potenciais econômicos e demográficos, empreenderam o estudo dos problemas da vasta e rica região geo-econômica e acertaram planos gerais de desenvolvimento a serem executados em 25 anos.

No Estado de S. Paulo criou-se o Plano Quadrienal de Administração.

No setor agrícola dêsse plano, foi prevista a aplicação de 400 milhões de cruzeiros em serviços de pesquisas, aumento de produção, merecendo especial destaque o Serviço de Conservação do Solo e Mecanização da Agricultura.

No setor de Viação e Obras Públicas foram destinados quase onze bilhões de cruzeiros para serem aplicados em obras gerais, quais sejam:

— Prolongamento de linhas

— Melhoria de traçados e ampliação de material das estradas de ferro do Estado.

No setor tão importante para o desenvolvimento econômico, qual seja o da energia elétrica, foi previsto o início das obras das Usinas de Salto Grande, Paranapanema, Barra Bonita, Ibitinga e Avanhandava, no Tietê.

No setor de estradas de rodagem, 950 quilômetros de rodovia estão em fase de acabamento e foi prevista a construção de novas estradas, num total de 1.000 quilômetros.

Já foram pràticamente concluídas as faixas de pavimentação das rodovias: Vargem Grande-Sorocaba, Jaguariuna-Mogi-Mirim, Campinas-Limeira e grande plano de novas pavimentações terá início, inclusive a rodovia S. Paulo-Belo Horizonte, via Bragança.

A Via Anchieta será concluída com as suas duas pistas e a segunda pista da Via Anhanguera será pavimentada até Jundiaí.

No setor do serviço sanitário serão atacados os trabalhos referentes a rêdes de água e esgotos de 142 cidades.

Grande parte dessas obras serão concluídas dentro do quadriênio.

No setor de Obras Públicas, além da construção dos edifícios para a Secretaria de Estado na Capital, foi prevista a construção de 400 prédios escolares no interior.

No setor da Saúde Pública e Assistência Social foi programada a instalação de 189 unidades sanitárias no interior paulista.

Espera-se quadruplicar até o fim do quadriênio o número de leitos para tuberculosos.

A construção de novos hospitais em diversas regiões do interior foi também programada.

A experiência que temos em quase dois anos demonstrou a excelência da planificação.

BANDEIRA DA RECUPERAÇAO

As gloriosas Fôrças Armadas do Brasil conseguiram, através de cinco séculos de história, trazer bem alto e sem mácula os pendões da nacionalidade.

São essas Fôrças, hoje em dia, as responsáveis pela segurança nacional e fiéis zeladoras do santo graal, onde estão depositadas as nossas tradições de brasilidade e cristianismo.

Necessário, portanto, se faz levantarmos bem alto a bandeira de recuperação material do Brasil, pois só haverá pleno êxito na segurança nacional se estruturarmos a segurança econômica.

Não leguemos aos nossos filhos tão sòmente bens materiais.

Devemos envidar todos os esforços para legar-lhes uma Pátria engrandecida, sem os contrastes, tão chocantes dos dias de hoje, entre classes e regiões e onde haja uma vida com igualdade e respeito pela pessoa humana. Se assim procedermos teremos cumprido nosso dever para com a Posteridade".

DECLARAÇÕES DE GARCEZ

ANTES do banquete que lhe foi oferecido ontem à noite pelos deputados de S. Paulo, o sr. Lucas Garcez fêz breves declarações à imprensa para revelar alguma coisa do que conversara com o sr. Vargas, durante o almôço do Catete.

DE ACÔRDO

Disse que comentou com o presidente da República o caso da Prefeitura de S. Paulo e teve o prazer de verificar que o pensamento de Vargas, na apreciação jurídica do problema, coincide com o seu. Ambos entendem que o atual Prefeito deve continuar até que o povo paulista escolha o novo.

RECEPTIVIDADE

Afirmou o sr. Garcez que nunca pretendeu apresentar listas de nomes aos partidos e revelou ainda haver conversado com o sr. Vargas sôbre outros assuntos, inclusive o acerto de contas da União com o Estado de S. Paulo.

Também tratou do problema da exportação do café e das cambiais, encontrando receptividade absoluta para os seus pontos de vista.

ESTAO NO FIM

Finalmente, fêz perguntas a Vargas sôbre a reforma administrativa, respondendo-lhe o presidente que os estudos estão no fim e o anteprojeto respectivo será encaminhado dentro em breve aos partidos.

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

FABRICARÁ O BRASIL AVIÕES A JATO

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Viajando pelo navio francês "Louis Lumière", chegaram ao Brasil, contratados para trabalhar na futura indústria brasileira de aviões a jato, que está sendo organizada em São José dos Campos, os engenheiros alemães Werner Degenhardt e Werner Belitz, especialistas na construção de motores.

Os dois patrícios Werner são antigos funcionários de emprêsas produtoras de aviões militares, que durante a guerra armaram a famosa Luftwaffe.

Vêm ao Brasil a convite do professor Focke, que já se encontra trabalhando no Instituto Tecnológico de São José dos Campos. Focke foi o criador dos célebres aviões alemães Fockwulfe.

Renda total

INFORMA "A Gazeta", segundo dados que colheu em várias fontes, que a renda total dos brasileiros é de 200 bilhões de cruzeiros.

Acrescenta a notícia que isso "não é muito, pois mal dá a média de Cr$ 4 mil "per capita", percentagem largamente superada em tantos outros países.

Dessa renda nacional 35 por cento são absorvidos pela máquina pública — poderes, govêrno, administração pública, fôrças armadas, taxas, selos, tributos, enfim, de tôda espécie, arrecadados por três tesouros, a bela soma de setenta bilhões de cruzeiros!"

Peças nacionais

DEVIDO ao grande número de itens proibitivos constantes das portarias da CEXIM, a Ford mandou fazer no mercado brasileiro 12 mil peças e acessórios diferentes, incluindo feixes de molas, barras de direção (exceto terminais), buchas, bujões (com ou sem chave), estofamentos, etc.

Localizada a indústria em São José dos Campos — 200 bilhões, a renda dos brasileiros — Palácio do Gêlo para o IV Centenário — As emprêsas do grupo Silva Prado — Será erguido, na avenida Paulista, o grande prédio da "A Gazeta"

Máquinas texteis

A FIRMA americana Saco-Lowel Shops instalará em São Paulo uma fábrica para produção de máquinas e acessórios texteis.

Os estudos de localização, mão de obra, material a ser utilizado, etc., estão sendo feitos pelo sr. Harry K. Smyth, que se encontra nesta capital.

Arroba de algodão

SEGUNDO elementos apresentados pelo agrônomo Sauer, da Secretaria da Agricultura, o custo da produção de algodão em caroço, apresentado por 30 campos experimentais, acusa uma média de Cr$ 66,00 por arroba.

Com base nesses dados, a Divisão de Economia Rural, da mesma Secretaria, chegou à conclusão de que a garantia do preço mínimo para o algodão, na safra 1952-53, não pode ter outra base que não a do preço internacional (Cr$ 71,84).

Palácio do Gêlo

SERA localizado no Parque da Aclamação o Palácio do Gêlo que a Prefeitura erguerá nesta capital.

O ginásio ocupará uma área de 10 mil metros quadrados, com uma pista de 30 x 61 metros e que se destinará à prática de vários esportes: patinação, hoquei, voleibol, bola ao cesto e, como é natural, "ballet" sôbre o gêlo.

A construção será dotada de camarins, bar, sala de espera, bilheterias, zeladoria, sala de imprensa, tendo uma capacidade para 6 mil espectadores.

Superado o "teto"

OPERANDO em 81 dias úteis, o Consórcio Brasileiro de Investimentos, superou o "teto" de 100 milhões de cruzeiros do aumento de capital do Banco do Comércio S. A.

A Assembléia competente terá que decidir quanto ao "superavit" verificado.

Aumento de capital

ACHA-SE em curso de distribuição o aumento de capital da Fibra S.A., Fiação Brasileira de Rayon, de Cr$ 55 para Cr$ 120 milhões — em ações ordinárias e preferenciais, na proporção de 1 para 2. A sua associada, a Snia Viscosa, de Milão, Itália, subscreveu no ato do aumento um "package" de Cr$ 32 milhões.

Grupo Silva Prado

COM um capital de Cr$ 400 milhões, compõem as emprêsas do grupo Silva Prado: Cotonifício Rodolfo Crespi (fundada em 1909, 193 milhões de capital), Grandes Hotéis de São Paulo (1911, 32 milhões), Prado Chaves Exportadora (1911, 37), e Agrícola Santa Cruz (1918, 8 milhões), tôdas fundadas até 1920, como se vê.

As outras emprêsas, fundadas de 1939 para cá, são: Nacional de Mineração (1939, 2,4 milhões), Armazéns Gerais P. Chaves (1943, 14), Geradores de Energia Mecânica (1943, 9,4), Segurança Imobiliária (1944, 12), Construtora Jaraguá (1945, 0,5), Terrenos e Melhoramentos de Santos (1945, 11,5), Mármores Brasileiros (18 milhões), Imobiliária Morumby (1946, 31), Agrícola Contenda (idem, 20), Fundações e Construções "Silm" (1947, 7,5), Brasileira de Material Elétrico (1949, 11) e Imobiliária e Financeira "CIFF" (1950, 6 milhões de cruzeiros).

Recentemente, foi ainda fundado o Banco Cícero Prado, com um capital de Cr$ 25 milhões.

A figura central dêsse grupo é o sr. Fábio da Silva Prado, que dirige pessoalmente 11 emprêsas.

Novo prédio

A FUNDAÇÃO Casper Libero, responsável pela "A Gazeta", "A Gazeta Esportiva", Rádio "Gazeta", Televisão "Gazeta" (canal 2) e Escola de Jornalismo, adquiriu um terreno na avenida Paulista, no ponto mais alto e elegante da cidade, com 10 mil metros quadrados.

Ali será erguido o majestoso prédio de 20 andares que abrigará tôdas essas instituições, ao que se diz, o projeto das obras será embargado pela Prefeitura, por ser o local bairro residencial.

Proteção aos direitos dos nossos compositores

Novo acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos

OS CASOS criados com a divulgação e adaptação das composições musicais brasileiras nos Estados Unidos têm agora uma perspectiva de solucionamento, com a próxima aprovação dos acordos sôbre direitos autorais entre o Brasil e os Estados Unidos.

Visa o novo acôrdo a completar as garantias dos direitos autorais estatuídas na Convenção de Buenos Aires (1910), atualmente em vigor entre os dois países.

O Itamarati enviou o projeto do acôrdo ao Ministério da Educação.

Depois de ouvir os órgãos técnicos do seu Ministério, o sr. Simões Filho enviou ofício ao ministro do Exterior, considerando satisfatórios termos da proclamação que acompanhou o expediente do Itamarati.

O texto proposto — acentua o sr. Simões Filho — estende a proteção de direitos autorais, para abranger os novos instrumentos mecânicos de reprodução das obras intelectuais e artísticas, e consulta particularmente o interêsse dos autores brasileiros, sobretudo no domínio da composição musical.

A SITUAÇÃO DAS OBRAS DO NORDESTE

Genêros deteriorados vendidos aos operários

SOMENTE na próxima segunda-feira ocupará a tribuna da Câmara o deputado Aluízio Alves, que denunciará a situação em que se encontram as obras de emergência no Nordeste, inclusive apresentando documento de que estão sendo revendidas nas mesmas gêneros impróprios para o consumo humano.

Inscrito para ontem, o representante do Rio Grande do Norte não logrou falar em virtude de se haver prolongado a discussão do projeto de crédito especial para inseticidas.

VASCO X SÃO CRISTOVÃO E MADUREIRA X FLAMENGO OS PRINCIPAIS JOGOS DA RODADA INAUGURAL DO RETURNO

NOSSAS INDICAÇÕES

MY SUN	CURIO	HERU
ITUASSU	GRILO	ENERGY
PAPO DE ANJO	OXFORD	DUC D'ANJOU
EL MATACHIN	PONCHE CLARO	TOROPI
DUTY	CASTILLO	REVEUR
SKETCH	DANÇA	MASTER
OCEANUS	EUCLIDES	DYEAR
DELBA	IGINO	BARRAN
AL OINA	AVALANCHE	DINOCA
VIGOROSA	FLOR DO SUL	AUGUSTA

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.500 metros
1—1 My Sun, C. Moreno 58
2 Curió, A. Portilho 58
3 El Banner, O. Ferr. 51
2—4 Heru, O. Fernandes 51
5 Bazar, U. Cunha 55
3—6 Grey Boy, Castillo 58
" Otomano, R. Martins 55

2.º — 1.200 metros
1—1 Ituassu, E. Castillo 55
2 Serigota, A. Araújo 55
2—3 Grilo, O. Ulôa 55
3 Quasimodo, P. Coelho 55
3—4 Energy, R. Martins 55
5 Bom Nome, W. Asef 55
4—6 Funiculi, A. Rosa 55
7 Stewy, U. Cunha 55
8 Jambi, B. Ribeiro 55

3.º — 1.300 metros
1—1 Papo de Anjo, Cunha 56
2 Oxford, E. Castillo 52
2—3 Corregio, R. Martins 52
4—4 Duc d'Anjou, Moreno 52
5 F. Prince, Pinheiro 52

4.º — 1.400 metros
1—1 Ponche Claro, Castillo 58
2 Musicanta, J.Portilho 52
2—3 Noviço, M. Henriques 50
4 Barrifo, M. Alves 52
3—5 Reune, D. Silva 56
6 Crambe, R. Martins 50
7 El Matachin, n. corre 54
4—8 Vardam, U. Cunha 56
9 Toropi, A. Brito 50
" Holiga, L. Domingues 56

5.º — 2.000 metros — Prêmio J. C. Argentino
1—1 Castillo, O. Ulôa 55
2 Reveur, E. Castillo 55
3—3 Duty, O. Ferreira 61
4 Marsch, J. Marchant 55

6.º — 1.800 metros
1—1 Master, D. Silva 56
2 Sabá, O. Ulôa 56
2—3 Zanzibar, O. Fernan. 50
4 Dança, P. Souza 48
3—5 Elanor, A. Brito 48
6 Sketch, S. Barbosa 50
7 Relano, J. Portilho 50
4—7 Orestes, U. Cunha 50
8 Beleno, R. Martins 50
9 Senta a Pua, Castillo 50

7.º — 1.000 metros
1—1 Oceanus, O. Ulôa 55
2 Valentine, P. Coelho 55
2—3 Euclides, Castillo 55
4 Ajacci, A. Ribas 55
3—5 Buril, O. Ferreira 55
6 Estuário, I. Pinheiro 55
7 Curió, A. Portilho 55
8 Baitaca, C. Moreno 53
4—9 Dyear, J. Marchant 53
10 Seixo, U. Cunha 55
" Barafunda, A. Brito 53

8.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Delba, B. Ribeiro 52
2 Tarimbeiro, D. Silva 58
3 Charuto, L. Doming. 58
4 Pantagruel, S. Mach. 58
2—5 Alpino, A. Silva 58
6 Igino, I. Pinheiro 58
7 Monetário, Moreno 54
8 Cheta, M. Alves 54
" Alvo Campo, n. corre 46
3—9 Chumbo, Rod. Filho 58
10 Maraty, L. Lins 54
11 B.C.D., A. Rosa 52
12 Caniana, L. Leite 48
" Olara, U. Cunha 52
4—13 Petrim, N. Mota 58
" Barran, L. Leiton 58
14 Bistuiz, não corre 58
15 Fidalgo, J. Portilho 50
" Nacelle, D. Azevedo 48

9.º — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Avalanche, A. Portilho 55
2 Marsala, A. Rosa 55
3 Jurema, J. Souza 55
2—4 Al Oina, E. Castillo 55
5 Dinoca, R. Martins 55
6 Ilusa, R. Martins 55
3—7 Lalinda, C. Cilleri 55
8 Essence, E. Silva 55
9 Alvajada, O. Ferrer 55
4—10 Frisa, A. Ribas 55
11 Ifanita, J. Portilho 55
12 Fogueira, G. Costa 55
13 Seresta, I. Pinheiro 55

10.º — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Augusta, A. Araújo 60
2 Fogata, não corre 48
2—3 F. do Sul, R. Mart. 50
4 Pujanza, A. Brito 49
3—5 Vigorosa, P. Coelho 52
6 Batavandi, não corre 52
4—7 Lyonora, N. Mota 49
8 Impressiva, Marchant 54
" V. Oeste, U. Cunha 49

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários técnicos sôbre as carreiras programadas para a tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea, com o seu início marcado para as 13,20 horas.

1.º PAREO — Embora numa distância longa, My Sun defenderá a nossa indicação, reaparecendo muito preparado. Curió, ótimo terceiro para Grey Boy e Otomano, é também sério candidato para o primeiro pôsto. Herú é ótimo azar.

2.º PAREO — Ituassú vinha correndo bem no final do páreo vencido por Marú. Continua em excelentes condições e nesta oportunidade só deverá temer Grilo, numa raia séca. Energy é o azar que se impõe.

3.º PAREO — Papo de Anjo sobra na turma e dificilmente perderá, sobretudo na grama, onde dará um passeio. Oxford é o único que poderá oferecer algum perigo ao defensor de d. Sarah de Magalhães Boettcher.

4.º PAREO — Carreira de matungos, com Ponche Claro, El Matachin, Toropi e Noviço, como fôrças principais. Na grama, El Matachin é o nosso preferido, enquanto que, na pesada, Ponche Claro terá o nosso voto.

5.º PAREO — Duty tem tôdas as condições para vencer e acreditamos que o faça. Castilho, apesar de seu rebate na grama, é o melhor para a dupla.

6.º PAREO — Na séca, Sketch, Orestes e Dança; na areia, Master e Senta a Pua entram no brinquedo. Páreo difícil e equilibrado.

7.º PAREO — Numa distância maior, Oceanus teria tôda a ponta de barbada. Em 1000 metros, contudo, sua chance diminui, aumentando muito a de Euclides, Buril, Dyar e Seixo.

8.º PAREO — Uma verdadeira loteria, com vários animais de possibilidades. Delba, Igino, Monetário, Barran, Fidalgo e Maraty formam um campo intrincado.

9.º PAREO — Pelo retrospecto, ganha Avalanche, bom segundo para Barafunda, na frente de Al Oina. Esta última, porém, defenderá o nosso voto, caso a carreira seja realizada na grama séca. Alvajada, Dinoca e Marsela podem assustar.

10.º PAREO — Vigorosa volta bem e vai leve. Flor do Sul, Impressiva e Lyonora são também candidatas. Augusta, muito pesada, é, entretanto, superior a tôdas elas.

Vozes do Turfe

COM atuações irregulares, ora correndo muito, ora figurando aquem das suas possibilidades, Duty ainda não confirmou as esperanças de seus responsáveis, que a foram buscar na Argentina para preencher o claro deixado pela extraordinária e excepcional Tirolesa.

Evidentemente, qualquer comparação entre as duas seria descabida e absurda, pois a campeoníssima foi um fenômeno, que aparece muito raramente.

Duty não tem passado até agora de uma corredora regular, com alguma capacidade, mas longe de se igualar à "égua-cavalo". Ao ensejo de sua nova apresentação amanhã, no Prêmio "Jockey Club Argentino", a filha de Embrujo terá as honras de ser a franca favorita da carreira, devendo vencer em previsão normal.

Seu treinador disse-nos que sua pensionista está muito bem, tendo bons exercícios e espera sua vitória. Não espera, no entanto, correr uma barbada. Admite a hipótese de uma surprêsa.

MARIO de Almeida tem viajado constantemente para Cidade Jardim, cuidando de todos os detalhes do alojamento da cavalhada do "stud" Seabra, que ficará sob as suas ordens. O treinador luso deverá transferir-se definitivamente para São Paulo na próxima semana.

JUAN Marchant, desgarrando sem necessidade com Dyear na reunião de sábado último, perdeu uma carreira líquida com o filho de New Year, que, do contrário, ganharia por mais de um corpo de Anne of England. O pupilo de Ataliba Moreira continua tinindo e dará muito trabalho a quem quiser derrotá-lo, no sétimo páreo da corrida de amanhã.

NOSSA acumulada para amanhã: Ituassú, Papo de Anjo, Duty e Vigorosa.

— PEAO —

NOTAS TURFISTAS

SUSPENSOS R. MARTINS E M HENRIQUE — Logo após a disputa do segundo páreo de anteontem, em Corrêas, a Comissão de Corridas local suspendeu os profissionais Roberto Martins e Manoel Henriques, por se chicotearem em plena reta de chegada.

REAPARECERA LUIZ GONZALEZ — O vice-líder das estatísticas paulistas Luiz Gonzalez voltará a montar nas reuniões de sábado e domingo. A diferença que o separa do líder Omário Reichel é de seis corridas.

LUIZ RIGONI FICARA LIVRE — O freio Luiz Rigoni está livre nas corridas de 15 e 16 do corrente, terminando com as carreiras desta semana a sua suspensão. Rigoni está no Rio Grande do Sul, onde foi pilotar Torpedo no G. P. "Bento Gonçalves", a ser corrido amanhã em Pôrto Alegre.

YATASTO NO "PELEGRINI" — Em busca de sua 15.ª vitória consecutiva, Yatasto participará no Grande Prêmio "Pelegrini", quando enfrentará os melhores potros da geração, dando-lhes boa margem de pêso.

HOJE
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



GENUINO
Finalmente, acabou assinando um contrato

Genuino (mais ou menos satisfeito) acabou assinando com o Vasco

Dizendo que está "mais ou menos" satisfeito, Genuino assinou contrato ontem com o Vasco da Gama, até dezembro de 1953, por Cr$ 12 mensais.

"Não foi tarefa fácil — confessava o sr. João da Silva, o grande responsável, o verdadeiro "autor" da transferência de Genuino para o Vasco. "Foram três dias de longas conversas, de trabalho exaustivo", acrescentava o diretor de Futebol do Vasco.

NÃO TEM PREFERENCIAS

Palavras, Genuino disse duas ou três à imprensa. Tôdas as entrevistas arrancadas foram feitas à base de gestos e monossílabos. Os diálogos desejados pelos repórteres não passaram de tristes monólogos. Só os repórteres falavam.

O sr. Pacífico Guimarães Costa, bom amigo da família de Genuino em Sete Lagoas, foi quem "prestou socorros à imprensa". Explicou que Genuino não tem qualquer preferência por êste ou aquêle clube. A êle todos agradariam, menos o Madureira, que, na sua opinião, procedeu incorretamente, prometendo-lhe passe livre para, depois, fixar preço no contrato.

"Quem há de ficar satisfeita e contente é a família de Genuino. E o pessoal de Sete Lagoas, que é a sua maior e melhor "torcida", ponderava o sr. Pacífico.

UMA PERGUNTA

Ao sr. Mario Santos Vilasboas, amigo de Genuino lá de Madureira, e também personagem importante na sua transferência para o Vasco, perguntaram se o rapaz já tinha desistido de ser chofer, se iria, agora, levar o futebol a sério.

A resposta foi bem simples: "Se agirem corretamente, se ninguém lhe fizer qualquer maldade, se o Vasco fôr honesto, como acredito que será, com êle — nunca mais Genuino guiará caminhão".

ASSUSTADO

Quando Genuino recusou-se, depois de ter posado para três fotógrafos, a atender os que chegavam atrasados, um outro repórter quis saber do homem que é chamado de "padrinho" (o sr. Pacífico) do chefe de ataque mineiro, por que êle agia assim com a imprensa. E ouviu: "E' um menino de 22 anos que anda bastante assustado. Vocês falaram muito dele".

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

MADUREIRA X FLAMENGO
Local: Conselheiro Galvão.
Horário: 15,30 horas.
Quadros: MADUREIRA — Irezê; Bitum e Weber; Claudionor, Darcy e Valter; Pedro Baia, Josias, Rato, Paulinho e Oswaldinho.
FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

VASCO X S. CRISTOVAO
Local: Estádio de São Januário.
Horário: 15,30 horas.
Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.
SÃO CRISTOVAO — Luiz; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Ney; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos (Décio).

OLARIA X AMERICA
Local: Rua Bariri.
Horário: 15,30 horas.
Horário: 15,30 horas.
Quadros: OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
AMERICA — Osni; Clearino e Miguel; Rubens, Oswaldinho e Agnelo (Godofredo); Guilherme (Natalino), Maneco, Leônidas, Genê e Jorginho.

CANTO DO RIO X BOTAFOGO
Local: Caio Martins.
Horário: 15,30 horas.
Quadros: CANTO DO RIO — Marujo (Horácio); Nanati (Petrônio) e Cosme; [illegible] ão e Zé de Souza; Edésio, Raimun[illegible] e Jaime.
BOTAFOGO — Oswaldo; [illegible]loriano e Gerson; Santos, Bob (Ara[illegible]) [illegible]; Juvenal, Paraguaio, Bravo, Zezinho e Jai[illegible].

BANGU X BONSUCESSO
Local: [illegible]
Quadros: BANGU — Fernando; Djalma e Zé Carlos; Zózimo, Pinguela e Torbis; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.
BONSUCESSO — Ari; Urubatão e Flávio; Jofre, Gilberto e Lusitano; Garcia, Wassil, Saladuro, Soca e Malinho.

Olaria x América, Canto do Rio x Botafogo e Bangu x Bonsucesso, os jogos complementares — Outros detalhes dos prélios de abertura da segunda etapa do certame metropolitano

Após oito dias de trégua iniciam-se as disputas pelo returno do Campeonato Carioca de Futebol. A rodada de amanhã marcará o reinício das atividades, agora na fase final do certame, haja visto que os jogos estabelecem a inauguração do returno.

Nenhum "clássico" está programado, porém o público desportista terá oportunidade de assistir bons jogos.

Madureira x Flamengo e Vasco x São Cristóvão, são sem dúvida, as maiores atrações. O fato de ter o quadro rubro-negro de prelìar em Conselheiro Galvão, muito credencia essa peleja, dando-lhe um colorido todo especial. Outrossim, o confronto entre as equipes do Vasco e do São Cristóvão que terá como platéia São Januário, surge também com capacidade para agradar. O surpreendente resultado do turno, quando em Figueira de Melo, os cruzmaltinos estiveram à beira de uma derrota, proporciona agora aos litigantes, um outro aspecto, além dos dois tradicionais pontos. Para os vascaínos, a peleja tem sabor de reabilitação, enquanto para os "cadetes" o "match" surge como uma oportunidade para revanche.

Complementando a domingueira, serão disputados ainda três bons jogos: Olaria x América, na rua Bariri; Canto do Rio x Botafogo, em Caio Martins; e Bangu x Bonsucesso, no Estádio do Maracanã.

MADUREIRA X FLAMENGO

Com todos os titulares, o Flamengo se apresentará amanhã em Conselheiro Galvão. Por seu turno, os tricolores suburbanos, bem preparados e muito esperançosos, aguardam concentrados em Jacarepaguá a hora do prélio. Uma única alteração apresentará o seu quadro: a ausência do meia Evaristo, porém em seu posto surgirá o suplente Josias.

VASCO X S. CRISTOVAO

Com o mesmo quadro dos dois a um do turno, o Vasco se apresentará em São Januário. Do lado dos sancristovenses apenas uma preocupação existe: diz respeito ao ponteiro esquerdo Carlinhos. Porém, segundo o Departamento Médico de Figueira de Melo, hoje à tarde o jogador fará um teste e, se nada de anormal acusar, será aproveitado; caso contrário, em seu lugar surgirá Décio.

OLARIA X AMÉRICA

Enquanto o Olaria pisará o campo com a mesma formação que ultimamente vem apresentando, o América, até o momento, tem duas dúvidas em seu quadro. É que Agnelo e Natalino acham-se sob os cuidados do dr. Tourinho e a escalação de ambos depende da revisão médica, que, horas antes do prélio, se processará. Todavia, como medida de precaução, Oto Glória já colocou Godofredo e Guilherme de sobreaviso, prontos para qualquer eventualidade.

BOTAFOGO X CANTO DO RIO

Várias alterações apresentarão em Caio Martins os quadros do Botafogo e do Canto do Rio. A representação "alvi-negra" surgirá em campo com Ceci, Arati e Jaime, respectivamente nas posições de Ruarinho, Orlando Maia e Braguinha. Outrossim, os niteroienses também apresentarão algumas modificações no seu quadro. Marujo e Petrônio ocuparão os postos que anteriormente eram ocupados por Horácio e Nanati, enquanto está prevista, além da estréia de Mário na ponta esquerda, o retôrno de Raimundo à meia direita.

BANGU X BONSUCESSO

O Bangu se defrontará com o Bonsucesso com quatro modificações em sua equipe. Fernando no arco, Torbis na zaga (ao lado de Djalma) e Reis na ponta direita são as novidades que Ondino Vieira apresentará no Maracanã. Os leopoldinenses também surgirão com outra estruturação. Os leilões que se verificaram após o último jôgo do returno forçaram Alfinete a alterar a sua representação. Assim, está deliberada a escalação dos aspirantes Garcia, Jofre, Soca, Flávio e Wassil.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Botafogo pediu a transferência de Fernando do Tocantins e remeteu para registro o contrato do ponteiro Julinho.

—o—

O Fluminense comunicou à FMF que se interessa pela renovação dos contratos de Emilson, Telê e Edson.

—o—

O Bangú solicitou à entidade o registro do novo contrato de Mendonça. Idêntica comunicação fêz o Botafogo com referência a Arati.

MARINHO
Não chegou a ser rubro-negro por muito tempo

Poucas horas de Flamengo

Marinho chegou a assinar contrato e vestir a camisa do Flamengo, ontem à tarde, quando era esperado para reformar com o Botafogo.

Horas depois, o advogado do Flamengo, sr. José Alves de Morais, admitia (às 18.30) que o "Marinho talvez nem possa jogar futebol no Brasil antes de 1954". E os presidente e vice-presidente da FMF eram obrigados a sustar a transferência do zagueiro que andou pela Colômbia.

E' que, pelo acôrdo feito para legalização do futebol colombiano e sua admissão na FIFA, Marinho só poderá jogar, em seu país, daqui a dois anos, e o Botafogo continua a ser o verdadeiro proprietário de seu passe.

Os srs. Viveiros de Castro e Alves de Morais, pelo Botafogo e Flamengo, respectivamente, ficaram, entretanto, de hoje ainda tentar uma solução amigável para o caso. Possivelmente com a compra do passe de Marinho ao Botafogo pelo Flamengo.

Por enquanto, na realidade, o craque continua a pertencer apenas a um clube: o Botafogo, que se se puser intransigente poderá impedi-lo de vestir, novamente, a camisa do Flamengo.

ANA MARIA
Nadará pelo Botafogo hoje e amanhã

VASCO DA GAMA

Com Colângelo, Sabará e Isabelino em seu quadro de suplentes, o grêmio de São Januário ajustou suas linhas para a peleja com o São Cristovão. O exercício que teve a duração de 90 minutos apresentou bom rendimento técnico, terminando com a vantagem dos suplentes por 4x3. Após o ensaio os cruzmaltinos rumaram para a concentração na Ilha do Governador.

FLAMENGO

Encerrando seus preparativos para a peleja com o Madureira, o Flamengo realizou na manhã de ontem, um exercício coletivo que teve a duração de 40 minutos. Nessa oportunidade, Flavio Costa modificou o sistema de marcação utilizado pelo quadro, passando-o para a vigilância homem a homem, em face do sistema empregado pelo Madureira. O exercício terminou com a vantagem dos titulares por 3x0, tentos consignados por Esquerdinha (2) e Benitez.

BONSUCESSO

Durante 90 minutos estiveram em movimento os craques leopoldinenses encerrando os preparativos para a partida com o Bangu. O ensaio terminou com a vantagem dos titulares por 2x1.

Embora não tenham participado do coletivo de ontem, Waldir e Gilberto deverão jogar domingo.

BOTAFOGO

Os alvi-negros estiveram em ação, na tarde de ontem preparando-se para enfrentar o Canto do Rio. Do exercício que teve a duração de 90 minutos e terminou com a vantagem dos suplentes por 3x0, esteve ausente o goleiro Oswaldo por encontrar-se com uma luxação num dos dedos.

FIM DE SEMANA MOVIMENTADO NA AQUATICA METROPOLITANA

Competição de natação, saltos ornamentais e polo-aquático programados para hoje e amanhã

O polo-aquático, a natação e os saltos ornamentais movimentarão as piscinas cariocas neste fim de semana, com nove competições diferentes.

NATAÇAO

As 16 horas de hoje, na piscina das Laranjeiras, serão realizadas as eliminatórias para o "Quinto Concurso Oficial" e para o Campeonato de Juniors". Concorrerão Fluminense, Botafogo, Icaraí, Tijuca, Bangu, e Santa Teresa, num total de 227 nadadores efetivos e 15 reservas.

Amanhã, às 10 horas, na piscina do Grajaú Tênis, será efetuado o "Concurso Extra", estando inscritos 163 nadadores pelos seguintes clubes: Fluminense, Icaraí, Bangu, América, Tijuca, Botafogo, Guanabara e Grajaú. No mesmo local, será corrido o "Medley" (Troféu "Roberto Peixoto"), com 5 nadadores do Fluminense, Bangu e Tijuca. Nesta prova cada concorrente faz 3 x 100 metros, nos 3 estilos.

POLO AQUATICO

Começará hoje o Torneio Aberto. Vasco x Icaraí e Guanabara x Guanabarino, jogarão na piscina do Guanabara a partir das 15,30 horas.

Amanhã mais dois prélios serão disputados: Botafogo x Glorioso e Fluminense "A" x Estrela Solitária, a partir das 10 horas, na piscina do Botafogo.

SALTOS ORNAMENTAIS

Finalmente, nas Laranjeiras, amanhã, às 10 horas, teremos a abertura da temporada de Saltos Ornamentais, com o Campeonato de Estreantes e o Torneio de Juvenis.

Cariocas x Paulistas

As "estrelas" cariocas e paulistas jogarão importante partida na noite de amanhã (em Pôrto Alegre), pelo Campeonato Brasileiro de Voleibol Feminino. Trata-se das duas equipes mais credenciadas à vitória final. No prélio masculino jogarão gaúchos e pernambucanos. Esta noite, estão previstos os encontros Minas Gerais x Pernambuco (moças) e São Paulo x Minas Gerais (homens).

Agora em hóquei em patins

Hoje no Pacaembu o Time de Hóquei do F. C. do Pôrto

A equipe do Académico F. C. do Pôrto, detentora da Taça de Honra de Portugal, em Hóquei em Patins, jogará esta noite no Ginásio do Pacaembu, fazendo sua estréia em terras brasileiras. Dois integrantes da seleção tetra-campeã do mundo, fazem parte do quadro visitante. Um o arqueiro Emidio; outro o avante Jesus Correia, extrema do Sporting que atuou nos gramados futebolísticos do país. Os visitantes são os favoritos da temporada, na mesma proporção em que fôsse o futebol, favorecendo os brasileiros. O adversário desta noite será a Portuguêsa de Desportos, um dos clubes que compõem a entidade especializada de São Paulo. Para maior atração do espetáculo, a patinadora artística Edite Cruz (considerada uma das mais completas da Europa) fará exibições juntamente com o grupo do Clube Paulista de Patinação, no intervalo da partida. A estréia no Rio, será no dia 18, na quadra do Vasco da Gama.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL
CAMPEONATO DE VETERANOS — Vasco da Gama x Portuguesa e Madureira x Anchieta.

ATLETISMO
CAMPEONATO CARIOCA DE CORRIDAS DE FUNDO — As 15 horas, no Estádio de São Januário, últimas provas do certame: 10.000 metros e 3 x 3.000 metros rasos.

BASQUETEBOL
CAMPEONATO CARIOCA FEMININO — As 16 horas: Vasco da Gama x Madureira, em São Januário; América x Quintino, em Campos Sales; e Botafogo x Carioca, no Mourisco.
CAMPEONATO DA DIVISAO DE ACESSO — As 16 horas: Atlética Carioca x Aliados, na rua Senador Soares; e Sampaio x Jequiá, em Antunes Garcia.
CAMPEONATO UNIVERSITARIO — As 15 horas: Escola Nacional de Engenharia x Escola Nacional de Veterinária x Escola Nacional de Agronomia, ambos no Grajaú Tenis Clube.

ESGRIMA
TEMPORADA INTERNACIONAL — As 16 horas, na sede do Fluminense, Competição Feminina de Florete, encerrando a temporada, e tendo a olímpica Irene Camber, da Itália, como atração.

HÓQUEI EM PATINS
TEMPORADA INTERNACIONAL — As 20 horas, no Ginásio do Pacaembú (São Paulo), Académico F. C. (de Portugal) versus Portuguesa de Desportos.

TENIS DE MESA
INTERESTADUAIS AMISTOSOS — São Paulo, na sede do Cisplatino, jogos entre os paulistas Geraldo Pisanni, Ricardo D'Angelo e Fernando Olazarri e os cariocas Wilson Severo, Waldemar Duarte e Batista Bederone.

MOTOCICLISMO
"VINTE E QUATRO HORAS DE MOTOCICLETAS" — As 18 horas, no Autódromo de Interlagos, com a presença de mais de 30 duplas, de vários Estados.

NATAÇÃO
"V CONCURSO OFICIAL" — As 16 horas, na piscina das Laranjeiras, eliminatórias para o Concurso e para o Campeonato de Juniors.

PATINAÇÃO
EXIBIÇÃO ARTISTICA — São Paulo, no Ginásio do Pacaembú, exibição da patinadora portuguesa Edite Cruz, que acompanha a delegação de hoquei em patins do Académico, tendo a colaboração do Clube Paulista de Patinação.

POLO AQUATICO
TORNEIO ABERTO — As 15,30 horas, na piscina do Guanabara: Vasco da Gama x Icaraí e Guanabara x Guanabarino.

TENIS
COMPETIÇÃO BRASIL X FRANÇA — As 14,30 horas, nas quadras do Country Club, Nelly Adanson x Maria Helena; R. Abdessalem x R. Falkemburg; N. Adanson-Jean Borotrá x Inah-Paulo Gerraz; e exibição Ricardo Pernambuco x Jean Borotrá.

IATISMO
PROVA "PIMENTEL DUARTE" — As 16 horas, largada na Enseada do Flamengo, com a participação de cem iates monotipos, que farão a chamada Regata Noturna "Volta de Paquetá".

VOLEIBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO — Rio Grande do Sul, em Porto Alegre: estão previstos os jogos Minas Gerais x Pernambuco (moças) e São Paulo x Minas Gerais (homens).

AMANHÃ

FUTEBOL
CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS — As 15,30 horas: Bangu x Bonsucesso, no Estádio do Maracanã; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão; Vasco da Gama x São Cristovão, em São Januário; Canto do Rio x Botafogo, em Caio Martins; e Olaria x América, na rua Bariri. (As 13,30 horas, jogarão os aspirantes).
CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — As 9,30 horas: Bonsucesso x Bangu, em São Januário; Flamengo x Madureira, na Gávea; São Cristovão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo; e América x Olaria, em Campos Sales.
CAMPEONATO DE VETERANOS — As 15,30 horas, no Estádio Klabin: Manufatura x São Cristovão.

AUTOMOBILISMO
"II GINKANA DE COPACABANA" — As 9 horas, na Avenida Atlântica (trecho entre o Leme e a Avenida Princesa Isabel), com a participação de duplas carioca, paulista, gaúcha e baiana.

JUDO
CAMPEONATO BRASILEIRO — As 9 horas, no Ginásio do Pacaembu, com a presença de representantes de vários Estados e destinado às categorias de Infantis, Juvenis, Seniors e Faixas-Preta.

PELOTA DE MÃO
TORNEIO INTER-CLUBES — As 10 horas, na cancha da sede social do Flamengo, reunindo representações do clube local, Ginástico Português, A. C. M. e Natação e Regatas.

CICLISMO
PROVA "CRISTO REDENTOR" — As 8 horas, em frente ao Estádio do Vasco da Gama, largada para os corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias. Na pista de São Januário, provas para juvenis (masculino) e meninas.
PROVA DE TRICICLOS — As 9 horas, largada em Copacabana, no Posto 6, e chegada defronte à sede social do Flamengo, clube promotor da competição.

NATAÇÃO
CONCURSO EXTRA — As 10 horas, na piscina do Grajaú Tenis Clube.
TROFEU "ROBERTO PEIXOTO" — Dentro do mesmo horário e local acima, constituindo-se do "Medley" (3 x 100 metros, 3 estilos).

MOTOCICLISMO
"VINTE E QUATRO HORAS DE MOTOCICLISMO" — As 18 horas, no Autódromo de Interlagos, encerramento da prova.

POLO AQUATICO
TORNEIO ABERTO — As 10 horas, na piscina do Botafogo, no Mourisco: Botafogo x Glorioso e Fluminense "A" x Estrela Solitária.

SALTOS ORNAMENTAIS
CAMPEONATO DE ESTREANTES — As 10 horas, na piscina do Fluminense, oportunidade em que também será disputado o Torneio de Juvenis.

TENIS
COMPETIÇÃO BRASIL X FRANÇA — As 14,30 horas, nas quadras do Country Club: Nelly Adanson x Miriam Figueiredo; Jean Borotrá x José Aguero; J. Borotrá-R. Abdessalem x R. Falkemburg-J. Ruggeri.

VOLEIBOL
CAMPEONATOS BRASILEIROS — Rio Grande do Sul, em Porto Alegre: Cariocas x Paulistas (feminino) e gaúchos x pernambucanos (masculino).

TRIBUNA DA IMPRENSA 

ANO 4 — N.º 880 — SÁBADO-DOMINGO — 8-9 DE NOVEMBRO DE 1952

BOLETIN LATINOAMERICANO DE LA C.G.T. ARGENTINA

LA GARRA DEL NORTE



PERON

Uma das armas na luta pelo "justicialismo" é o ataque sistemático aos Estados Unidos. Esta capa de um boletim latino-am ericano da CGT diz tudo

O PERONISMO POR DENTRO E POR FORA

Como Perón conquistou o poder

Ligações do "Grupo de Oficiales Unidos" com o nazismo — O telegrama encontrado em Berlim e o manifesto confidencial — Por ter boa caligrafia, Peron teve a sua primeira oportunidade — Depois de subir, eliminou um a um os companheiros — Infiltração com 3 mentiras

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

EM 4 de junho de 1943, triunfou um movimento militar na Argentina, no momento em que o mundo estava na mais longa e sangrenta guerra de todos os tempos. O sangue da juventude democrática era o preço para o escorraçamento definitivo dos regimes nazistas e fascistas — mas nazistas e fascistas sempre tiveram admiradores e seguidores.

Antes de 4 de junho, pela atitude vacilante do govêrno, formou-se um ambiente de descontentamento no exército argentino, que resultou no famoso GOU (Grupo de Oficiales Unidos). Os primeiros integrantes foram os coronéis Ramirez, Gonzalez, Gilbert, Montes, Raggio, Mascaró e o Advogado. Redigido pelo coronel Montes (já falecido), foi publicado um manifesto.

O então coronel Peron não pertencia ao GOU, seguindo de perto os movimentos dos colegas. Apenas por ter boa caligrafia, foi convidado a escrever o manifesto, impresso com a sua letra. Distribuído no dia da revolução (Peron ainda estava fora do grupo revolucionário) o manifesto criticava a venalidade, a fraude, a corrupção e pedia a união de todos os argentinos pela moralidade administrativa.

Duas faces

NO entanto, antes de 4 de junho, circulou entre os oficiais do exército, um comunicado confidencial, publicado em 1945 por Silvano Satender, em seu livro "Nazismo na Argentina". Documento gravíssimo, tipicamente nazista, afirmando que apenas Argentina e Brasil estavam em condições de exercer a liderança dos países sul-americanos. Pregava: — "Nossa missão é tornar possível e indispensável a nossa liderança. E' necessário tomarmos o poder. A Alemanha deu à vida um sentido heróico. Será o nosso exemplo, desde que conquistado o poder, com a missão de sermos mais fortes do que todos os países unidos".

Mais adiante:

— "A luta de Hitlêr na paz e na guerra nos servirá de guia. As alianças serão o nosso guia. Temos o Paraguai. Teremos a Bolívia e o Chile e fácil nos será conseguir o Uruguai".

Finalizando:

"A exemplo da Alemanha, controlando o rádio e a imprensa, pela igreja e pela educação formaremos um povo e um espírito favoráveis ao caminho heróico que teremos de percorrer".

Sob êste signo começou o que mais tarde seria o peronismo.

A outra

A OUTRA face da GOU, para a opinião pública, era bem diferente. Basta dizer que o general Arturo Rawson e outros militares antinazistas foram colocados à frente, em manobra inteligente. A outra face, a oculta, nazista, era inspirada e assessorada por Hitler.

A manobra ficou a descoberto com a deposição do general Rawson, que só governou um dia. Em seu lugar, foi colocado o general Ramirez.

Fatos que comprovam a ligação nazista com o movimento militar argentino:

1. O general alemão Von Fauppel trabalhou na preparação do movimento.

2. Terminada a guerra, foi encontrado um telegrama na chancelaria de Berlim, do célebre conde de Luxemburgo, enviado de Buenos Aires por intermédio da embaixada espanhola. Dizia:

"A emprêsa dos amigos argentinos foi coroada de êxito pleno e seguro".

Entra Peron

DEPOIS de tomado o poder, a GOU aumentou os seus quadros para 19 membros. Foi quando neles ingressou o coronel Peron, que ocupava o cargo de subsecretário da Guerra, sendo ministro o general Farrel — e a GOU entra em sua segunda etapa.

Aproveitando-se da posição de chefe nato do movimento conferida ao general Farrel (a quem dominava completamente), Peron manobrou até conseguir o poder, em 17 de outubro do mesmo ano.

Depois de dominar a GOU, Peron foi eliminando um a um os seus elementos antinazistas e novo manifesto falou da nova orientação do movimento e reconstrução do vice-reinado do Prata, com objetivos de expansão.

E assim começou nova modalidade de política internacional. Os ataques aos Estados Unidos, luta pelo "justicialismo", cujo "slogan" é "soberania política, independência econômica e justiça social". Com estas 3 mentiras, iniciou-se a propaganda pela infiltração peronista na América do Sul.

O avanço

EM 20 de dezembro de 1943, uma revolução coloca o general Vilarroel no govêrno boliviano, derrubando o presidente Penaranda. No Livro Azul, os Estados Unidos denunciam o caráter nazista do movimento, dirigido pelo major Ellias del Monte, Victor Paz Estensoro e o general Angel Rodriguez, bolivianos, vindos de Berlim e Buenos Aires. Era o primeiro golpe peronista na América do Sul.

Veio depois o Paraguai. Depois o Equador, com a vitória de Velasco Ibarra, homem de Peron. No Chile, Peron apoiou a Ibañes. E a marcha continua, a infiltração aumenta.

E Caride pede que o Uruguai fique em estado de alerta.

Transports Maritimes

Marseille

RIO PARA MARSELHA E GENOVA

PROVENCE..	14 Novembro
BRETAGNE..	5 Dezembro
PROVENCE..	2 Janeiro
BRETAGNE..	24 Janeiro
PROVENCE..	20 Fevereiro
BRETAGNE..	10 Abril
PROVENCE..	8 Maio

RIO PARA SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

BRETAGNE..	20 Novembro
PROVENCE..	18 Dezembro
BRETAGNE..	9 Janeiro
PROVENCE..	5 Fevereiro
BRETAGNE..	26 Março
PROVENCE..	23 Abril

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A

Av. Rio Branco, 4. Tel. 23-2930

INFILTRACION JUSTICIALISTA EN AMERICA

Dr ALBERTO I CARIDE

ALBERTO CARIDE — Cruzada antiperonista em publicações, conferências e denúncias

Alberto Caride

ALBERTO J. Caride, médico argentino exilado no Uruguai, está empenhado numa cruzada antiperonista que já chegou às Nações Unidas: regime de torturas. Contou cenas de violência que presenciou na "Seção Especial", encarregada da repressão política e sindical.

Recentemente, no Ateneo de Montevidéu, desnudou todo o regime peronista para um auditório repleto — uma história completa da Nova Argentina. Começa pelo vínculo nazista da revolução de junho de 1943, conta como Peron alcançou o poder, revela a luta pelo "justicialismo" e denuncia a infiltração peronista em países americanos.

E' material para a nossa série "O peronismo por dentro e por fora". Com as duas séries, esta e "Ditaduras da América Latina", queremos dar uma idéia aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o que se passa em nosso continente, geralmente tão esquecido por todos, principalmente pela ONU.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

EMIGRANTE PORTUGUÊS, O MELHOR E O MAIS RARO

Porque é escassa a emigração portuguesa para o Brasil — Em Portugal, a terra é pequena para tanto português que nasce e quer viver, morar e trabalhar — Gente para colonizar a África — Salazar muda de política — O problema europeu das superpopulações e um Comitê onde Portugal não figura — O câmbio livre e a solução

NO movimento migratório para o Brasil, que se iniciou após a guerra, tem sido mínima a participação dos portugueses. E isto não deixa de ser, não só uma decepção, mas também um êrro. Nosso país, atualmente tão interessado em intensificar a imigração, não está recebendo, em quantidades satisfatórias, aquele que é, sob o ponto de vista da formação nacional, o nosso melhor imigrante.

Um português fala a mesma língua, tem os mesmos hábitos do brasileiro, não precisa sofrer o processo de absorção comum aos outros imigrantes. Não precisa tornar-se brasileiro. Ele já vem brasileiro de Portugal. Anonimamente, continua uma missão histórica executada desde os tempos de nossa descoberta.



País de grandes vazios demográficos, o Brasil precisa intensificar a sua política imigratória. O português não é um "estrangeiro", no sentido sociológico: é um brasileiro que nasceu do outro lado do Atlântico

Um grande problema

O PROBLEMA da imigração portuguêsa para o Brasil não é idêntico ao dos outros movimentos de imigração, apesar das aparências. Além da identidade de língua, hábitos, psicologia, contribui o português que vem morar no Brasil na preservação de nossas características de cultura. E' um elemento sociológico da maior importância.

Lisboa que responda

AS peculiaridades em que se processa êsse escasso movimento de imigração constituem um problema. E êste envolve principalmente o govêrno português.

Isto porque o fenômeno dos excedentes demográficos reveste-se, em Portugal, de considerável complexidade.

A população da metrópole (continente e ilhas) é de 8 milhões e 500 mil habitantes. De 1946 a 1950, o crescimento dessa população atingiu a 1 milhão de pessoas. O excesso de nascimentos sôbre mortos é de 100 mil pessoas por ano. Disso, resulta que a densidade demográfica atual é de 100 habitantes por quilômetro quadrado.

Comparando-se o número de emigrantes com o de retornos, verifica-se que o crescimento líquido da população portuguêsa, de 1940 a 1950, foi de 90 mil pessoas por ano.

Assim sendo, enfrenta o govêrno português um sério problema, que é o de dar trabalho, todos os anos, a um mínimo de 70% dêsse saldo demográfico.

Em Portugal, não sòmente não existem tais possibilidades, como há, presentemente, sensível restrição no mercado de trabalho.

Aliás, houve mesmo, entre 1944 e 1950, leve diminuição no número de trabalhadores que se dedicam às indústrias. A lavoura, o comércio, os serviços públicos, os transportes, a mineração e a construção civil não oferecem perspectivas para a utilização larga dêsses excedentes.

Dêste modo, aumenta o número das pessoas que, para viver, precisam de casas, roupas e alimentação, sem que isto seja compensado pela produção industrial e agrícola, que se acha estacionária.

Essa anormalidade provocou a alta do custo de vida, e o govêrno se viu na contingência de aumentar a importação de gêneros alimentícios. Basta dizer que, nos últimos anos, êsses gêneros representaram 25% do total das importações portuguesas.

Portugueses para as colônias

PARA solucionar o problema, o govêrno português intensificou a emigração para o seu império colonial. Coube a Salazar, em 1920, incrementar êsse fluxo migratório, canalizado principalmente para a Angola e o Moçambique.

Apesar do empenho do govêrno em alterar o curso natural e histórico da emigração portuguêsa, aplicando grandes somas no financiamento da colonização da África lusitana, os resultados não foram compensadores. O número de emigrantes para o Brasil, apesar de escasso, foi bem maior do que o dos que participaram dessa tentativa de emigração interna. Das 84.133 pessoas que de 1942 a 1950 saíram de Portugal, 56.683 (70%) vieram para o Brasil.

Isto significa que a emigração espontânea para o nosso país foi três vêzes maior do que a emigração dirigida para as colônias do "Império Português de Ultramar".

Entretanto, as duas correntes migratórias não desafogaram, como seria de desejar, a pressão demográfica da metrópole.

O govêrno muda de política

OBSERVANDO os parcos resultados dessa política, o govêrno português resolveu alterar, o ano passado, a sua política de exclusivismo nacionalista.

Autorizou a concessão de passaportes aos emigrantes que fôssem ao Brasil e aos Estados Unidos, desde que possuidores de carta de chamada ou contrato de trabalho.

O ano passado, vieram para o Brasil 30 mil portugueses, o que constituiu um fato inédito, pois nos últimos dez anos a média anual não ultrapassara 7 mil.

Êste ano, as autoridades consulares brasileiras em Portugal calculam uma emigração espontânea de 50 mil pessoas, na maioria jovens de 20 a 30 anos de idade, e de modo geral operários ou comerciários. Apenas 3,8% dessa massa emigratória é de agricultores.

Entendimentos

A DIPLOMACIA brasileira tem procurado interessar o govêrno português na intensificação da emigração para o Brasil, muito embora nem sempre tenha sido bem sucedida, em vista de velhos obstáculos que complicam a solução do problema.

Como ninguém ignora mais, o que acontece em Portugal é apenas um aspecto de um problema geral mais profundo, qual seja o dos excedentes das populações européias. Para solucionar os seus problemas de reconstrução, expansão e equilíbrio econômico, social e político, a Europa está inevitavelmente obrigada a encaminhar, para a América e a Austrália, uma parte de sua população. O caso da Itália é o mais claro de todos, e os brasileiros têm acompanhado o empenho do govêrno italiano em colocar o maior número possível de emigrantes no Brasil, providência esta que culminou com a recente visita do sr. Francisco Dominedó ao Rio.

Em várias reuniões de que o govêrno português participou, na Conferência de Migrações de Nápoles, no Conselho da Europa e na OTAN, foi suficientemente comprovada a necessidade de ser aliviada a super-população da Europa Ocidental, através da emigração anual mínima de 400 mil pessoas.

O encaminhamento dêsse problema é considerado, pelos Estados Unidos, como um complemento do Plano Marshall e do Programa de Assistência Mútua, os elementos básicos da recuperação européia.

Além do mais, os países de imigração da América Latina (principalmente o Brasil), o Canadá e a Austrália oferecem os seus mercados de trabalho, em fase de crescente expansão, em vista da necessidade de mão de obra.

Foi precisamente como uma consequência do fato de existirem êsses interêsses recíprocos que se criou, na Conferência de Bruxelas, o Comitê Internacional Provisório para as Migrações Européias, entidade com sede em Genebra e destinada a solucionar o problema do reequilíbrio demográfico europeu.

Portugal não é do Comitê

O BRASIL faz parte dêsse Comitê. Portugal, porém, não participa dêle. As autoridades diplomáticas do nosso país já sugeriram a Portugal que seria da maior importância e interêsse a sua participação no Comitê, pois passaria a gozar das facilidades de transporte de emigrantes e, eventualmente, no que se refere à questão do financiamento internacional da emigração colonizadora.

A diplomacia brasileira tem, simultaneamente, feito ver ao govêrno português não se justificarem os seus receios de uma possível ingerência do Comitê em sua política de emigração ou de povoamento da África portuguesa. Sendo o Comitê um órgão técnico, de ordem internacional, nada autorizaria uma ingerência em assuntos internos dos países-membros.

Acôrdo especial com o Brasil

SE Portugal fôsse membro do Comitê Internacional Provisório para as Migrações Européias, êle poderia dar vasão aos milhares de trabalhadores agrícolas que estão desempregados, tanto nos Açores como na metrópole.

O govêrno português condiciona sua entrada no Comitê à assinatura de um acôrdo especial com o Brasil, em que fique consignada a permissão de remessas de dinheiro dos emigrantes às suas famílias em Portugal.

Examinando a adoção dessa cláusula, o govêrno brasileiro considerou os rotineiros obstáculos cambiais.

Atualmente, o intercâmbio econômico luso-brasileiro está em crise. A razão principal disso é o fato de Portugal nada comprar-nos. A permissão de remessa de dinheiro agravaria ainda mais essa conjuntura que de modo algum é favorável.

Só há uma solução para conciliar os interêsses dos dois países: a adoção do câmbio livre.

Por aí se vê que o projeto que institui o câmbio livre de divisas (em trânsito no Congresso brasileiro) tem muita importância para o planejamento de uma nova política emigratória entre Portugal e o Brasil.

Se êle fôr aprovado, poderá ser feito um acôrdo migratório luso-brasileiro, segundo as normas propostas pelo govêrno português.

Portugal poderá pertencer ao Comitê de Genebra e solucionar o problema dos seus excedentes demográficos. E milhares de portugueses que, em Trás-os-Montes, Alentejo, Estremadura e nos Açores, a estas horas sonham com o Brasil (o mesmo sonho de seus antepassados), poderão vir para o nosso país. Não sòmente vir, mas, quando ganharem dinheiro, mandar algum para uma velha mãe ou um velho pai que abrirão o envelope com os olhos rasos d'água.

Relatada pelo seu organizador a experiência atômica inglesa

A nuvem foi duas vêzes mais alta do que a de Bikini — A explosão refletida pelas nuvens — Homens vestidos com roupas anti-radioativas

LONDRES, 8 (AFP) — "Uma hora antes da explosão, estudávamos ainda cuidadosamente os ventos para estarmos certos de que os prognósticos dos meteorologistas eram exatos. E felizmente, eram..." — declarou, ao microfone da BBC o dr. Penney, "autor" da primeira bomba atômica britânica. E prosseguiu, referindo-se à experiência de Montebello:

"Todos voltamos as costas ao local em que se devia dar a explosão, ao passo que os últimos segundos se iam escoando. De repente, um clarão intenso iluminou todo o horizonte. Voltamo-nos e o espetáculo que se nos deparou foi terrífico: uma massa gigantesca de nuvens cinza escuro, violentamente projetada a uma altura de vários milhares de pé crescia com rapidez assustadora. Uma tempestade de areia se elevou sôbre as ilhas. Pareceu-nos que um século se escoava antes de que chegasse a nossos ouvidos o estampido da deflagração — mas de fato, isso durou apenas um minuto.

ECO GIGANTESCO

MAS alguns segundos depois, com enorme surprêsa nossa, outra deflagração se verificara, pelo menos tão forte quanto a primeira. No mesmo momento, sentiamos no ouvido uma curiosa sensação, comparável à que se experimenta a bordo de um avião que ràpidamente perde altura: tratava-se do efeito de sucção que segue sempre a explosão. Mas a grande nuvem subia sempre e, chicoteada pelos ventos em diferentes altitudes, tomava formas fantásticas. O fato de ter havido duas explosões ao invés de uma tinha uma explicação bem simples: a segunda era o eco da primeira, devolvido por uma camada de ar quente a mais de três mil metros de altura".

Depois de explicar que a forma particular da nuvem de Montebello devia-se à quantidade de lama e de água que continha e de afirmar que essa nuvem se elevou a 3.200 metros, ao passo que por ocasião da explosão de Bikini a nuvem se elevou sòmente a pouco mais de 1.600 metros, o dr. Penney frisou: "Tudo se fêz exatamente como fora previsto e os registros científicos foram completos. Sabemos o que aconteceu e estamos em condições de dar às autoridades da defesa passiva respostas exatas e corretas para alguns dos problemas que lhe interessam".

APARELHOS UTILIZADOS

O CIENTISTA britânico abordou, em seguida, a questão dos aparelhos registradores utilizados durante a explosão. Declarou que a maioria dos instrumentos eram maquinismos eletrônicos e que haviam sido utilizados 300 tipos de aparelhos. E explicou: "Estávamos grandemente desejosos de obter fotografias ultrarápidas dos primeiros efeitos da explosão e principalmente do momento em que a bola de fogo começou a explodir. E como nenhum aparelho existisse que pudesse tomar fotografias com a velocidade necessária, tivemos que fabricar um: as fotografias obtidas foram tomadas no ritmo de cem por dez micro-segundos ou sejam cem mil fotos por segundo".

O dr. Penney abordou, em seguida, os problemas que convinha resolver após a explosão. "Uma das missões mais urgentes impostas ao pessoal britânico foi a de avaliar o grau da contaminação radioatividade" — declarou.

OS HOMENS EMAGRECIAM

O CIENTISTA declarou então que todos os membros da expedição que penetraram, em primeiro lugar, na zona atomizada, usavam vestes especiais e ofereciam espetáculo verdadeiramente bizarro.

"Cada um dêsses exploradores, acrescentou, transpirava abundantemente, e um dêles emagreceu 17 libras numa única viagem. Mas vários copos d'água, comprimidos de sal e uma boa refeição, depressa restabeleceram o equilíbrio".

Insistindo sôbre a colaboração harmoniosa entre os homens de ciência e os membros das fôrças armadas, que persistiu durante tôda a experiência, o dr. Penney continuou:

"E' evidente que não posso dizer mais sôbre a arma, pròpriamente dita. Já tereis percebido, ainda que apenas pelo alto custo de todos os grandes projetos de energia atômica, que esta arma é uma criação das mais complexas da qual participam especialistas de vários domínios científicos e mecânicos. As matérias físsíveis e todo o equipamento utilizado em Montebello foram fabricados na Grã-Bretanha".